

DOCUMENTO
DE TRABALHO
03/02

Acesso à Universidade de São Paulo: Atributos socioeconômicos dos excluídos e dos ingressantes no exame vestibular

**Fernando Papaterra Limongi
Leandro Piquet Carneiro
Paulo Henrique da Silva
Wagner Pralon Mancuso**

Universidade de São Paulo

NUPES

Núcleo de Pesquisas
sobre Ensino Superior

Universidade de São Paulo

O acesso à Universidade de São Paulo: Atributos socioeconômicos dos excluídos e dos ingressantes no exame vestibular

Equipe do NUPES

Supervisão geral

Carolina M. Bori

Eunice R. Durham

Pesquisadores

Fernando Papaterra Limongi

Leandro Piquet Carneiro

Paulo Henrique da Silva

Wagner Pralon Mancuso

Auxiliares Técnicos

Regina dos Santos

Josino Ribeiro Neto

Vera Cecília da Silva

**O acesso à Universidade de São Paulo: Atributos socioeconômicos dos
excluídos e dos ingressantes no exame vestibular**

Pesquisadores

Fernando Papaterra Limongi

Leandro Piquet Carneiro

Paulo Henrique da Silva

Wagner Pralon Mancuso

O ACESSO À UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO: ATRIBUTOS SOCIOECONÔMICOS DOS EXCLUÍDOS E DOS INGRESSANTES NO EXAME VESTIBULAR

Fernando Papaterra Limongi*
Leandro Piquet Carneiro*
Paulo Henrique da Silva***
Wagner Pralon Mancuso****

Resumo

Este relatório analisa os dados socioeconômicos e educacionais dos candidatos do vestibular da Fuvest de 2000 com o objetivo de responder a duas perguntas básicas: i. Quais as diferenças entre as carreiras no que diz respeito as características sociais, educacionais e demográficas dos candidatos? ii. Quais os fatores determinantes das *chances* de aprovação (sucesso) no vestibular para cada grupo de carreira? Constatamos que existem diferenças significativas entre as carreiras, quando levamos em conta características sociais, educacionais e demográficas dos candidatos. A história escolar do candidato (principalmente se estudou em escola privada no 1º e no 2º grau) e seu nível de renda são importantes para a distribuição dos candidatos por carreiras assim como para seu sucesso (i.e., ingresso na USP). Constatamos também a presença de uma dimensão de gênero associada à escolha das carreiras pelos candidatos. Classificamos então as carreiras em quatro grupos que combinam *status* socioeconômico e a dimensão de gênero e geramos modelos de regressão logística para estimar os determinantes do sucesso em cada um desses grupos de carreiras.

Introdução

O perfil dos inscritos no concurso vestibular da Fundação Universitária para o Vestibular é já razoavelmente conhecido. Os dados do questionário socioeconômico, preenchido pelos candidatos no momento da inscrição, indicam que os candidatos à Universidade de São Paulo têm o seguinte perfil: são jovens recém egressos do secundário, sendo que há entre estes uma participação maior do que seria esperada – quando consideramos as características da população – de candidatos de cor branca, que fizeram o segundo e o primeiro grau em escolas privadas e que são oriundos de famílias de alta renda.

* Pesquisador Colaborador do NUPES e Professor do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

* Pesquisador Colaborador do NUPES e Professor do Departamento de Ciência Política da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

*** Auxiliar de Pesquisa.

**** Pós-graduando doutorado da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Os dados do Anuário Estatístico da Fundação SEAD de 1997 revelam que apenas 53% dos jovens entre 15 a 19 anos que residem no Estado de São Paulo como demonstra a Tabela 1, não esconde o fato de que o acesso e a conclusão do ensino secundário continuam restritos a uma minoria. O número de matriculados no ensino médio no Estado de São Paulo cresceu 23,0% entre 1996 e 2002, sendo que o setor público (principalmente estadual) foi responsável por mais de 80,0% das matrículas neste período.

Tabela 1 - Número de matriculados no ensino médio por dependência administrativa Estado de São Paulo (1996-2002)

Ano	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	N. Índice (1996=100)	Participação do setor Público (%)
1996	1.672.986	...	1.319.158	33.538	320.290	100	81
1997	1.818.288	4.254	1.452.387	37.076	324.571	109	82
1998	1.921.892	3.625	1.587.717	33.485	297.065	115	85
1999	2.047.402	3.536	1.720.174	27.882	295.810	122	86
2000	2.079.141	3.106	1.774.296	20.896	280.843	124	86
2001	2.033.164	1.936	1.739.890	18.040	273.298	122	87
2002	2.065.773	1.997	1.777.003	17.512	269.261	123	87

Fonte: Fundação SEADE/Secretaria de Estado da Educação/Centro de Informações Educacionais, 2001.

O candidato a Fuvest é um grupo seletivo dentro desta minoria de jovens que conclui o secundário. Isto é, nem todos aqueles que concluem o secundário se inscrevem para prestar o vestibular da USP, embora este mobilize uma parcela significativa (28,7%) dos 520.923 estudantes que concluíram o ensino médio no Estado de São Paulo no ano de 2000, segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Naquele ano, 149.240 candidatos inscreveram-se no vestibular da Fuvest e disputaram 9.563 vagas.

Algumas informações adicionais nos dão uma idéia mais nítida da relação entre o universo de jovens paulistas e a seleta amostra destes que se inscreve para prestar o vestibular organizado pela Fuvest. O jovem que se candidata a uma vaga na USP, em geral, é um estudante que se dedicou em período integral a seus estudos e que se candidatou a uma vaga na USP tão logo concluíram os seus estudos secundários. Por exemplo, somente 85,4% dos vestibulandos da Fuvest informaram não ter exercido atividade remunerada em período integral no último ano. De outra parte, as estatísticas disponíveis derivadas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios nos dizem que 38,8% dos jovens paulistas entre 17 e 20

anos trabalham em período integral. Os dados fornecidos pelos candidatos nos mostram que os inscritos vêm na sua maioria de escolas particulares: 56,5% dos estudantes inscritos no concurso da Fuvest declararam ter feito seus estudos secundários exclusivamente em escolas particulares, quando se sabe que este setor contribui com 14,6 % das matrículas deste nível de ensino.

Logo, a conclusão a que se chega é que uma parcela muito restrita dos alunos que conclui o secundário se inscreve na Fuvest. O estudante que postula uma vaga na USP não é, portanto, um jovem sequer com características médias da população que conclui o secundário. Alunos com menor renda, que trabalham e que foram formados por escolas públicas estão sub-representados na amostra entre os candidatos à USP. Os candidatos inscritos no concurso da Fuvest representam uma amostra auto-selecionada do universo de candidatos potenciais. As indicações fornecidas até o momento dão base à hipótese de que este processo de auto-seleção seja guiado pelas próprias expectativas dos candidatos quanto ao seu sucesso.

A Fuvest é um concurso extremamente concorrido e os alunos sabem disto. Os candidatos que não se julgam capacitados a ingressar na USP, sequer se inscrevem no vestibular da Fuvest. Pelos dados apresentados, os que tomam a decisão de não se inscrever são, em sua maioria, jovens que já se encontram inseridos no mercado de trabalho e/ou completaram seus estudos em escolas públicas.

Nestes termos, a relação entre inscritos e candidatos aprovados potenciais aponta para um processo de seleção de ingresso na universidade por meio do concurso vestibular que apenas confirma a distribuição altamente assimétrica e concentrada de recursos de renda e educacionais no Brasil. Sendo a USP uma das melhores, senão a melhor universidade do país, não é de estranhar que seu processo de ingresso evidencie o favorecimento em prol daqueles estudantes que têm maiores recursos. Universidade de ponta, necessariamente, tem um recrutamento elitista. Como os candidatos sabem disto, somente se candidatam efetivamente às suas vagas candidatos minimamente qualificados do ponto de vista educacional. Não é diferente com a USP. O que os dados a serem analisados adiante mostram, no entanto, é o alto grau de associação entre recursos educacionais e de renda que se manifesta pelas vantagens auferidas por aqueles que freqüentam escolas privadas.

Para os fins deste trabalho, no momento, importa verificar que o processo de auto-seleção identificado opera também na escolha das carreiras. As notas de corte na primeira fase e a relação candidato/vaga são informações de conhecimento público. Candidatos, portanto, têm como calcular, dado o seu passado escolar, as chances de sucesso que têm para ingresso nas diferentes carreiras.

Ou seja, pode-se antecipar que a distribuição das características sociais e educacionais dos candidatos pelas carreiras não será uniforme. Candidatos desfavorecidos em termos sociais e educacionais podem procurar as carreiras que notas de corte são mais baixas e desta forma, aumentar suas chances de ingresso. No entanto, candidatos podem também calibrar, de acordo com a carreira que escolhem, seus esforços e dedicação aos estudos preparatórios. Assim, ainda que se possa esperar maior procura dos mais desfavorecidos social e educacionalmente nas carreiras com nota de corte mais baixa, não segue que, necessariamente, a taxa de sucesso aumente na mesma proporção. Não se deve descartar a hipótese de que os mais favorecidos mantenham controle sobre o acesso em todas as carreiras.

Na seção seguinte (Variáveis e Amostra), apresentamos algumas estatísticas descritivas sumárias que permitem caracterizar o universo dos candidatos, procurando mostrar as distinções entre carreiras. Objetivando motivar os aprofundamentos contidos nas seções seguintes, a seção três traz o contraste entre duas carreiras polares – a saber, Medicina e Letras –, quanto aos aspectos selecionados. Na seção IV do relatório realizamos uma análise fatorial para descrever as dimensões subjacentes à escolha da carreira no curso de graduação. Na seção V discutimos os determinantes do sucesso no vestibular, mostrando a importância das variáveis socioeconômicas para explicar o sucesso do vestibulando.

Vale recordar que este trabalho é um produto parcial da primeira fase de um trabalho que deve se estender. A preocupação, última, desta pesquisa de maior fôlego é com a evasão nos cursos da USP. Queremos entender por que uma porcentagem considerável dos alunos que ingressam na USP não conclui suas graduações. Entender tal fato é tanto mais desafiador quando se leva em conta as dificuldades para ingressar na USP.

Variáveis e Amostra

Os dados analisados neste relatório foram disponibilizados diretamente pela Fuvest. O arquivo de micro dados foi devidamente preparado com o objetivo de garantir o anonimato dos candidatos. Desta forma, não há no banco de dados oferecido pela Fuvest nenhuma informação que permita identificar diretamente os respondentes. O ano escolhido para a análise foi o de 2000, uma vez que os dados socioeconômicos apresentam, com relação a outros anos disponíveis, um baixo número de casos sem informação.

A auto-seleção dos candidatos ao vestibular da Fuvest, tal como apontado na introdução, não permite que os resultados comentados neste relatório possam ser generalizados para outros contextos. Dizem respeito a um segmento muito específico, a dos candidatos à USP, que não apresenta as características médias do contingente que conclui o segundo grau.

O questionário que integra a ficha de inscrição dos candidatos conta com 30 perguntas que têm por objetivo levantar informações socioeconômico e educacionais dos candidatos. Selecionamos as seguintes variáveis para análise neste relatório:

A. Sócio-Demográficas

Cor (q15)- A distribuição de cor dos candidatos apresenta diferenças importantes com relação a que os dados da PNAD mostram para a população da região metropolitana de São Paulo. Os candidatos que se autotomam como brancos no concurso organizado pela FUVEST perfazem 79,8% do total. Na PNAD, brancos são 60,4% da população brasileira. Enquanto a PNAD registra uma participação de pardos que chega a 34,6% da população brasileira, os inscritos na FUVEST que preencheram a opção pardo representam apenas 8,3% dos candidatos. A diferença entre uma e outra amostra não é tão grande para os que se classificam como pretos: 2,2% na FUVEST e 3,7% na PNAD.

Sexo (sexo) – A participação feminina na Fuvest chega a 54,6%, isto é, superior a distribuição nacional que é mais balanceada, ainda que levemente favorável ao sexo feminino (50,5% dos residentes na região metropolitana de São Paulo na faixa de 17 a 20 anos são do sexo feminino).

Classe socioeconômica (classe) - O questionário apresenta oito perguntas sobre disponibilidade de bens nos domicílios seguindo o modelo “critério-Brasil”, adotado pela Associação Brasileira dos Institutos de Pesquisa de Mercado. Computamos as classes socioeconômicas com base nos indicadores disponíveis (número banheiros, carros, TVs, videocassetes, micros, equipamento de som, máquinas de lavar roupa e louça, empregados mensalistas). Para completar os itens do “critério-Brasil”, utilizamos como *proxi* da educação do chefe a educação do pai. Calculada desta forma, a distribuição por categorias sociais tomou a seguinte forma. A Classe A representa 23,5% dos candidatos, a Classe B 55,6% e as Classes C/D/E 20,9% dos candidatos. Os dados ABIPEME para a Grande São Paulo indicam que a Classe A representa apenas 7,0% da população, enquanto a Classe B representa 26,0% e as Classes C/D/E perfazem 67,0% do total dos habitantes.

Pretende manter-se com recursos dos pais - Dos candidatos inscritos na Fuvest, 25,6% declararam que se manteriam exclusivamente com os recursos dos pais ao longo do curso. Já 58,8% dos candidatos pretendem trabalhar enquanto cursam a faculdade.

Escolaridade do pai - Os candidatos cujos pais não concluíram sequer o primeiro grau chegam a 21,9% do total. No outro extremo, temos 35,0% dos candidatos cujos pais têm diploma universitário.

Escolaridade da mãe - A porcentagem de candidatos com mães que sequer completaram o primeiro grau não difere muito da encontrada com relação ao pai: 21,9%. No outro extremo --candidatos cujas mães completaram o curso superior-- encontramos 42,5% dos candidatos, uma proporção mais alta do que verificada na variável anterior.

B. Educacionais

Primeiro grau em escola particular – Dos inscritos na Fuvest, 44,7% dos candidatos fizeram seu primeiro grau exclusivamente em escolas particulares.

Segundo grau em escola particular – Dos inscritos no vestibular, 42,7% fez seu curso secundário exclusivamente em escolas particulares.

Cursinho – A variável indica se o vestibulando fez ou não um cursinho vestibular. Dos candidatos, 47,7 % declaram ter feito cursinho.

Acesso à Internet em casa – Quanto ao acesso a Internet, 39,7% dos candidatos declaram poder acessá-la de suas casas.

C. Participação no vestibular

Carreira – Esta é uma das variáveis dependentes deste estudo e será analisada nas seções III e IV. A codificação da carreira que adotamos não leva em conta as diferenças entre os *campi* (por exemplo Economia USP São Paulo e Ribeirão Preto) e o bacharelado e a licenciatura.

Aprovação no vestibular (sucesso) - Esta é a variável dependente, de tipo binária, utilizada na seção V do relatório. O valor 1 indica aprovação e 0 reprovação.

Pontos na 1ª Fase - Esta é uma variável que indica o desempenho do candidato e permite a comparação entre todos os candidatos. A média geral foi de 60,47 pontos, com um desvio padrão de 24,84 pontos.

O Anexo 1 traz tabelas com a distribuição de cada uma destas variáveis por carreira.

A escolha das carreiras: uma análise exploratória de casos polares.

Já apresentamos algumas características do candidato inscrito no concurso da Fuvest. Ele é, em geral, jovem, não trabalha em período integral e a maioria frequentou escolas particulares.

Como seria de se esperar, estes traços gerais sofrem alterações e variações significativas conforme focamos a análise sobre diferentes carreiras. Como dissemos acima, escolhemos duas carreiras para buscar especificidades na distribuição da amostra de candidatos a partir de uma leitura ligeira dos dados. No momento, interessa-nos apenas explorar as informações para, desta forma, encontrar as bases que justifiquem procedimentos mais consistentes adotadas em seções posteriores. Medicina e Letras foram, desta forma, carreiras escolhidas apenas para ilustrar o grau de heterogeneidade do conjunto de candidatos e a forma como a amostra se distribui de maneira singular pelas carreiras.

Gênero

A distribuição por gênero para o universo de candidatos mostra uma vantagem para as mulheres, que representam 55,0% dos alunos inscritos. A divisão de sexos entre os candidatos a uma vaga em Letras é a seguinte: 75,7% mulheres e 24,3% homens. Já em Medicina, os números são, respectivamente, 60,2% e 39,8%. Em ambos os casos, como se vê, a vantagem relativa das mulheres se acentua. Consultando as tabelas por gênero para cada uma das carreiras, vê-se que as taxas mais altas de participação relativa do sexo feminino se encontram nas carreiras de Fonoaudiologia e Nutrição, onde as candidatas representam, respectivamente, 97,5% e 96,5% do total. Quanto aos homens, seus percentuais mais altos são encontrados no curso de Engenharia e de Computação, ambos no *campus* de São Carlos, onde os homens são 92,3% e 83,0%, respectivamente, dos candidatos.

Quando atentamos para as candidaturas, as mulheres se encontram sobre-representadas. No entanto, o mesmo não ocorre com relação aos ingressantes. Dos alunos que se matriculam na USP, 42,8% são do sexo feminino. Em Letras, 65,3% dos inscritos são do sexo feminino, enquanto em Medicina as mulheres representam apenas 35,7% das matrículas.

A queda na taxa de participação das mulheres é explicada pelo diferencial de sucesso por gênero. Enquanto, 4,7% das candidatas obtiveram uma vaga, 7,7% dos candidatos tiveram igual sorte. Quando as mesmas taxas são calculadas para Letras, temos um sucesso feminino da ordem de 12,4%, enquanto o masculino chega a 20,6%. Em Medicina, os números correspondentes são: 2,0% e 5,5%. Ainda que sejam carreiras procuradas majoritariamente por mulheres, os homens tem melhor desempenho nestas carreiras, seja o desempenho medido pela taxa de sucesso, seja pelas notas médias na 1ª primeira fase.

Os diferenciais nas taxas de sucesso por gênero são significativas e, por certo, escondem diferentes condições de ensino a que são submetidos homens e mulheres. Tais diferenças só podem ser explicadas como o resultado do acúmulo do tratamento diverso que receberam, ao longo de sua vida escolar, homens e mulheres. Ao que tudo indica, mulheres tendem a ser mais educadas que os homens (isto é, tem mais anos formais de educação). Isto fica patente com a maior participação das mulheres sobre os inscritos e pelos dados relativos à educação dos pais comentados na seção anterior. No entanto, a despeito disto, mulheres têm desempenho escolar inferior. Como se verá em seção posterior, o gênero é uma variável importante na escolha das carreiras. Eventualmente, isto acaba por explicar a sua maior

participação entre os inscritos. Se a USP oferecer mais vagas em carreiras femininas e se estas carreiras estiverem concentradas entre aquelas que atraem mais estudantes que por razões sociais tem pior desempenho, as conclusões feitas acima, relativas ao diferencial de educação e de desempenho por gênero, podem ser questionadas. No momento, cabe ressaltar que tanto Medicina como Letras são carreiras com procura marcadamente feminina.

Cor

O questionário da Fuvest permite que o candidato identifique sua cor. Há cinco alternativas possíveis: branca, preta, amarela, parda e indígena. A maioria dos candidatos se auto-classificou como branca: 80,7% dos candidatos. Para a carreira de Letras, esta porcentagem cai para 73,8%, enquanto que entre os que postulavam uma vaga em Medicina ocorreu o inverso, o percentual é superior a média geral: 84,6% dos candidatos à Medicina se dizem brancos. Ou seja, há uma sub-representação de candidatos que se classificam como brancos em Letras e, por outro lado, sobre-representação em Medicina.

Entre os candidatos a uma vaga na USP, somente 2,3% se classificaram como negros. Os negros foram 4,1% dos candidatos para a carreira de Letras e apenas 1,2% dos candidatos em Medicina. Há, portanto, vieses opostos na seleção dos candidatos de acordo com a cor nas duas carreiras. Os candidatos que se vêem como pardos são 8,4% no total, enquanto na Letras eles foram 15,1%. Entre os candidatos a Medicina, 6,0% escolheram esta opção.

Os indígenas não chegam a 1,0% dos candidatos a vagas na USP e, portanto, não tem número suficiente para uma análise mais detalhada. Os que marcaram ter cor amarela rivalizaram com os pardos no total de candidatos, são 8,0% do total. Estão sub-representados em Letras (6,3% dois candidatos inscritos) e perto da média em Medicina (7,8% dos inscritos). A conclusão óbvia a que se chega pela leitura destes dados é que a distribuição dos candidatos por cor não é uniforme pelas carreiras.

O ingresso na USP opera como um filtro adicional a uma seleção que se inicia no momento de se decidir se inscrever e, em caso positivo, na escolha da carreira. Os negros,

minoria entre os candidatos, são ainda em menor número quando se considera o grupo de ingressantes. A proporção de negros cai de 2,3% entre os candidatos para 1,4% entre os ingressantes. A taxa de sucesso dos candidatos auto-classificados como negros, isto é, a proporção de candidatos que conseguiram uma vaga, foi de 3,7%. A taxa de ingresso para o universo de candidatos, como dissemos acima, é de 6,1%. Ou seja, negros têm chances menores que entrar na USP do que a média. O número absoluto de negros que ingressou na USP neste ano salta aos olhos: apenas 101 em 7.406 ingressantes. Não se deve esquecer que os negros que chegam a se inscrevem no concurso da Fuvest são uma minoria. Mesmo entre esta minoria que conclui o secundário e que se inscreveu na Fuvest, ou seja, entre os negros que venceram uma série de obstáculos, quando comparados com os demais, nota-se um desempenho bem inferior à média.

Examinando os dois cursos selecionados podemos distinguir variações significativas na sorte dos candidatos negros. Em Letras os negros são 3,0% dos que ingressam no curso. Em Medicina, os negros são 0,2% do total dos matriculados nesta faculdade, isto é, apenas um candidato se disse negro entre os que obtiveram uma vaga na Faculdade de Medicina. As taxas de sucesso dos candidatos negros nestes dois cursos foram bastante diversas, respectivamente, 10,6% e 0,5%.

Quando analisamos os dados para os que se auto-classificaram como pardos, a figura não é muito diversa, uma baixa participação entre aprovados, 5,7% do total e uma taxa de sucesso de 4,1%. Portanto, a taxa de sucesso entre os pardos é inferior à taxa de sucesso média que foi de 6,1%. Dadas estas taxas de ingresso, temos que os pardos representam 8,0% dos ingressantes em Letras e 2,7% (13 matrículas) em Medicina. O sucesso dos pardos chegou a 7,7% em Letras e 1,5% em Medicina. Como a proporção de ingressantes sobre o total de candidatos para estes cursos foi, respectivamente, 14,4% e 3,4%, vê-se que em ambos os casos, o desempenho dos pardos foi inferior à média.

O contraste entre pardos e amarelos não poderia ser maior. Quando se passa das proporções de candidatos para a de ingressantes, a porcentagem de amarelos sobe de 8,0% para 12,2%. Dos amarelos que prestaram vestibular, 9,3% obtiveram uma vaga, um sucesso que está bem acima da média que, como vimos, é de 6,1%.

Em Letras, o sucesso dos amarelos foi de 15,8% e em Medicina foi de 8,5%. Em Letras, portanto, o desempenho deste grupo não difere fortemente da média dos candidatos a esta carreira. Em Medicina, pelo contrário, o sucesso é notável, situando-se bem acima da média da carreira.

Análises mais detalhadas sobre os auto-classificados como brancos e índios têm menor interesse pela alta e baixa concentração de casos, respectivamente, mostrada por cada um destes grupos. Não é o caso, portanto, de analisá-los pormenorizadamente.

Uma avaliação comparativa do desempenho dos candidatos de acordo com a cor informada no questionário pode ser obtida comparando o número médio de pontos obtidos na primeira fase para cada grupo. As médias obtidas pelos amarelos são as mais altas: 67,4 pontos, seguida dos brancos com 60,8. A média dos pardos e dos indígenas não estiveram muito distante uma da outra: 53,5 e 53,0, respectivamente. O pior desempenho se verificou entre os negros, que obtiveram, em média, 49,7 pontos na primeira fase.

Quando as médias são calculadas por carreiras, vemos que este ordenamento se mantém inalterado. No entanto, enquanto a média mais alta para Letras é encontrada entre os amarelos, com 54,2 pontos (seguidos dos brancos com 51,8), em Medicina, os negros, que tem o pior desempenho na carreira, obtiveram em média 57,5 pontos. A Tabela 1 traz os dados para o desempenho na primeira fase de acordo com a cor do candidato.

Tabela 2 - Notas médias na primeira fase por cor

Cor	Letras	Medicina	Total
Amarela	54,3	84,9	67,4
Branca	51,8	72,5	60,8
Parda	47,4	62,8	53,5
Indígena	48,1	62,1	53,0
Preta	46,1	57,5	49,7
Total	51,0	72,6	60,4

Está claro, portanto, que existe uma correlação entre a cor do candidato e o seu desempenho. No entanto, como mostram as diferenças entre o desempenho dos candidatos ao curso de Letras e de Medicina, carreiras também afetam o desempenho para todos os grupos. Há, portanto, uma interação entre as variáveis. Chama atenção o fato do ordenamento do

desempenho por cor se manter no interior de cada carreira mas não permanecer quando carreiras díspares são comparadas.

Escolaridade materna

As informações relativas à escolaridade materna e paterna indicam que há um processo de elevação dos anos médios de ensino da população. Uma parte considerável dos candidatos tem mães que não completaram o segundo grau, 35,9% para ser exato. Ou seja, para estes sabemos que independentemente do resultado do vestibular, o grau de instrução que alcançaram é superior ao de suas mães. Informação similar é encontrada quando a informação diz respeito à educação do pai: 39,1% dos candidatos têm pais que completaram o segundo grau¹.

Candidatos com mães mais escolarizadas têm melhor desempenho. A relação é positiva para os candidatos como um todo e, também, para cada um dos cursos. No entanto, o tipo de carreira escolhida tem peso mais forte no desempenho do candidato na primeira fase do que a escolaridade materna. As categorias disponíveis no questionário da Fuvest para o grau máximo de educação da mãe são as seguintes: primeiro grau incompleto, primeiro grau completo, segundo grau incompleto, segundo grau completo, universitário incompleto, universitário completo. Reagrupando as categorias para facilitar a análise, temos que as mães de 21,9% dos candidatos não completaram o primeiro grau. Os candidatos cujas mães completaram pelo menos o primeiro grau. Os candidatos cujas mães complementaram pelo menos o primeiro grau e chegaram, no máximo, a completar o segundo grau, perfazem 34,8% do total. Candidatos com mães que, pelo menos, cursaram um ano da universidade, são 43,4% do total.

Estes três grupos para Letras mostram que entre estes há uma maior representação de candidatos com mães com nível de escolaridade mais baixa. Candidatos com mães que não chegaram sequer a completar o primeiro grau são 42,9% dos inscritos em Letras. Já na categoria intermediária, temos 34,3% dos candidatos à Letras. Inscritos com mães que, pelo menos ingressaram na faculdade, chegam a 22,8% em Letras. Os números correspondentes em

¹ Dado que há uma alta associação entre a escolaridade materna e paterna acreditamos ser desnecessária uma análise desta variável.

Medicina são 13,2%, 30,9% e 55,8%. Ou seja, candidatos ao curso de Medicina têm mães com nível de escolaridade médio bem acima do que encontramos para o curso de Letras.

A escolaridade da mãe, assim como a cor e o sexo, diz algo sobre as chances de ingresso na USP. Como seria de se esperar, quanto mais alta a escolaridade da mãe, maiores as chances do aluno obter uma vaga na USP.

Retornando às cinco categorias iniciais, para tornar o ponto mais forte, notamos que a taxa de ingresso é de 4,2% para candidatos cujas mães têm o menor nível de escolaridade (a saber, primeiro grau incompleto), sobe para 4,3% para as que concluíram o primeiro grau. Este percentual cresce para 4,6% para candidatos cujas mães cursaram o segundo grau sem concluí-lo. Há um novo acréscimo para aqueles cujas mães concluíram o segundo grau, chegando a 5,3%. A proporção de ingressantes sobe para aqueles cujas mães cursaram o nível superior mas não o concluíram: 6,2% destes candidatos obtiveram vagas. A taxa de sucesso chega a seu ponto mais alto quando se isola o grupo dos candidatos com curso superior completo; grupo para o qual 8,4% dos candidatos foram bem sucedidos.

A relação, portanto, entre educação materna e probabilidade de sucesso no vestibular é positiva, crescendo em cada categoria considerada. Ao que tudo indica, cada ano a mais de estudo da mãe, contribui para o sucesso do aluno.

Construindo as mesmas taxas para as carreiras de Letras e de Medicina verificamos que a relação encontrada não é alterada pelas características da carreira. Para facilitar a comparação organizamos a comparação uma tabela, que inserimos a seguir.

Tabela 3 – Taxas de ingresso por escolaridade materna (em percentagem)

Escolaridade materna	Letras	Medicina	Total
1º. Grau incompleto	10,2	0,7	4,2
1º. Grau Completo	11,8	1,2	4,3
2º. Grau incompleto	12,9	2,0	4,6
2º. Grau completo	16,0	2,6	5,3
Superior incompleto	20,7	2,9	6,2
Superior	22,7	5,0	8,4

Como se vê, em ambas as carreiras, a relação positiva entre escolaridade da mãe e sucesso no ingresso na USP é mantida. Quanto mais educada a mãe, maior a chance de sucesso no ingresso na USP qualquer seja o curso para o qual o candidato se inscreve. A distribuição de candidaturas por carreiras e por faixa educacional da mãe explica o diferencial

de sucesso encontrado. A relação vagas candidatos é bastante diferente para cada um dos cursos. Da mesma forma, a participação relativa de cada grupo sobre o total de candidatos se altera conforme o curso. No total, o número de candidatos a Medicina é duas e meia vezes maior que o de Letras. Se considerarmos apenas os candidatos com escolaridade materna mais baixa, Letras tem 1,3 vezes mais candidatos do que Medicina. No outro lado do espectro, isto é, para candidatos com mães que concluíram o curso superior, o número de candidatos é 6,7 vezes maior em Medicina. O processo de auto-seleção de candidatos ajuda a entender os diferenciais na taxa de sucesso por escolaridade materna. Alunos com menor *background* educacional materno se dirigem em proporções bem mais elevadas para o curso de Letras. O inverso ocorre com medicina, carreira para qual há uma sobre-representação de candidatos cujas mães são mais escolarizadas.

A nota média na primeira fase por educação materna mostra, uma vez mais, a interação entre os determinantes sociais e o processo de escolha das carreiras. Para tornar a exposição mais direta, recorreremos, uma vez mais, a uma tabela.

Tabela 4 - Nota média na primeira fase por escolaridade materna

	Letras	Medicina	Total
1º. grau incompleto	47,3	57,2	51,2
1º. grau completo	49,4	61,4	54,3
2º. grau incompleto	50,7	64,7	56,2
2º. grau completo	51,9	67,6	59,5
Superior incompleto	54,9	70,4	63,1
Superior completo	57,5	79,4	68,2
Total	51,0	72,7	60,4

Como a Tabela 4 mostra, o desempenho dos alunos inscritos na carreira de Medicina é superior aos que se inscrevem no vestibular de Letras. O grupo com pior desempenho médio entre os candidatos à Medicina, aqueles com mães com menor educação, é superior aos dos candidatos a uma vaga em Letras com mães mais escolarizadas. Fica claro, desta forma, a interação entre carreiras escolhidas e desempenho. Uma vez mais, os estudantes mais privilegiados garantem vantagens na competição em cada uma das carreiras consideradas.

Tipo de estabelecimento de ensino

Vejam agora a relação entre a escola freqüentada, se pública ou privada, e distribuição das candidaturas pelos cursos. Do total dos inscritos, 34,7% estudaram todo o segundo grau em escolas públicas. Já 57,3% fizeram o segundo grau exclusivamente em escolas privadas. Os restantes 8,0% atenderam a um e outro tipo de estabelecimento.

Vendo os dados para os aprovados, a vantagem dos alunos das escolas privadas fica patente: o percentual dos alunos deste tipo de estabelecimento salta para 69,7% quando a proporção se refere aos aprovados, enquanto os alunos de escola pública participam com 24,3% dos aprovados. Dos 41.524 candidatos que afirmaram ter freqüentado apenas escolas públicas, 1.784 foram aprovados, isto é, a taxa de sucesso destes alunos foi de 43,0%. Já os 68.575 alunos de escolas privadas, 5.126 obtiveram uma vaga, um sucesso de 7,5%.

Se nos ativermos aos candidatos à carreira de Medicina, 18,8% dos candidatos cursaram todo o segundo grau em escolas públicas. A participação destes alunos sobre os ingressantes cai para 5,0%, isto é, apenas 24 em 480 alunos de escolas públicas ingressaram. Somente outros 18 alunos ingressantes informaram ter freqüentado escolas públicas e privadas ao longo do segundo grau. Isto é, nada mais nada menos que 438 dos 480 alunos que ingressaram em Medicina pagaram seus estudos ao longo de todo o secundário: 91,3% dos ingressantes. Já há, é certo, um forte predomínio dos estudantes vindos de escola privada no momento das inscrições: o aluno que cursou exclusivamente escolas do setor privado representa 74,1% dos candidatos a Medicina. A taxa de ingresso é de 4,2% para os alunos que freqüentaram exclusivamente os cursos particulares e é de 0,9% para os provenientes das escolas públicas. As chances estão longe de ser as mesmas.

A carreira de Letras apresenta um quadro um pouco diferente. Ainda que o favorecimento ao estudante das escolas privadas seja mantido, ele é menos pronunciado. Dos candidatos, 60,2% freqüentaram, exclusivamente escolas públicas. O percentual cai para 43,9% quando consideramos a participação deste grupo sobre os ingressantes. Calculando a razão entre ingresso e candidaturas para este tipo de aluno, temos que 10,7% dos alunos com esta origem escolar obtiveram vagas. Os candidatos que só atenderam escolas particulares durante todo o seu segundo grau, perfazem 30,4% dos candidatos na carreira. Entre os aprovados, esta porcentagem chega a 47,8%. O crescimento da participação relativa em um e

outro momento indica que este aluno obteve a vaga em maior proporção que o grupo anterior. A taxa de sucesso deste aluno foi de 23,0%, uma taxa pelo menos duas vezes maior que a dos candidatos que só estudaram em escolas públicas.

As notas médias obtidas na Primeira fase por cada um destes grupos para o total dos candidatos e para cada uma das carreiras consideradas é apresentada na Tabela 5.

Tabela 5 - Notas médias na primeira fase por tipo de estabelecimento de ensino freqüentado

Estabelecimento freqüentado	Total	Medicina	Letras
Público	52,6	56,7	48,6
Maior parte público	54,9	62,9	49,3
Misto	49,6	56,4	46,2
Maior parte privado	58,3	66,6	50,3
Privado	66,2	77,7	57,0

Uma vez mais, a Tabela 5 revela a combinação entre o tipo de escola freqüentada pelo aluno e seu desempenho. A relação é positiva e linear: quanto mais o aluno freqüentou escola pública, tanto pior o seu desempenho, com exceção para o grupo que diz ter dividido seu tempo entre os dois tipos de estabelecimento de ensino.

Mais uma vez, no entanto, a comparação entre carreiras evidencia a heterogeneidade dos grupos. O aluno que só freqüentou escolas públicas tem o pior desempenho entre os candidatos a Medicina, ainda assim, a sua nota média se aproxima do melhor grupo em Letras, aqueles que só freqüentaram escolas privadas. Uma vez, temos uma evidência de que da complexidade da relação entre os atributos educacionais dos estudantes e a seleção de carreiras.

Estratos Sociais

Para encerrar este exercício exploratório, vejamos a influência de um indicador síntese do status social do candidato, computado de acordo com procedimento explicitado acima. Distinguimos três grupos, alunos oriundos das classes C/D/E, que perfazem 20,9% dos candidatos, alunos classificados como pertencendo ao grupo B, 55,6% dos candidatos e os da

classe A, 23,5% dos candidatos. Estes mesmos grupos contribuem com, respectivamente, 14,1%, 55,3% e 30,6% dos ingressantes. Dos 27.229 alunos classificados como membros da classe A, 2.194 obtiveram uma vaga, isto é 8,1% entraram no vestibular. No outro extremo da hierarquia social, 4,2% dos candidatos ingressaram (1.016/24.264). A classe B teve um desempenho, como já é possível concluir com segurança, intermediário, 3.971 em 64.543 obtiveram uma vaga, isto é, 6,2%.

Restringindo a análise aos candidatos inscritos na carreira de Letras, temos que os percentuais por categoria econômica, da mais baixa para a mais alta foram 39,8%, 49,3% e 10,9%. Vê-se que a carreira atrai uma proporção de candidatos da classe mais baixa bem acima da média. Na verdade, este grupo tem participação na carreira da Letras quase duas vezes superior à verificada para a Fuvest como um todo. O inverso se dá na classe mais elevada, cuja participação entre os candidatos ao curso de Letras cai pela metade.

Vistos os aprovados, os números correspondentes para cada uma das classes, da mais baixa para a mais alta, são 26,4%, 55,7% e 17,9%. Como nos quesitos anteriores, as alterações nas proporções caminham no sentido esperado, quanto mais alta a origem social maior a vantagem do candidato. As taxas de ingresso revelam bem esta vantagem. Enquanto 24,2% dos candidatos a Letras provenientes da classe A lograram obter uma vaga, 16,5 da classe B o fizeram, enquanto apenas 9,7% dos candidatos menos privilegiados conseguiram seu intento.

A Faculdade de Medicina tem um perfil de recrutamento mais elitista. Dos candidatos, 33,2% vêm da classe mais alta. Já entre os aprovados, estes perfazem nada mais nada menos que 49,9%. Os candidatos da classe B chegaram a 53,6% do total, caindo para 46,2% entre os aprovados. Candidatos dos estratos mais baixos representaram 13,2% do total e 3,9% dos aprovados. A taxa de sucesso dos mais pobres foi de 1,0%, 2,9% para a classe B e 5,1% para a A.

Seguindo a estrutura da apresentação dos outros quesitos, a Tabela 6 mostra a nota média por classe social para os três candidatos analisados.

Tabela 6 - Nota média na primeira fase por classe social

Classe Social	Total	Medicina	Letras
A	67,8	72,8	56,7
B	61,1	72,8	52,5
C/D/E	52,4	59,2	48,1

A Tabela 6 não apresenta novidades. Já sabemos que fatores sociais explicam o desempenho dos alunos e que esta explicação se aplica aos três grupos. Constatamos uma vez mais que os alunos de Medicina, mesmo os mais desprivilegiados, têm um desempenho melhor que os alunos mais abastados que se candidataram ao curso de Letras.

Conclusões

O exercício exploratório empreendido com duas carreiras polares pode ser estendido às demais carreiras. Os gráficos inseridos a seguir procuram resumir as informações básicas relativas à escolha de carreiras e desempenho dos alunos na primeira fase. O retrato que se evidencia a partir da leitura destes gráficos é inequívoco. A distribuição de candidatos por carreira guarda relação com as características sociais dos candidatos. Em primeiro lugar, como mostra o Gráfico 1, o gênero dos candidatos guarda uma relação clara com a escolha da carreira. O Gráfico 2 mostra que a relação para os aprovados não é diferente da encontrada entre os candidatos. Existem carreiras claramente marcadas pelo gênero dos seus candidatos. Em outras palavras, os candidatos e os ingressantes se distribuem por carreiras de acordo com seu gênero, muito provavelmente seguindo expectativas quanto às oportunidades que encontrará no mercado de trabalho.

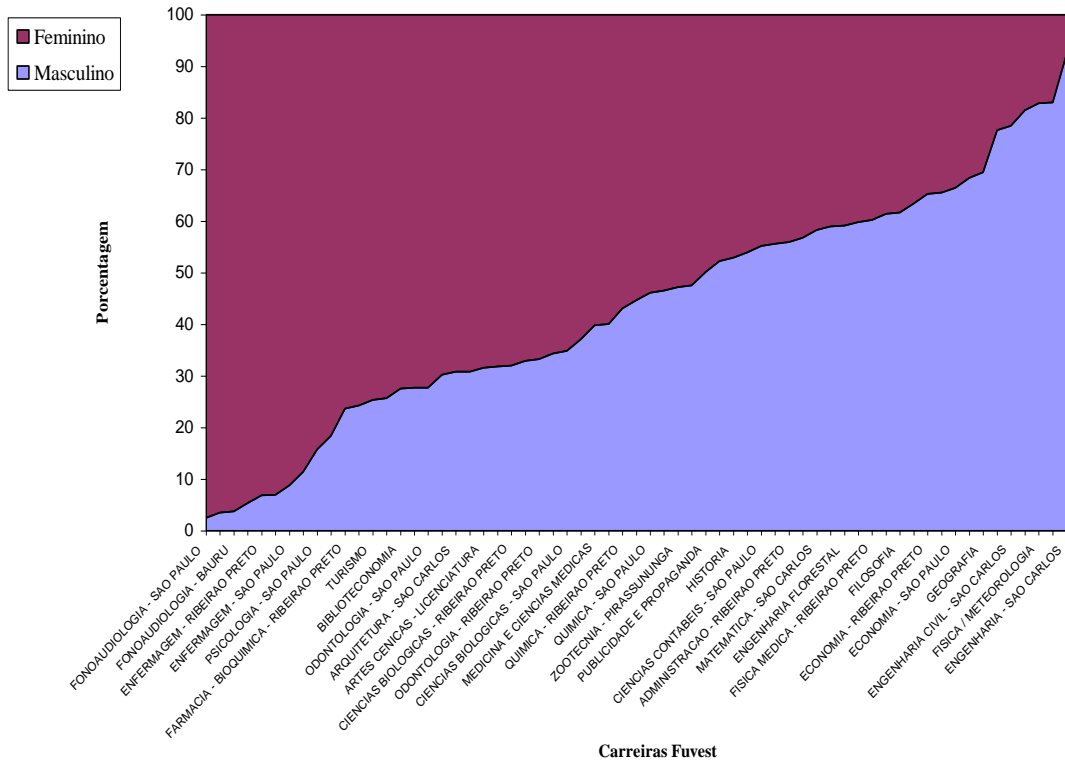


Gráfico 1: Participação por sexo - inscritos

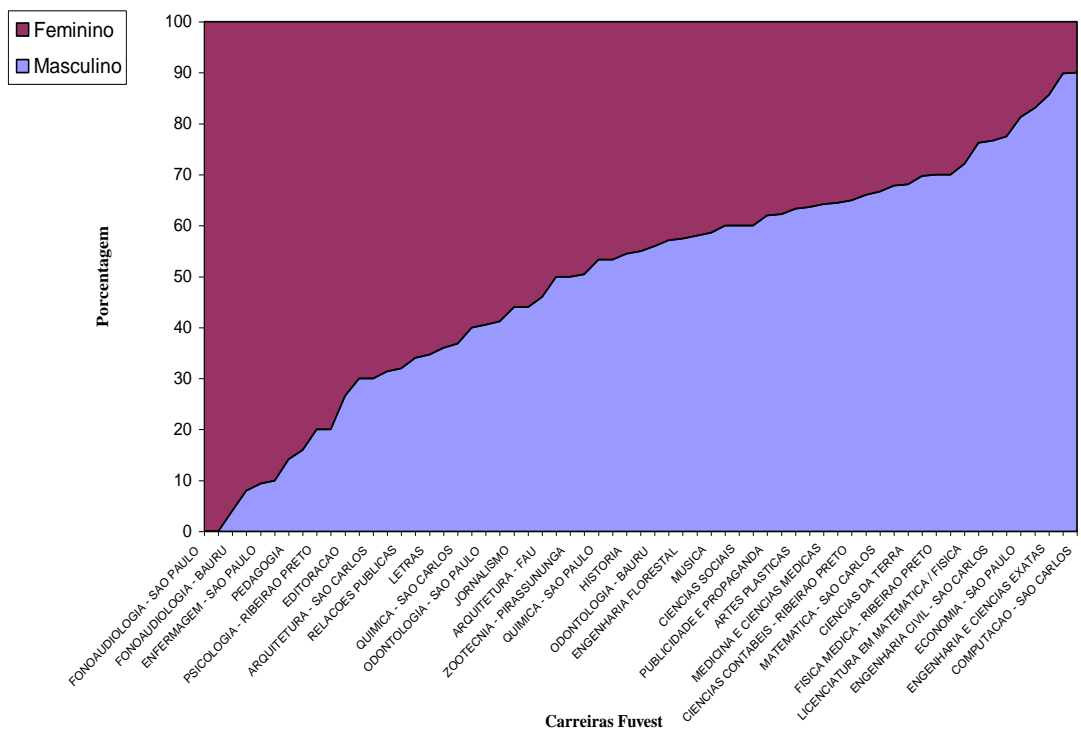


Gráfico 2: Participação por sexo - aprovados

O tipo de estabelecimento freqüentado pelos candidatos ao longo de sua história escolar influencia e não se distribui de maneira uniforme pelas carreiras. Como mostra o Gráfico 2, há carreiras que são mais procuradas por alunos oriundos de escola públicas, o que implica dizer o seu inverso, isto é, que existem carreiras cuja procura é composta majoritariamente por alunos que cursaram apenas escolas privadas. Salta aos olhos por mera inspeção das carreiras listadas no pé do Gráfico 2, a relação positiva entre carreiras mais procuradas por estudantes egressos de escolas privadas e a nota de corte. Vê-se também, de forma clara, que alunos com este perfil se concentram nas ditas “escolas profissionais”, como Medicina, Economia, Engenharia e Direito. O Gráfico 4 traz as mesmas proporções para os candidatos aprovados. Quando comparamos o Gráfico 4 com o Gráfico 3, vemos com grande clareza a vantagem relativa dos alunos oriundos de escolas privadas. A porcentagem dos aprovados é superior a dos candidatos, para este tipo de aluno, em quase todas as carreiras. Olhando apenas os inscritos, vemos que a participação relativa dos estudantes que cursaram apenas escolas privadas raramente é inferior a 50,0%. Os ingressantes que cursaram apenas escola pública ultrapassam 50,0% em um número reduzidíssimo de carreiras.

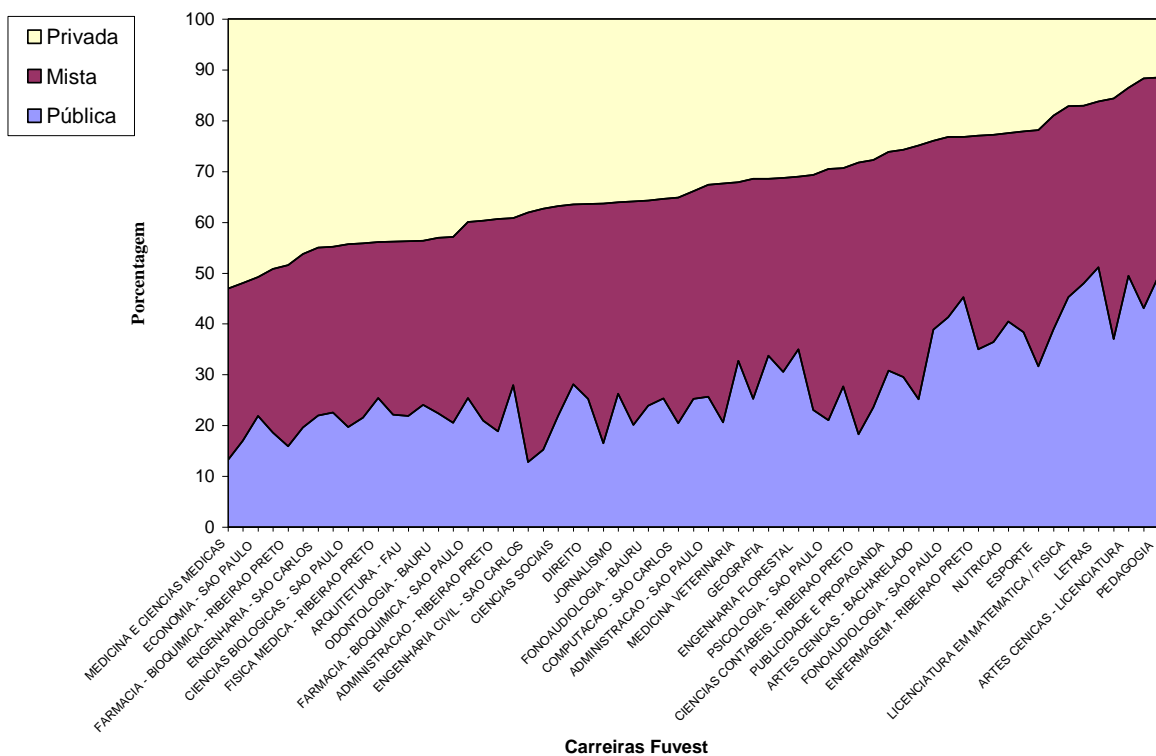


Gráfico 3: Participação por tipo de escola - inscritos

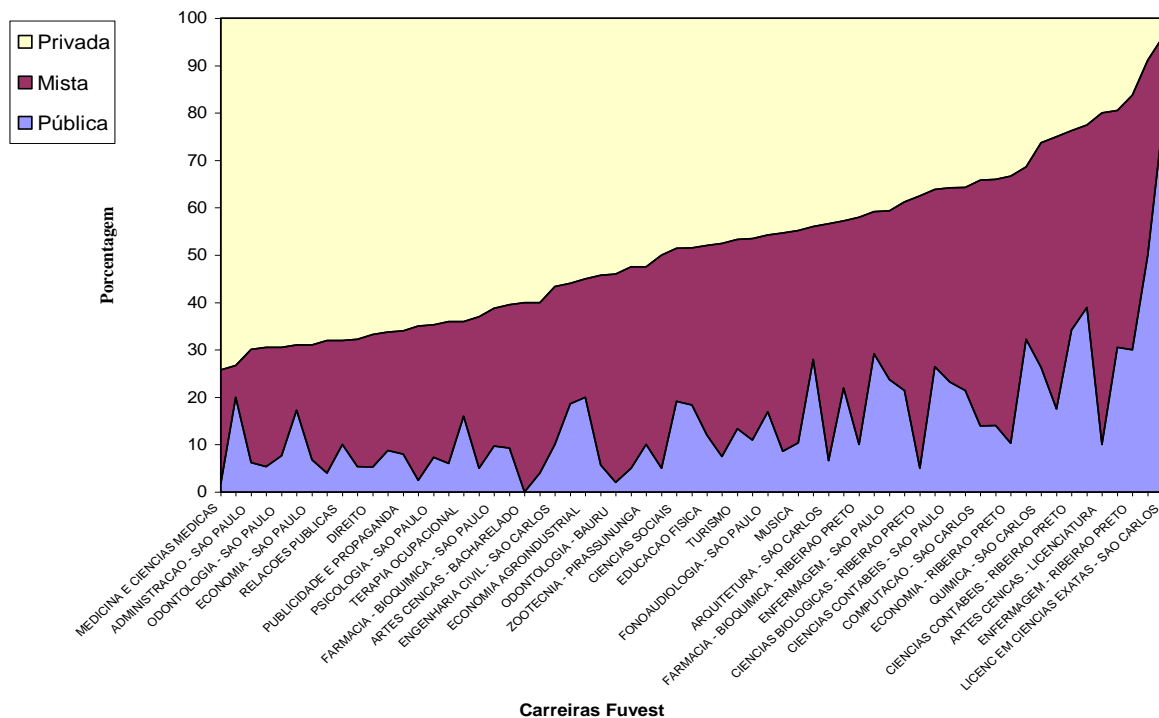


Gráfico 4: Participação por tipo de escola - aprovados

Os Gráficos 5 e 6 mostram a mesma realidade vista por outro ângulo. A classe social do candidato está correlacionada com a procura e o ingresso nas carreiras. Da mesma forma, o ingresso é sempre maior entre os candidatos das classes mais favorecidas.

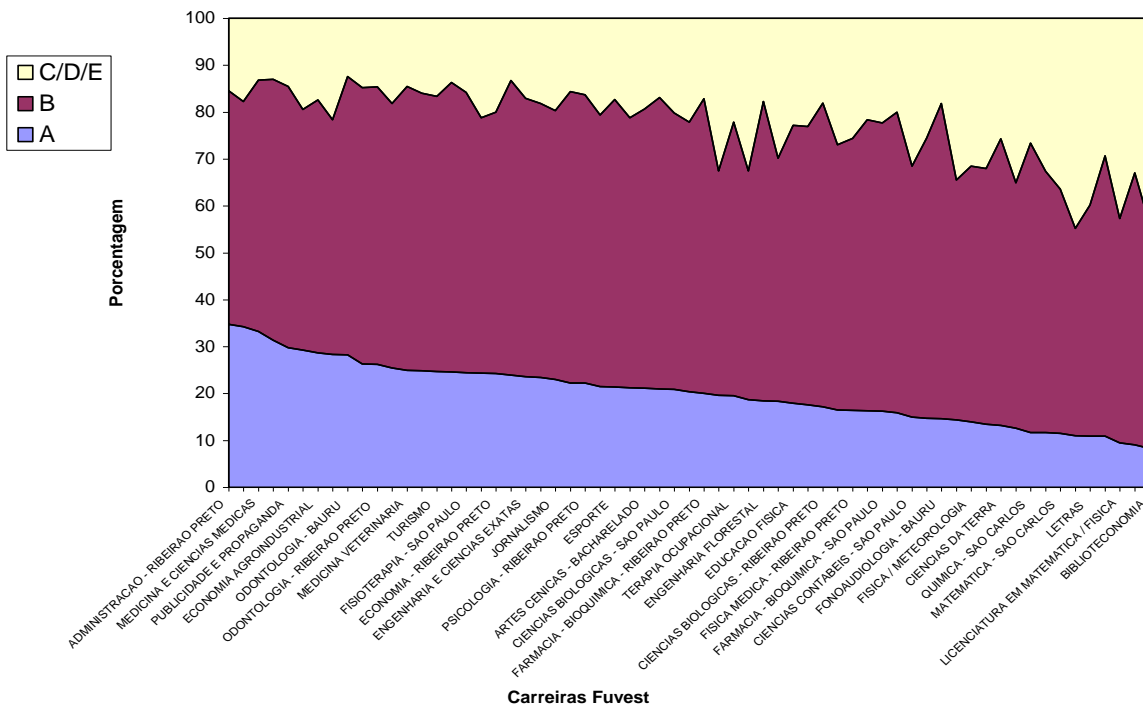


Gráfico 5: Participação por classe socioeconômica - inscritos

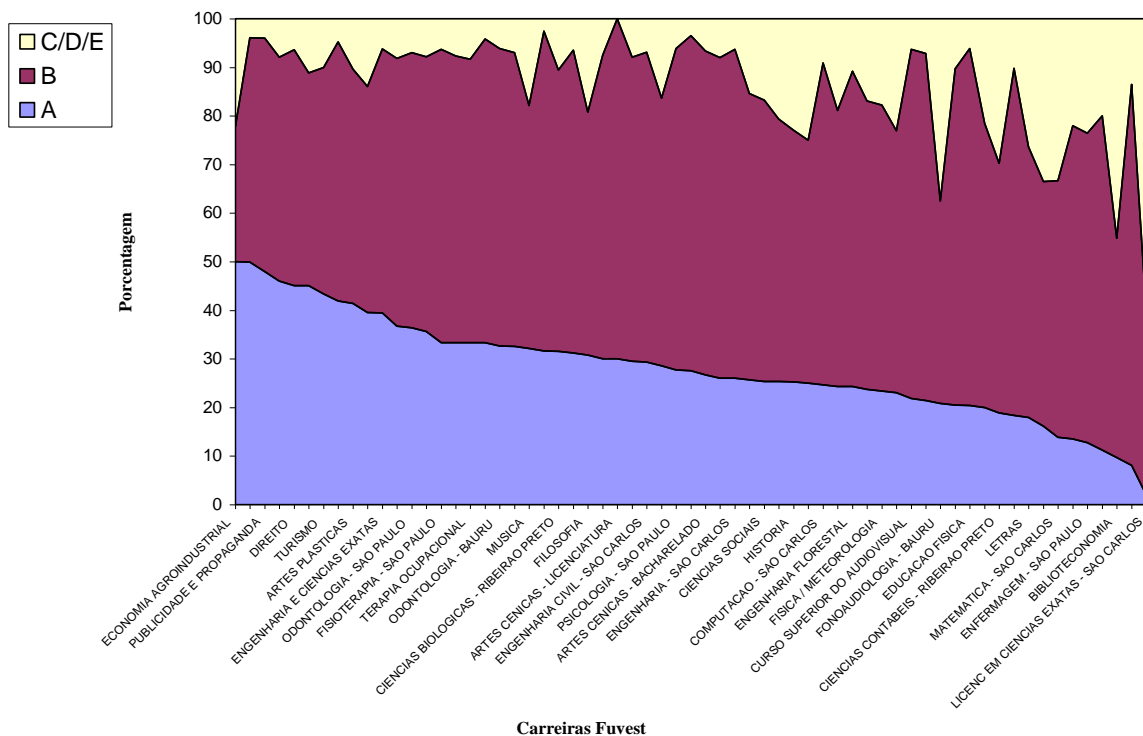


Gráfico 6: Participação por classe socioeconômica - aprovados

Variáveis socioeconômicas influenciam fortemente a procura por carreiras. Observa-se a mesma relação entre procura, ingresso e desempenho, mencionada no parágrafo anterior. Alguns cursos são mais procurados pelos estudantes das classes mais altas, enquanto outros são mais procurados pelos alunos com menor status socioeconômico. Há uma vantagem relativa dos que cursaram escolas particulares e ou são membros dos grupos sociais mais altos em todas as carreiras. Nota-se ainda que a composição social da procura, desempenho e acesso estão inter-relacionados. Resta investigar melhor qual a natureza desta interação e como ela influencia o ingresso dos alunos na USP. É o que fazemos na seção seguinte.

A dimensões socioeconômicas e de gênero na escolha da carreira

A seção anterior oferece uma resposta apenas parcial a pergunta formulada na introdução sobre as diferenças entre as carreiras e as características sócio, educacionais e demográficas dos seus candidatos. Oferece, no entanto, *insights* importantes para uma análise multivariada que tenha por objetivo a redução do número de variáveis e sua representação na forma de fatores.

O banco de dados construído para esta análise apresenta algumas características do banco utilizado na seção anterior. O banco dos candidatos da Fuvest foi agregado por carreiras. Desta forma, o novo banco tem um número de casos igual ao número de carreiras do banco da Fuvest (45 após a recodificação feita segundo os critérios discutidos na seção II). As variáveis do novo banco são:

1. O percentual de candidatos da classe A (critério AIPEME)
2. Percentual de candidatos com 1º grau em escola particular
3. Percentual de candidatos com 2º grau em escola particular
4. Percentual de candidatos com pai com curso superior
5. Percentual de candidatos com mãe com curso superior
6. Percentual de candidatos brancos
7. Percentual de candidatos que vai manter-se com recursos dos pais
8. Percentual de candidatos com *internet* em casa
9. Percentual de candidatos mulheres

A análise fatorial com estas variáveis indica a presença de dois fatores que explicam 80,0% da variância nas variáveis consideradas, sendo que o primeiro fator explica aproximadamente 62,0% da variância. O método de extração utilizado foi o dos componentes principais, sem rotação. A carga fatorial das variáveis (*factor loadings*) aparece na Tabela 7. O primeiro fator resume claramente um conjunto de características socioeconômicas e educacionais dos candidatos que diferenciam as carreiras e, portanto será denominado na análise de Dimensão Socioeconômica. O segundo fator indica que há um outro eixo que pode ser utilizado na classificação das carreiras: a composição de gênero. Existem cursos que apresentam uma participação acima da média de candidatas mulheres e a análise fatorial indica que esta é uma dimensão independente das características socioeconômicas dos candidatos.

Tabela 7 - Resultados da análise fatorial (carga fat.)^a

	Fatores	
	1	2
Percentual classe A (classe ABIPEME)	0,909	
Percentual 1º grau particular	0,914	
Percentual 2º grau particular	0,962	
Percentual pai com grau universitário completo	0,971	
Percentual mãe com grau universitário completo	0,977	
Percentual brancos	0,766	
Percentual que vai manter-se com recursos dos pais	0,555	0,508
Percentual Internet em casa	0,418	- 0,812
Percentual mulheres		0,831

Método de extração: Análise dos componentes principais, sem rotação

^a 2 fatores extraídos

Os *scores* de cada caso foram armazenados em duas novas variáveis para que pudessem ser representados graficamente. O *scatterplot* a seguir apresenta o cruzamento entre a dimensão socioeconômica e a de gênero. No eixo de Y está representada a dimensão de gênero, sendo que a linha de referência representa a média. No eixo de X está representada a dimensão socioeconômica e a linha de referência representa a média desta variável. Cada ponto representa uma carreira. No primeiro quadrante do gráfico encontramos as carreiras procuradas por candidatos de médio-baixo status socioeconômico e com significativa participação feminina. Nesta categoria encontramos os cursos de Enfermagem, Letras, Pedagogia, Fonoaudiologia e Nutrição entre outros. No segundo quadrante encontramos as carreiras que igualmente contam com significativa participação feminina mas apresentam candidatos com médio-alto status socioeconômico. Nesta categoria encontram-se muitos cursos da área biomédica: Medicina, Biologia, Fisioterapia, Odontologia e Medicina Veterinária. No terceiro e quarto quadrantes encontramos as carreiras que contam com significativa procura de candidatos do sexo masculino, sendo que no terceiro quadrante encontram-se as carreiras com candidatos que têm médio-alto status socioeconômico (Engenharia, Direito, Economia, Audio-visual) e no quarto, aquelas que apresentam candidatos com médio-baixo status socioeconômico (História, Geografia, Ciências Sociais, Licenciatura em Física).

Resultado da Análise fatorial

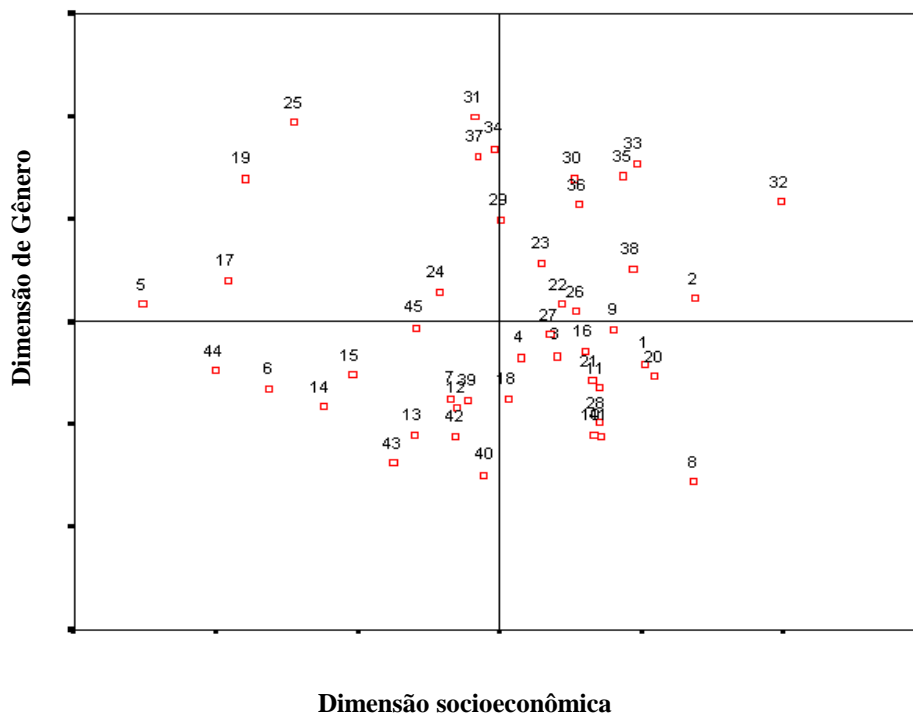


Gráfico 7 - A escolha das carreiras

Legenda

Carreira	
1	Administração
2	Arquitetura
3	Artes Cênicas
4	Artes Plásticas
5	Biblioteconomia
6	Ciências Contábeis
7	Ciências Sociais
8	Curso Superior do Audiovisual
9	Direito
10	Economia
11	Economia Industrial
12	Editoração
13	Filosofia
14	Geografia
15	História
16	Jornalismo
17	Letras
18	Música
19	Pedagogia
20	Publicidade e Propaganda
21	Relações Públicas
22	Turismo
23	Ciências Biológicas
24	Educação Física
25	Enfermagem
26	Engenharia Agrônoma
27	Engenharia Florestal
28	Esporte
29	Farmácia-Bioquímica
30	Fisioterapia
31	Fonoaudiologia
32	Medicina e Ciências Médicas
33	Medicina Veterinária
34	Nutrição
35	Odontologia
36	Psicologia
37	Terapia Ocupacional
38	Zootecnia
39	Ciências da Terra
40	Computação
41	Engenharia e Ciências Exatas
42	Física Médica
43	Física/Meteorologia
44	Licenciatura em Matemática/Física
45	Química
Total (N)	45

^a Todos os casos foram listados

Tabela 8 - Categorias de carreira (segundo resultado da análise fatorial)

	Freqüência	Percentual	Percentual válido
SES médio-alto	34.863	28,4	29,2
SES médio-alto	51.031	41,6	42,8
SES médio-baixo	16.724	13,6	14,0
SES Médio-baixo	16.643	13,6	14,0
Total	119.261	97,2	100,0
Não consta	3.389	2,8	-
Total	122.650	100,0	-

O objetivo desta análise foi basicamente classificatório e descritivo (ver Tabela 8 com o número de casos em cada grupo), mas tem importância neste relatório, seja para fundamentar a generalização da análise feita na seção anterior, seja para permitir a construção de uma tipologia das carreiras segundo sua composição de gênero e de status socioeconômico. Esta tipologia será utilizada na seção seguinte onde estimamos, recorrendo a um modelo de regressão, qual a influência dos diferentes fatores para as chances de sucesso no vestibular.

Antes disto, no entanto, cabe explorar a relação entre o desempenho dos candidatos e os grupos revelados pela análise fatorial. Os Gráficos 8 a 11 mostram a relação entre nota média na Primeira fase e a história escolar dos candidatos. Se tomássemos cada um destes grupos como se constituíssem quatro carreiras distintas, veríamos diferenças significativas entre elas no que se refere ao desempenho médio dos candidatos. Como seria de se esperar, o desempenho dos candidatos às carreiras em que se concentram os candidatos com status socioeconômico mais elevado, medido pelas notas médias na Primeira fase, supera o desempenho dos demais.

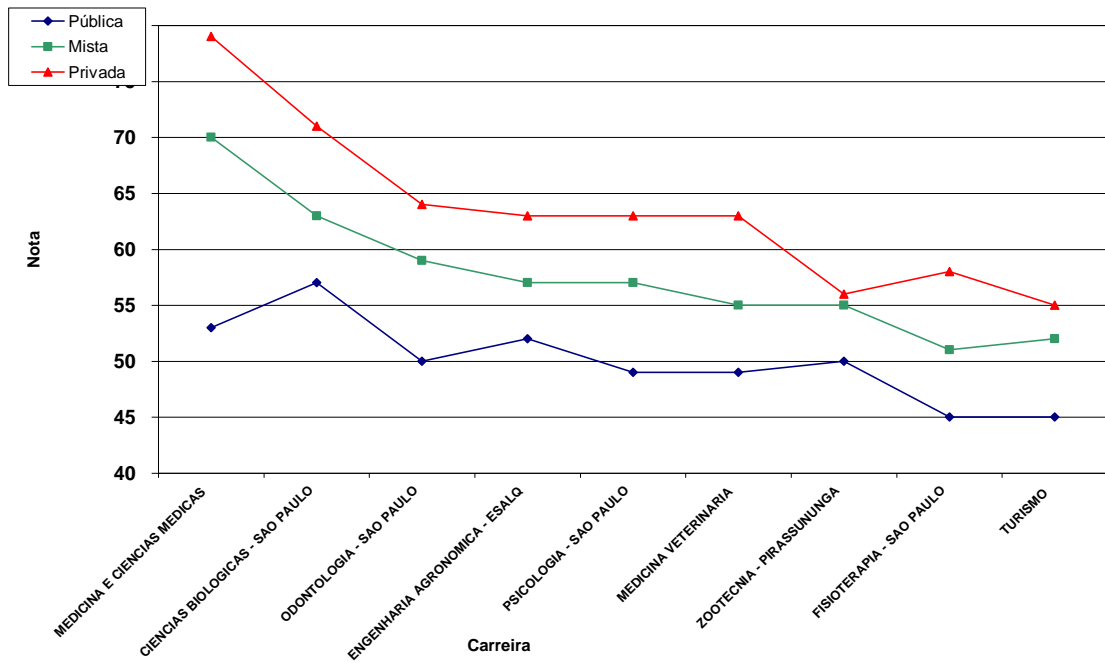


Gráfico 8: Notas Médias por tipo de escola e carreira
Carreiras com significativa participação feminina e status socioeconômica médio alto

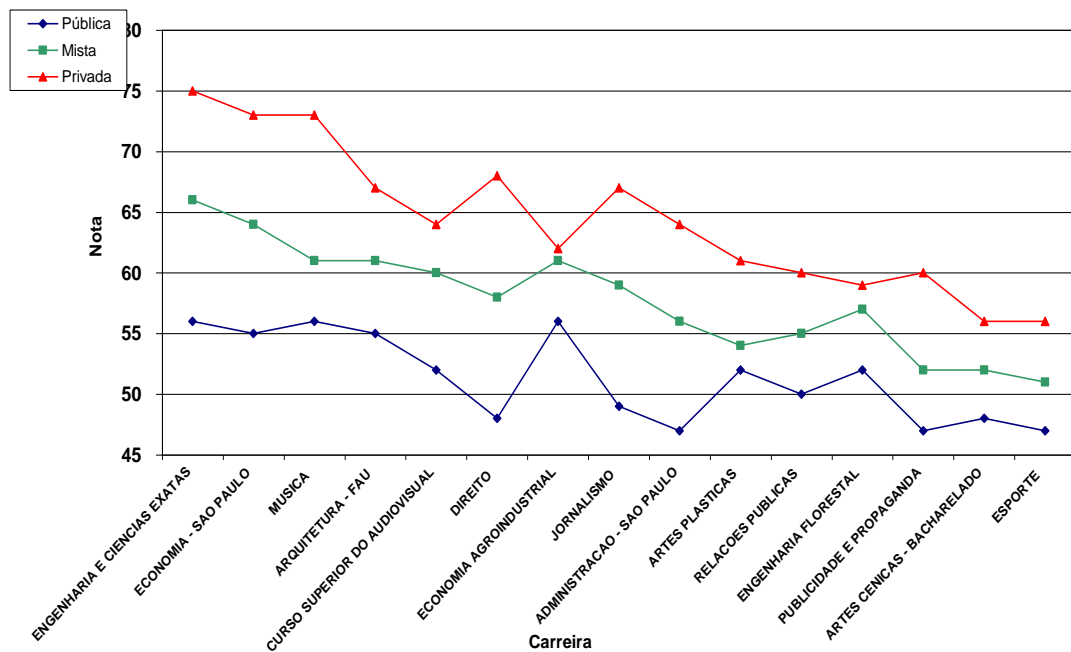


Gráfico 9: Notas Médias por tipo de escola e carreira
Carreiras com significativa participação masculina e status socioeconômica médio alto

No entanto, em qualquer dos tipos de carreira, o desempenho médio dos alunos obedece a determinantes sociais. Em todas as carreiras, encontramos o ordenamento esperado quanto ao desempenho dos candidatos em função de sua história escolar. No interior de cada carreira, quanto mais tempo o aluno passou em escolas privadas, melhor o seu desempenho

médio. No entanto, o desempenho também varia de acordo com as carreiras procuradas. Construímos os gráficos de modo a mostrar a variação no desempenho médio dos candidatos por tipo de carreira, ordenando-as das médias mais altas para as mais baixas. O interessante é que este ordenamento tende a ser o mesmo para toda e qualquer carreira. Se seleccionássemos aleatoriamente candidatos com o mesmo histórico escolar, poderíamos prever seu desempenho com base na carreira em que se inscreveram. Em alguns casos, a carreira é uma informação mais relevante para prever o desempenho do candidato que sua história escolar.

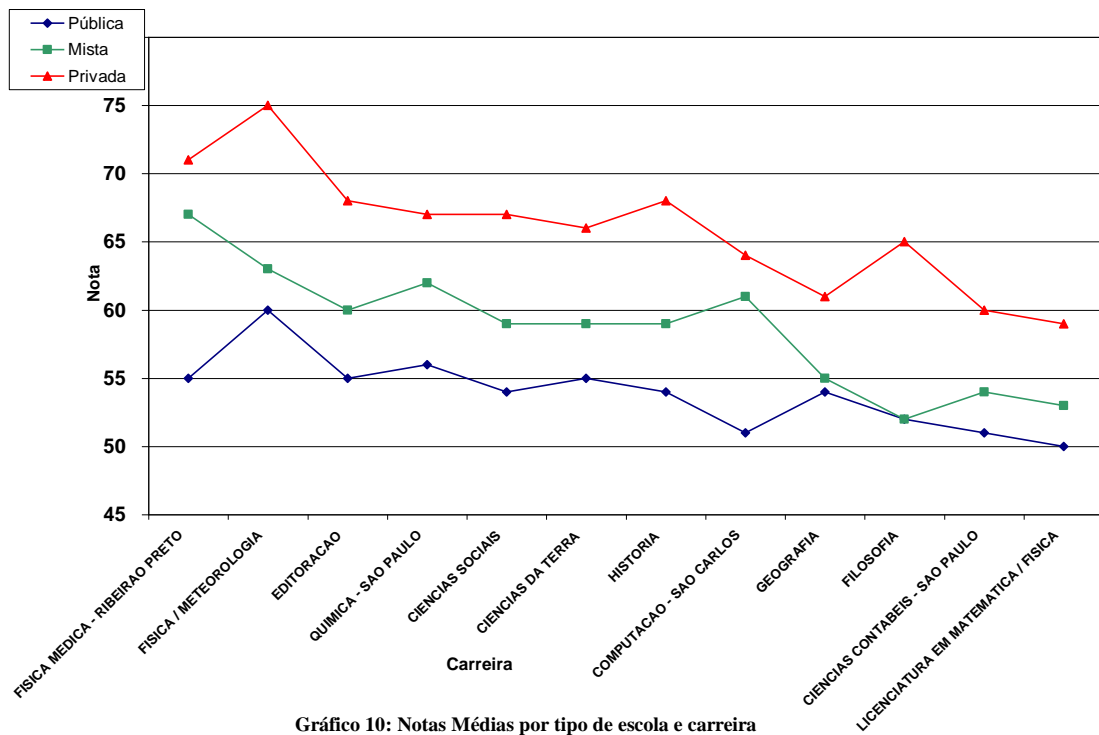


Gráfico 10: Notas Médias por tipo de escola e carreira
Carreiras com significativa participação masculina e status socioeconômica médio baixo

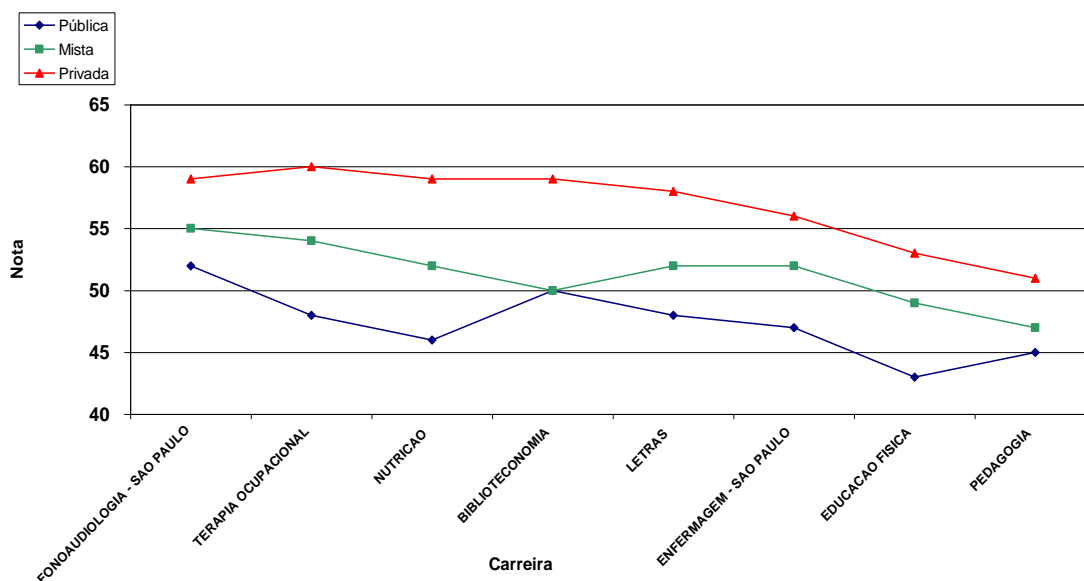


Gráfico 11: Notas Médias por tipo de escola e carreira
Carreiras com significativa participação feminina e status socioeconômica médio baixo

Encontramos a mesma relação quando distinguimos os candidatos de acordo com a sua classe social. Existe uma relação entre desempenho médio e a classe social no interior de todas as carreiras. Quanto mais elevado o status socioeconômico do candidato, melhor o seu desempenho. Novamente, construímos os gráficos de forma a mostrar que a carreira procurada é uma variável relevante para se prever o desempenho dos candidatos. Vale observar que em cada um dos quatro grupos de carreira que criamos, a nota média dos alunos de classe social inferior nas carreiras com melhor desempenho supera a nota média dos alunos de classe mais elevada nas carreiras com piores médias. O leitor interessado em maiores detalhes pode consultar as tabelas reunidas no Anexo 2.

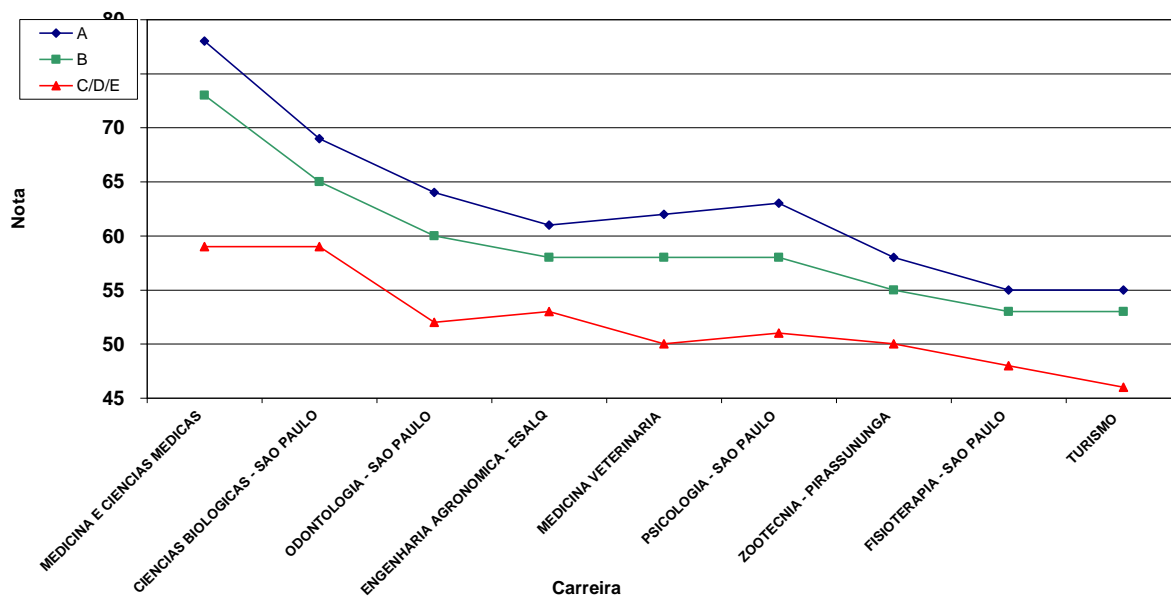


Gráfico 12: Notas Médias por classe e carreira
Carreiras com significativa participação feminina e status socioeconômico médio alto

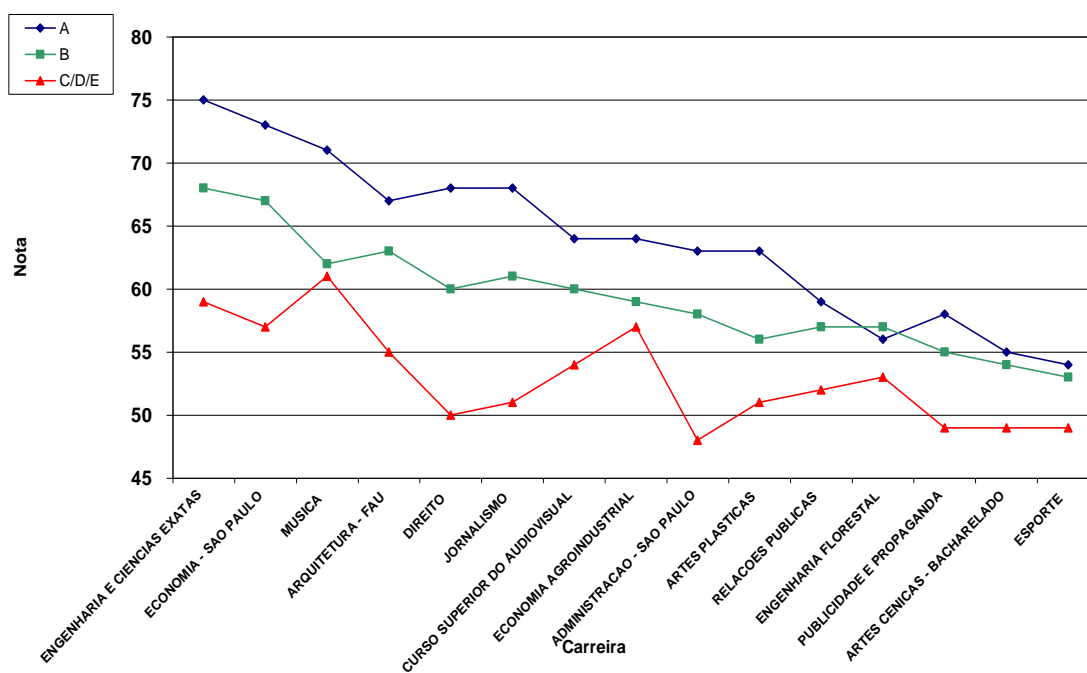


Gráfico 13: Notas Médias por classe e carreira
Carreiras com significativa participação masculina e status sócio-econômico médio alto

As notas médias na Primeira fase, portanto, não podem ser explicadas apenas pelas características sociais dos candidatos. Há uma inter-relação entre estas características e as carreiras procuradas. Os alunos cujas notas estão acima do que se esperaria de acordo com

suas características sociais buscam, justamente, as carreiras em que a nota média é mais elevada. Já os candidatos que têm um desempenho abaixo do que se deveria esperar com base apenas nas suas características sociais, procuram as carreiras em que se concentram os candidatos das classes menos favorecidas e em que a nota média é mais baixa.

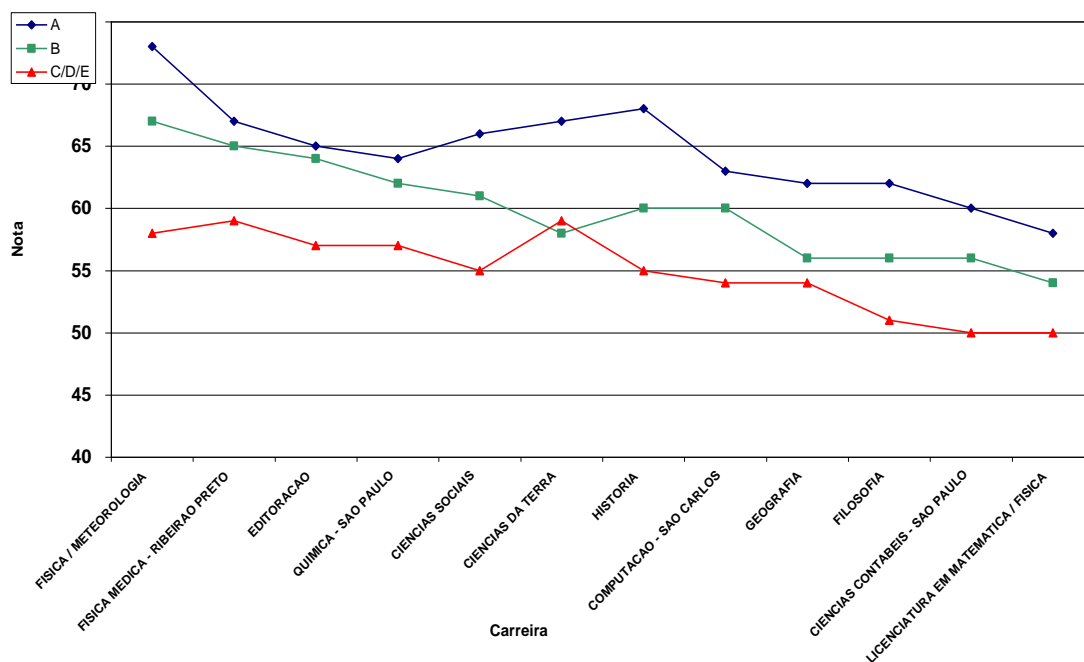


Gráfico 14: Notas Médias por classe e carreira
Carreiras com significativa participação masculina e status socioeconômico médio baixo

O resultado desta combinação é que a relação entre desempenho medido pela nota média na primeira fase e status socioeconômico apresenta uma vantagem relativa dos mais favorecidos em todas as carreiras. A composição da procura não afeta esta relação. Com isto, é lícito supor que a grande maioria das vagas acabará sendo controlada pelos que têm maiores vantagens sociais, mesmo que não tenham o melhor desempenho escolar.

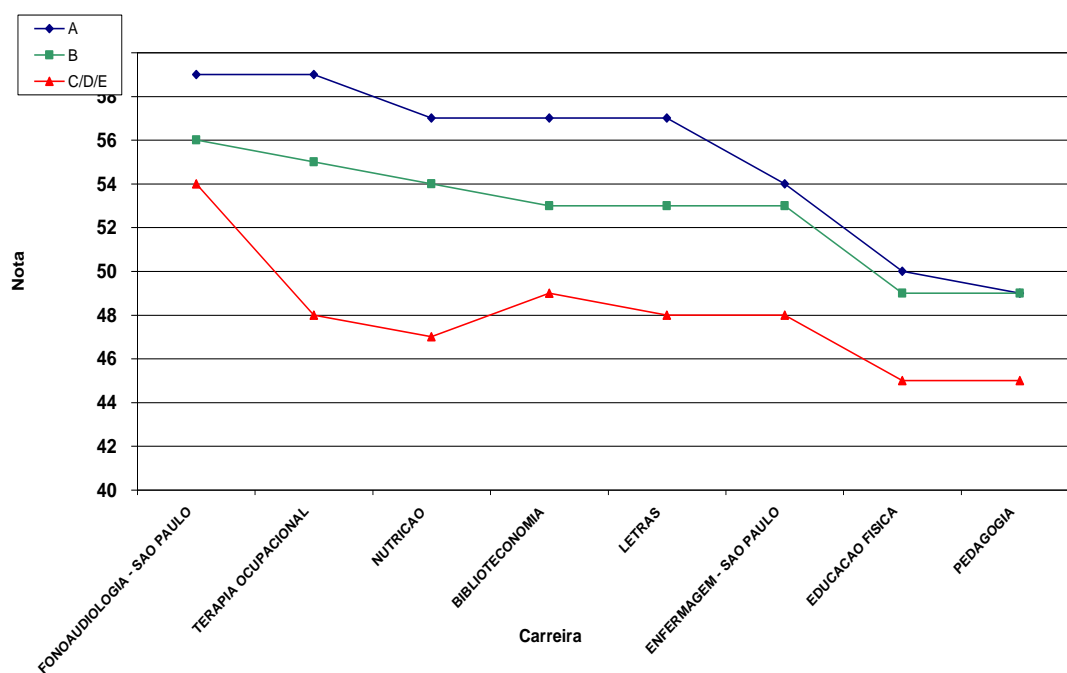


Gráfico 15: Notas Médias por classe e carreira
Carreiras com significativa participação feminina e status socioeconômica médio baixo

Assim o desempenho dos candidatos mantém um ordenamento determinado pelo *background* social em cada carreira. No entanto, paradoxalmente, a relação não se mantém para o universo dos candidatos. O aluno privilegiado social e educacionalmente que presta vestibular para Letras, por exemplo, tem desempenho inferior ou similar ao menos privilegiado que se inscreve em Medicina. O resultado é um viés favorável aos mais privilegiados que poderia ser atenuado se o concurso vestibular se desse em uma única carreira (ver Tabela 8).

Tabela 8 - Taxa de sucesso (aprovados / reprovados)

Categoria de carreira	Sexo	Classificação socioeconômica agregada			Total
		A	B	C/D/E	
SES Médio-alto com signif. partic. fem.	Masculino	0,09	0,06	0,03	0,07
	Feminino	0,04	0,03	0,01	0,03
SES Médio-alto com signif. part. masc	Masculino	0,10	0,07	0,03	0,07
	Feminino	0,05	0,04	0,01	0,04
SES Médio-baixo com signif. part. masc.	Masculino	0,23	0,15	0,11	0,15
	Feminino	0,21	0,11	0,07	0,11
SES Médio-baixo com signif. part. fem.	Masculino	0,17	0,15	0,12	0,14
	Feminino	0,13	0,09	0,06	0,09

Dito de outra forma, sabemos que existe uma proporção considerável de candidatos que vencem condições adversas para se candidatar a uma vaga no vestibular organizado pela Fuvest, tem bom desempenho e que não obtém vagas. Muito provavelmente, poderiam obtê-las se tivessem se candidato a outras carreiras. Resta saber por que não o fazem.

Uma possibilidade é que certas carreiras não oferecem os atrativos necessários para estes candidatos, ou melhor, eles encontram fora da USP melhores perspectivas. Dada as notas que obtiveram, poderão entrar em outras faculdades, pagas ou não, que lhes oferecerá melhores alternativas profissionais. Não necessariamente esta alternativa envolve cursos superiores.

Mas, consideremos uma outra possibilidade, qual seja, a de que estes candidatos alterassem suas escolhas. Isto é, para manter a referência ao exemplo que estamos utilizando, que em lugar de se candidatar à Medicina, estes candidatos se inscrevessem no vestibular para a carreira de letras. Não se deve imaginar que obteriam as vagas posto que os mais privilegiados, após observarem a elevação das notas de corte, poderiam re-calibrar seus esforços e, assim, garantir seu acesso privilegiado às vagas oferecidas.

Tais considerações são, no entanto, apenas especulações que dependem de uma melhor avaliação da relação entre as características analisadas e o ingresso nas diferentes carreiras. Até o momento, trabalhamos com a composição da procura pelas carreiras e o desempenho médio na primeira fase. Em seções anteriores mostramos que existe uma relação entre o ingresso na USP e o perfil socioeconômico do candidato. O desempenho médio na primeira fase confirmou estas expectativas. A seção seguinte aprofunda esta investigação ao estudar os determinantes do sucesso dos candidatos (ingresso na USP) por tipo de carreiras. Veremos assim os efeitos conjuntos da composição da procura e das vantagens escolares e sociais para o recrutamento dos alunos que ingressam na USP.

Fatores Determinantes do Sucesso no Vestibular

Qual o papel das variáveis socioeconômicas e educacionais na determinação do sucesso no vestibular? Rodamos oito modelos de regressão logística, um para cada categoria de carreira segundo a tipologia obtida na análise fatorial apresentada na seção anterior. A

variável resposta nos oito modelos de regressão é a aprovação no vestibular, uma variável *dummy* que indica o sucesso ou insucesso do candidato.

A variável resposta é a mesma nos oito modelos, o valor 1 indica sucesso no vestibular e 0 a reprovação. Os modelos apresentados na Tabela 10 permitem estimar o efeito associado as seguintes seis variáveis explicativas:

1. Variável *dummy* que indica se o candidato estudou em uma escola particular
2. Variável *dummy* que indica se o candidato é do sexo masculino
3. Variável *dummy* que indica se o candidato tem internet em casa
4. Variável categórica que indica a cor do candidato (autoclassificação).
5. Variável *dummy* que indica se o pai do candidato tem curso superior
6. Variável categórica que indica a nível de renda medido pela disponibilidade de bens de consumo no domicílio (Critério Brasil).

Devido a problemas de multicolinearidade entre as variáveis 5 e 6 optamos por gerar dois modelos para cada grupo. No modelo A, a variável explicativa selecionada foi “pai com curso superior” e no modelo B a variável “nível de renda”. Os números na Tabela 9 indicam a estimativa da razão de chance com relação a categoria de referência de cada variável. No caso das variáveis *dummy* a categoria de referência é sempre a identificada com o valor 0. Na variável “cor” a categoria de referência é “Pretos e Pardos” e na variável “Nível de Renda”, a categoria “C/D/E” (os candidatos destes três segmentos socioeconômicos foram agrupados em um mesma categoria). Portanto, os números que aparecem nessa tabela podem ser lidos como estimativas das chances de aprovação com relação a uma categoria específica, controlando-se pelo efeito das demais variáveis.

Tabela 9 - Modelos de regressão logística para estimar as chances de aprovação no vestibular da Fuvest

Varáveis explicativas	(Grupo 1)		(Grupo 2)		(Grupo 3)		(Grupo 4)	
	A	B	A	B	A	B	A	B
Estudou só em escola particular	1,91**	2,07**	1,48**	1,50**	2,12**	2,25**	1,48**	1,48**
Sexo masculino	2,05**	2,09**	1,59**	1,61**	1,87**	1,86**	1,25**	1,29**
Internet em casa	1,35**	1,38**	1,41**	1,42**	1,44**	1,46**	1,15*	1,12
Cor								
Branca	1,19	1,21	1,41**	1,40**	1,36**	1,41**	1,44**	1,40**
Amarela	2,62**	2,72**	1,61**	1,64**	2,32**	2,37**	1,66**	1,66**
Pai com curso superior	1,82**		1,23**		1,73**		1,44**	
Nível de Renda								
A		1,89**		1,13		1,81**		1,66**
B		1,70**		1,15		1,59**		1,18**
-2 log likelihood	10770,1	10547,5	9132,3	8947,2	18508,4	18168,1	11085,599	10796,5
Número de casos	33.684	32.734	15.643	15.173	48.775	47.775	15.706	15.180

Os resultados obtidos são bastante consistentes e indicam que os fatores determinantes das chances de sucesso são muito semelhantes nos quatro grupos de carreira. Em todos os grupos, candidatos que estudaram em escolas particulares, do sexo masculino, de cor amarela e que têm pai com curso superior apresentam chances maiores de aprovação no vestibular. Em todos os oito modelos os coeficientes estimados são significativos para essas quatro variáveis. Nos grupos das carreiras mais competitivas (1 e 3) o efeito dessas variáveis é sempre maior. Vejamos, por exemplo, o efeito da cor nas chances de aprovação no grupo 1: candidatos de cor amarela apresentam chances 2,7 vezes maiores de serem aprovados do que candidatos pretos e pardos e homens apresentam, neste mesmo grupo de carreira, chances 2,0 vezes maiores do que as candidatas mulheres de serem aprovados.

A presença de *internet* em casa é importante para os candidatos aos cursos dos grupos 1, 2 e 3, mas não no grupo 4, onde encontramos os cursos cujos candidatos apresentam status socioeconômico médio-baixo e contam com significativa participação feminina. A renda não apresenta um efeito tão robusto quanto a herança educacional (pai com escolaridade superior), uma vez que nas carreiras do grupo 2 (status socioeconômico médio-baixo com significativa participação feminina) não detectamos efeitos significativos associados a essa variável.

A conclusão mais importante desta análise é a de que qualquer que seja a característica da carreira, o sucesso no vestibular da USP é determinado basicamente por um mesmo conjunto de fatores, no qual incluem-se a herança educacional (o nível de escolaridade do pai) e o fato do candidato ter estudado em escolas particulares, ou seja, estes resultados indicam que há uma clara seletividade social neste processo. É importante lembrar ainda que as variáveis *cor* e *sexo* dos candidatos devem ser interpretadas com parcimônia uma vez que desconhecemos os processos culturais potencialmente associados a estas variáveis. Não obstante, é possível sugerir algumas explicações exploratórias para o efeito destas variáveis no modelo. O fato dos candidatos do sexo masculino apresentarem chances maiores de aprovação, mesmo após controlar-se pelo efeito das demais características dos candidatos, pode significar a existência de um *bias* de gênero no sistema educacional ou nas famílias. E no caso da variável *cor*, os resultados indicam que provavelmente o valor da educação superior não é distribuído de forma equitativa entre os grupos de cor na população brasileira.

O grupo de cor amarela apresenta resultado significativamente superiores na corrida por uma vaga nas carreiras mais competitivas da USP.

Pontos para discussão

Estes são as principais questões levantadas neste relatório:

1. Há um processo de auto-seleção dos candidatos ao vestibular da Fuvest.
2. É possível apontar a existência de uma interação entre carreiras e *background* social que pede explicação. Ao que tudo indica as carreiras escolhidas "explicam" o desempenho dos alunos. Como explicar tal fato?
3. A análise fatorial com estas variáveis indica a presença de dois fatores: o primeiro fator resume claramente um conjunto de características socioeconômicas e educacionais dos candidatos que diferenciam as carreiras e o segundo fator indica que há um outro eixo que pode ser utilizado na classificação das carreiras, a composição de gênero. Existem cursos que apresentam uma participação acima da média de candidatas mulheres e a análise fatorial indica que esta é uma dimensão independente das características socioeconômicas dos candidatos.
4. Os resultados dos modelos de regressão indicam que os fatores determinantes das chances de sucesso são muito semelhantes nos quatro grupos de carreira. As características socioeconômicas e educacionais dos candidatos são preditores adequados das chances de sucesso no vestibular. Ou seja, em cada um dos grupos, mesmo naqueles em que há mais candidatos com menor renda, os com maior renda e pais com formação universitária acabam por obter um quinhão maior das vagas.

ANEXO 1

**Características de desempenho dos inscritos na Primeira
fase por tipo de carreira**

**TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO PORCENTAGEM
DE INSCRITOS POR CARREIRA**

Tabela 1.1 - Carreiras femininas com *status* socioeconômico médio-alto

		Sexo			Total
		Masculino	Feminino	%	N
		%	%		
Código da Carreira	Turismo	25,4	74,6	100,0	1.915
	Ciências Biológicas	34,1	65,9	100,0	3.484
	Engenharia Agrônoma - Esalq	68,4	31,6	100,0	1.944
	Fisioterapia	18,4	81,6	100,0	2.313
	Medicina e Ciências Médicas	39,8	60,2	100,0	14.313
	Medicina Veterinária	30,2	69,8	100,0	2.536
	Odontologia	30,0	70,0	100,0	4.325
	Psicologia	14,3	85,7	100,0	3.308
	Zootecnia - Pirassununga	47,2	52,8	100,0	559
Total	34,4	65,6	100,0	34.697	

Tabela 1.2 - Carreiras masculinas com *status* socioeconômico médio-alto

		Sexo			Total
		Masculino	Feminino	%	N
		%	%		
Código da Carreira	Administração	55,7	44,3	100,0	5.965
	Arquitetura - Fau	33,8	66,2	100,0	3.296
	Artes Cênicas - Bacharelado	31,1	68,9	100,0	650
	Artes Plásticas	37,1	62,9	100,0	719
	Curso Superior do Audiovisual	53,9	46,1	100,0	1.126
	Direito	46,5	53,5	100,0	13.528
	Economia	66,3	33,7	100,0	2.688
	Economia Agroindustrial	63,5	36,5	100,0	304
	Jornalismo	31,8	68,2	100,0	2.600
	Musica	59,8	40,2	100,0	107
	Publicidade e Propaganda	50,1	49,9	100,0	3.116
	Relações Públicas	25,7	74,3	100,0	1.868
	Engenharia Florestal	59,2	40,8	100,0	333
	Esporte	77,7	22,3	100,0	838
	Engenharia e Ciências Exatas	83,0	17,0	100,0	13.585
Total	56,8	43,2	100,0	50.723	

Tabela 1.3 - Carreiras masculinas com *status* socioeconômico médio-alto

		Sexo		Total	
		Masculino	Feminino	%	N
		%	%		
Código da Carreira	Ciências Contábeis	54,7	45,3	100,0	2.074
	Ciências Sociais	47,5	52,5	100,0	1.738
	Editoração	40,1	59,9	100,0	397
	Filosofia	61,7	38,3	100,0	1.039
	Geografia	69,5	30,5	100,0	1.169
	História	52,9	47,1	100,0	2.097
	Ciências da Terra	65,5	34,5	100,0	348
	Computação - São Carlos	83,0	17,0	100,0	2.489
	Física Médica - Ribeirão Preto	60,2	39,8	100,0	616
	Física / Meteorologia	82,8	17,2	100,0	1.164
	Licenciatura em Matemática / Física	60,7	39,3	100,0	2.261
Química	45,0	55,0	100,0	1.201	
Total	61,6	38,4	100,0	16.593	

Tabela 1.4 - Carreiras femininas com *status* socioeconômico médio-alto

		Sexo		Total	
		Masculino	Feminino	%	N
		%	%		
Código da Carreira	Biblioteconomia	27,6	72,4	100,0	319
	Letras	24,3	75,7	100,0	5.832
	Pedagogia	7,0	93,0	100,0	2.024
	Educação Física	56,8	43,2	100,0	1.860
	Enfermagem	8,2	91,8	100,0	3.377
	Fonoaudiologia	3,0	97,0	100,0	980
	Nutrição	3,5	96,5	100,0	1.440
	Terapia Ocupacional	5,4	94,6	100,0	671
Total	18,8	81,2	100,0	16.503	

**TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE ESCOLA PORCENTAGEM
DE INSCRITOS POR CARREIRA**

Tabela 2.1 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-alto

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total	
		Pública	Mista	Privada	%	N
		%	%	%		
Código da Carreira	Turismo	21,8	34,5	43,7	100,0	1.915
	Ciências Biológicas	24,3	38,3	37,4	100,0	3.452
	Engenharia Agrônômica - Esalq	25,2	43,3	31,5	100,0	1.940
	Fisioterapia	19,7	36,0	44,3	100,0	2.298
	Medicina e Ciências Médicas	13,2	33,7	53,0	100,0	14.236
	Medicina Veterinária	19,6	34,1	46,3	100,0	2.534
	Odontologia	18,8	39,5	41,7	100,0	4.308
	Psicologia	24,2	34,3	41,5	100,0	3.285
	Zootecnia - Pirassununga	20,5	44,3	35,2	100,0	557
Total	18,2	35,9	45,9	100,0	34.525	

Tabela 2.2 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-alto

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total	
		Pública	Mista	Privada	%	N
		%	%	%		
Código da Carreira	Administração	21,4	29,4	49,2	100,0	5.934
	Arquitetura - Fau	16,6	33,9	49,4	100,0	3.275
	Artes Cênicas - Bacharelado	24,8	34,5	40,7	100,0	644
	Artes Plásticas	25,3	39,3	35,4	100,0	715
	Curso Superior do Audiovisual	15,9	35,7	48,4	100,0	1.119
	Direito	22,1	34,1	43,8	100,0	13.447
	Economia	22,7	34,9	42,5	100,0	2.671
	Economia Agroindustrial	25,7	41,7	32,7	100,0	300
	Jornalismo	24,0	32,3	43,7	100,0	2.599
	Musica	20,6	47,1	32,4	100,0	102
	Publicidade e Propaganda	18,6	32,2	49,2	100,0	3.104
	Relações Públicas	22,4	34,5	43,1	100,0	1.854
	Engenharia Florestal	23,6	48,6	27,8	100,0	331
	Esporte	21,0	39,3	39,7	100,0	839
	Engenharia e Ciências Exatas	20,6	38,0	41,4	100,0	13.493
Total	21,2	34,8	44,1	100,0	50.427	

Tabela 2.3 Carreiras Masculinas com status socioeconômico médio-alto

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total	
		Pública	Mista	Privada	%	N
		%	%	%		
Código da Carreira	Ciências Contábeis	41,6	37,3	21,1	100,0	2.077
	Ciências Sociais	30,6	38,2	31,3	100,0	1.715
	Editoração	26,3	37,6	36,1	100,0	396
	Filosofia	29,5	44,7	25,7	100,0	1.019
	Geografia	38,3	39,6	22,1	100,0	1.163
	História	38,9	37,1	24,0	100,0	2.074
	Ciências a Terra	30,7	43,1	26,1	100,0	348
	Computação - São Carlos	27,7	43,0	29,3	100,0	2.473
	Física Médica - Ribeirão Preto	31,6	46,5	21,9	100,0	613
	Física / Meteorologia	35,0	42,0	23,0	100,0	1.154
	Licenciatura em Matemática / Física	49,3	36,3	14,3	100,0	2.254
Química	36,7	38,4	24,9	100,0	1.187	
Total	36,3	39,6	24,1	100,0	16.473	

Tabela 2.4 Carreiras femininas com status socioeconômico médio-alto

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total	
		Pública	Mista	Privada	%	N
		%	%	%		
Código da Carreira	Biblioteconomia	49,4	39,1	11,5	100,0	312
	Letras	48,0	35,0	17,1	100,0	5.801
	Pedagogia	45,2	31,6	23,2	100,0	2.015
	Educação Física	32,7	35,2	32,1	100,0	1.854
	Enfermagem	39,3	40,5	20,2	100,0	3.354
	Fonoaudiologia	25,2	42,5	32,3	100,0	977
	Nutrição	27,9	32,9	39,2	100,0	1.441
	Terapia Ocupacional	25,3	40,8	33,9	100,0	669
Total	40,1	36,3	23,6	100,0	16.423	

**TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO POR CLASSIFICAÇÃO SOCIOECONÔMICA
PORCENTAGEM DE INSCRITOS POR CARREIRA**

Tabela 3.1 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-alto

		Classificação socioeconômica agregada			Total	
		A	B	C/D/E	%	N
		%	%	%		
Código da Carreira	Turismo	24,6	58,7	16,6	100,0	1.830
	Ciências Biológicas	20,0	60,4	19,7	100,0	3.317
	Engenharia Agrônômica - Esalq	21,0	62,1	16,9	100,0	1.854
	Fisioterapia	24,4	59,8	15,8	100,0	2.220
	Medicina e Ciências Médicas	33,2	53,6	13,2	100,0	13.736
	Medicina Veterinária	24,9	60,5	14,6	100,0	2.429
	Odontologia	25,0	58,8	16,2	100,0	4.152
	Psicologia	23,6	56,9	19,5	100,0	3.119
	Zootecnia - Pirassununga	24,6	61,7	13,7	100,0	540
Total		27,5	57,0	15,5	100,0	33.197

Tabela 3.2 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-alto

		Classificação socioeconômica agregada			Total	
		A	B	C/D/E	%	N
		%	%	%		
Código da Carreira	Administração	34,3	48,2	17,4	100,0	5.663
	Arquitetura - Fau	30,1	56,9	13,1	100,0	3.155
	Artes Cênicas - Bacharelado	20,7	56,4	22,9	100,0	603
	Artes Plásticas	20,4	57,5	22,1	100,0	682
	Curso Superior do Audiovisual	26,3	58,9	14,8	100,0	1.064
	Direito	29,2	51,4	19,4	100,0	12.823
	Economia	27,6	51,0	21,4	100,0	2.561
	Economia Agroindustrial	28,7	53,9	17,4	100,0	293
	Jornalismo	23,0	57,3	19,7	100,0	2.485
	Musica	21,2	57,6	21,2	100,0	99
	Publicidade e Propaganda	29,8	55,6	14,6	100,0	2.956
	Relações Públicas	25,4	56,4	18,2	100,0	1.770
	Engenharia Florestal	18,4	63,9	17,7	100,0	310
	Esporte	21,4	61,3	17,3	100,0	796
	Engenharia e Ciências Exatas	23,5	59,7	16,8	100,0	12.965
Total		27,3	54,9	17,8	100,0	48.225

Tabela 3.3 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-baixo

		Classificação socioeconômica agregada			Total	
		A	B	C/D/E	%	N
		%	%	%		
Código da Carreira	Ciências Contábeis	14,4	53,9	31,7	100,0	1.975
	Ciências Sociais	18,4	51,8	29,8	100,0	1.645
	Editoração	17,6	59,3	23,0	100,0	369
	Filosofia	18,7	48,8	32,5	100,0	959
	Geografia	13,4	54,5	32,1	100,0	1.101
	Historia	14,4	51,1	34,5	100,0	1.949
	Ciências da Terra	13,1	61,2	25,7	100,0	327
	Computação - São Carlos	16,3	62,1	21,6	100,0	2.375
	Física Médica - Ribeirão Preto	16,4	58,0	25,6	100,0	586
	Física / Meteorologia	13,9	54,5	31,6	100,0	1.106
	Licenciatura em Matemática / Física	9,9	47,7	42,4	100,0	2.153
Química	13,9	59,8	26,2	100,0	1.155	
Total		14,7	54,4	30,9	100,0	15.700

Tabela 3.4 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-baixo

		Classificação sócio-econômica agregada			Total	
		A	B	C/D/E	%	N
		%	%	%		
Código da Carreira	Biblioteconomia	8,3	47,9	43,8	100,0	290
	Letras	10,9	49,3	39,8	100,0	5.517
	Pedagogia	12,6	52,3	35,1	100,0	1.897
	Educação Física	17,9	59,3	22,8	100,0	1.773
	Enfermagem	9,7	58,5	31,8	100,0	3.223
	Fonoaudiologia	15,4	65,2	19,4	100,0	940
	Nutrição	21,5	57,9	20,6	100,0	1.391
	Terapia Ocupacional	19,5	58,3	22,2	100,0	645
Total		13,2	54,8	32,1	100,0	15.676

TABELA 4 - NOTA MÉDIA NA PRIMEIRA FASE POR CARREIRA E TIPO DE ESCOLA FREQUENTADA

Tabela 4.1 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-baixo

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total
		Pública	Mista	Privada	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	Média	
Código da Carreira	Turismo	45	52	55	52
	Ciências Biológicas	57	63	71	65
	Engenharia Agrônoma - Esalq	52	57	63	58
	Fisioterapia	45	51	58	53
	Medicina e Ciências Médicas	53	70	79	73
	Medicina Veterinária	49	55	63	57
	Odontologia	50	59	64	60
	Psicologia	49	57	63	58
	Zootecnia - Pirassununga	50	55	56	54
Total	51	62	71	64	

Tabela 4.2 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-baixo

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total
		Pública	Mista	Privada	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	Média	
Código da Carreira	Administração	47	56	64	58
	Arquitetura - Fau	55	61	67	63
	Artes Cênicas - Bacharelado	48	52	56	53
	Artes Plásticas	52	54	61	56
	Curso Superior do Audiovisual	52	60	64	60
	Direito	48	58	68	60
	Economia	55	64	73	66
	Economia Agroindustrial	56	61	62	60
	Jornalismo	49	59	67	60
	Musica	56	61	73	64
	Publicidade e Propaganda	47	52	60	55
	Relações Públicas	50	55	60	56
	Engenharia Florestal	52	57	59	56
	Esporte	47	51	56	52
	Engenharia e Ciências Exatas	56	66	75	68
Total	51	60	68	62	

Tabela 4.3 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-baixo

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total
		Pública	Mista	Privada	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	Média	
Código da Carreira	Ciências Contábeis	51	54	60	54
	Ciências Sociais	54	59	67	60
	Editoração	55	60	68	62
	Filosofia	52	52	65	55
	Geografia	54	55	61	56
	Historia	54	59	68	59
	Ciências da Terra	55	59	66	60
	Computação - São Carlos	51	61	64	59
	Física Medica - Ribeirão Preto	55	67	71	64
	Física / Meteorologia	60	63	75	64
	Licenciatura em Matemática / Física	50	53	59	52
Química	56	62	67	61	
Total	53	58	65	58	

Tabela 4.4 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-baixo

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total
		Pública	Mista	Privada	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	Média	
Código da Carreira	Biblioteconomia	50	50	59	51
	Letras	48	52	58	51
	Pedagogia	45	47	51	47
	Educação Física	43	49	53	48
	Enfermagem	47	52	56	51
	Fonoaudiologia	52	55	59	56
	Nutrição	46	52	59	53
	Terapia Ocupacional	48	54	60	55
Total	47	51	57	51	

TABELA 5 - NOTA MÉDIA NA PRIMEIRA FASE POR CARREIRA E CLASSIFICAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Tabela 5.1 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-alto

		Classificação socioeconômica agregada			Total
		A	B	C/D/E	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	Média	
Código da Carreira	Turismo	55	53	46	52
	Ciências Biológicas	69	65	59	65
	Engenharia Agrônoma - Esalq	61	58	53	58
	Fisioterapia	55	53	48	53
	Medicina e Ciências Médicas	78	73	59	73
	Medicina Veterinária	62	58	50	58
	Odontologia	64	60	52	60
	Psicologia	63	58	51	58
	Zootecnia - Pirassununga	58	55	50	55
Total	70	64	55	64	

Tabela 5.2 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-alto

		Classificação socioeconômica agregada			Total
		A	B	C/D/E	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	Média	
Código da Carreira	Administração	63	58	48	58
	Arquitetura - Fau	67	63	55	63
	Artes Cênicas - Bacharelado	55	54	49	53
	Artes Plásticas	63	56	51	56
	Curso Superior do Audiovisual	64	60	54	60
	Direito	68	60	50	61
	Economia	73	67	57	66
	Economia Agroindustrial	64	59	57	60
	Jornalismo	68	61	51	61
	Musica	71	62	61	64
	Publicidade e Propaganda	58	55	49	55
	Relações Públicas	59	57	52	56
	Engenharia Florestal	56	57	53	56
	Esporte	54	53	49	52
	Engenharia e Ciências Exatas	75	68	59	68
Total	68	62	53	62	

Tabela 5.3 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-baixo

		Classificação socioeconômica agregada			Total
		A	B	C/D/E	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	Média	
Código da Carreira	Ciências Contábeis	60	56	50	54
	Ciências Sociais	66	61	55	60
	Editoração	65	64	57	62
	Filosofia	62	56	51	55
	Geografia	62	56	54	56
	Historia	68	60	55	59
	Ciências da Terra	67	58	59	60
	Computação - São Carlos	63	60	54	59
	Física Médica - Ribeirão Preto	67	65	59	64
	Física / Meteorologia	73	67	58	65
	Licenciatura em Matemática / Física	58	54	50	53
Química	64	62	57	61	
Total	64	59	53	58	

Tabela 5.4 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-baixo

		Classificação sócio-econômica agregada			Total
		A	B	C/D/E	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	Média	
Código da Carreira	Biblioteconomia	57	53	49	52
	Letras	57	53	48	51
	Pedagogia	49	49	45	47
	Educação Física	50	49	45	48
	Enfermagem	54	53	48	51
	Fonoaudiologia	59	56	54	56
	Nutrição	57	54	47	53
	Terapia Ocupacional	59	55	48	55
Total	55	52	48	51	

ANEXO 2

**Características de desempenho dos inscritos na Primeira
fase por tipo de carreira**

**TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO POR GÊNERO PORCENTAGEM
DE INSCRITOS POR CARREIRA**

Tabela 1.1 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-alto

		Sexo		Total	
		Masculino	Feminino	%	N
		%	%		
Código da carreira	Turismo	40,0	60,0	100,0	30
	Ciências Biológicas	51,6	48,4	100,0	159
	Engenharia Agrônômica - Esalq	64,5	35,5	100,0	200
	Fisioterapia	16,0	84,0	100,0	25
	Medicina e Ciências Médicas	64,3	35,7	100,0	484
	Medicina Veterinária	41,3	58,8	100,0	80
	Odontologia	46,4	53,6	100,0	263
	Psicologia	26,4	73,6	100,0	110
	Zootecnia - Pirassununga	50,0	50,0	100,0	40
Total	53,3	46,7	100,0	1.391	

Tabela 1.2 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-alto

		Sexo		Total	
		Masculino	Feminino	%	N
		%	%		
Código da carreira	Administração	65,6	34,4	100,0	256
	Arquitetura – Fau	43,3	56,7	100,0	180
	Artes Cênicas – Bacharelado	40,0	60,0	100,0	25
	Artes Plásticas	63,3	36,7	100,0	30
	Curso Superior do Audiovisual	57,1	42,9	100,0	35
	Direito	62,2	37,8	100,0	458
	Economia	80,6	19,4	100,0	222
	Economia Agroindustrial	70,0	30,0	100,0	20
	Jornalismo	44,0	56,0	100,0	50
	Música	58,6	41,4	100,0	29
	Publicidade E Propaganda	62,0	38,0	100,0	50
	Relações Públicas	32,0	68,0	100,0	50
	Engenharia Florestal	57,5	42,5	100,0	40
	Esporte	58,0	42,0	100,0	50
	Engenharia e Ciências Exatas	85,7	14,3	100,0	1.046
Total	71,1	28,9	100,0	2.541	

Tabela 1.3 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-baixo

		Sexo		Total	
		Masculino	Feminino	%	N
		%	%		
Código da carreira	Ciências Contábeis	68,8	31,3	100,0	192
	Ciências Sociais	60,0	40,0	100,0	210
	Editoração	26,7	73,3	100,0	15
	Filosofia	67,9	32,1	100,0	168
	Geografia	76,3	23,8	100,0	160
	História	54,5	45,5	100,0	268
	Ciências da Terra	68,1	31,9	100,0	69
	Computação - São Carlos	90,0	10,0	100,0	80
	Física Medica - Ribeirão Preto	70,0	30,0	100,0	40
	Física / Meteorologia	83,1	16,9	100,0	219
	Licenciatura em Matemática / Física	69,8	30,2	100,0	341
	Química	43,2	56,8	100,0	148
Total	66,8	33,2	100,0	1.910	

Tabela 1.4 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-baixo

		Sexo		Total	
		Masculino	Feminino	%	N
		%	%		
Código da carreira	Biblioteconomia	31,4	68,6	100,0	35
	Letras	34,7	65,3	100,0	841
	Pedagogia	14,2	85,8	100,0	120
	Educação Física	60,0	40,0	100,0	50
	Enfermagem	9,6	90,4	100,0	239
	Fonoaudiologia	1,2	98,8	100,0	84
	Nutrição		100,0	100,0	40
	Terapia Ocupacional	8,0	92,0	100,0	25
Total	26,2	73,8	100,0	1.434	

TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE ESCOLA PORCENTAGEM DE INSCRITOS POR CARREIRA

Tabela 2.1 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-alto

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total	
		Pública	Mista	Privada	%	N
		%	%	%		
Código da carreira	Turismo	13,3	40,0	46,7	100,0	30
	Ciências Biológicas	5,0	38,4	56,6	100,0	159
	Engenharia Agrônoma - Esalq	11,0	42,5	46,5	100,0	200
	Fisioterapia	4,0	28,0	68,0	100,0	25
	Medicina e Ciências Médicas	1,7	24,1	74,3	100,0	478
	Medicina Veterinária	8,8	25,0	66,3	100,0	80
	Odontologia	5,7	33,0	61,3	100,0	261
	Psicologia	6,5	34,3	59,3	100,0	108
	Zootecnia - Pirassununga	10,0	37,5	52,5	100,0	40
Total	5,5	31,7	62,8	100,0	1.381	

Tabela 2.2 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-alto

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total	
		Pública	Mista	Privada	%	N
		%	%	%		
Código da carreira	Administração	6,7	25,0	68,3	100,0	252
	Arquitetura - Fau	5,6	30,7	63,7	100,0	179
	Artes Cênicas - Bacharelado	4,0	52,0	44,0	100,0	25
	Artes Plásticas	17,2	13,8	69,0	100,0	29
	Curso Superior do Audiovisual	5,7	40,0	54,3	100,0	35
	Direito	5,3	28,0	66,7	100,0	457
	Economia	7,4	30,1	62,5	100,0	216
	Economia Agroindustrial	20,0	25,0	55,0	100,0	20
	Jornalismo	6,0	30,0	64,0	100,0	50
	Música	10,3	44,8	44,8	100,0	29
	Publicidade e Propaganda	8,0	26,0	66,0	100,0	50
	Relações Públicas	10,0	22,0	68,0	100,0	50
	Engenharia Florestal	7,5	45,0	47,5	100,0	40
	Esporte	4,0	36,0	60,0	100,0	50
	Engenharia e Ciências Exatas	6,0	28,3	65,7	100,0	1.033
	Total	6,4	28,9	64,7	100,0	2.515

Tabela 2.3 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-baixo

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total	
		Pública	Mista	Privada	%	N
		%	%	%		
Código da carreira	Ciências Contábeis	25,4	41,3	33,3	100,0	189
	Ciências Sociais	19,1	32,4	48,5	100,0	204
	Editoração	20,0	6,7	73,3	100,0	15
	Filosofia	18,4	33,1	48,5	100,0	163
	Geografia	26,5	37,4	36,1	100,0	155
	História	21,9	35,3	42,8	100,0	269
	Ciências da Terra	21,4	42,9	35,7	100,0	70
	Computação - São Carlos	13,9	51,9	34,2	100,0	79
	Física Medica - Ribeirão Preto	17,5	57,5	25,0	100,0	40
	Física / Meteorologia	21,5	39,7	38,8	100,0	219
	Licenciatura em Matemática / Física	43,7	36,7	19,5	100,0	343
Química	19,0	40,1	40,8	100,0	147	
Total		25,3	37,9	36,8	100,0	1.893

Tabela 2.4 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-baixo

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total	
		Pública	Mista	Privada	%	N
		%	%	%		
Código da carreira	Biblioteconomia	50,0	41,2	8,8	100,0	34
	Letras	32,2	36,4	31,4	100,0	835
	Pedagogia	29,2	30,0	40,8	100,0	120
	Educação Física	12,0	40,0	48,0	100,0	50
	Enfermagem	25,8	41,7	32,5	100,0	240
	Fonoaudiologia	20,2	34,5	45,2	100,0	84
	Nutrição	2,5	32,5	65,0	100,0	40
	Terapia Ocupacional	16,0	20,0	64,0	100,0	25
Total		28,8	36,5	34,7	100,0	1.428

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO POR CLASSIFICAÇÃO SOCIOECONÔMICA PORCENTAGEM DE INSCRITOS POR CARREIRA

Tabela 3.1 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-alto

		Classificação socioeconômica agregada			Total	
		A	B	C/D/E	%	N
		%	%	%		
Código da carreira	Turismo	43,3	46,7	10,0	100,0	30
	Ciências Biológicas	34,6	56,9	8,5	100,0	153
	Engenharia Agrônoma - Esalq	29,5	62,6	7,9	100,0	190
	Fisioterapia	33,3	58,3	8,3	100,0	24
	Medicina e Ciências Médicas	49,9	46,2	3,9	100,0	463
	Medicina Veterinária	31,6	65,8	2,5	100,0	79
	Odontologia	34,1	59,2	6,7	100,0	255
	Psicologia	28,6	64,8	6,7	100,0	105
	Zootecnia - Pirassununga	25,6	59,0	15,4	100,0	39
Total	38,3	55,5	6,2	100,0	1.338	

Tabela 3.2 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-alto

		Classificação socioeconômica agregada			Total	
		A	B	C/D/E	%	N
		%	%	%		
Código da carreira	Administração	44,9	46,1	9,0	100,0	245
	Arquitetura - Fau	39,5	55,9	4,5	100,0	177
	Artes Cênicas - Bacharelado	28,0	68,0	4,0	100,0	25
	Artes Plásticas	41,4	48,3	10,3	100,0	29
	Curso Superior do Audiovisual	21,9	71,9	6,3	100,0	32
	Direito	45,1	48,5	6,4	100,0	439
	Economia	40,5	48,6	11,0	100,0	210
	Economia Agroindustrial	50,0	27,8	22,2	100,0	18
	Jornalismo	36,7	55,1	8,2	100,0	49
	Música	32,1	50,0	17,9	100,0	28
	Publicidade e Propaganda	48,0	48,0	4,0	100,0	50
	Relações Públicas	26,0	66,0	8,0	100,0	50
	Engenharia Florestal	24,3	64,9	10,8	100,0	37
	Esporte	33,3	60,4	6,3	100,0	48
	Engenharia e Ciências Exatas	37,2	56,6	6,2	100,0	1.011
	Total	39,3	53,5	7,2	100,0	2.448

Tabela 3.3 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-baixo

		Classificação socioeconômica agregada			Total	
		A	B	C/D/E	%	N
		%	%	%		
Código da carreira	Ciências Contábeis	26,6	54,3	19,0	100,0	184
	Ciências Sociais	25,4	57,9	16,8	100,0	197
	Editoração	21,4	71,4	7,1	100,0	14
	Filosofia	30,8	50,0	19,2	100,0	156
	Geografia	25,3	54,0	20,7	100,0	150
	História	25,3	51,8	23,0	100,0	257
	Ciências da Terra	20,0	58,5	21,5	100,0	65
	Computação - São Carlos	24,7	66,2	9,1	100,0	77
	Física Médica - Ribeirão Preto	24,3	56,8	18,9	100,0	37
	Física / Meteorologia	23,4	58,9	17,8	100,0	214
	Licenciatura em Matemática / Física	13,8	48,8	37,4	100,0	334
Química	20,1	61,1	18,8	100,0	144	
Total	22,9	54,8	22,3	100,0	1.829	

Tabela 3.4 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-baixo

		Classificação socioeconômica agregada			Total	
		A	B	C/D/E	%	N
		%	%	%		
Código da carreira	Biblioteconomia	9,7	45,2	45,2	100,0	31
	Letras	17,9	55,7	26,4	100,0	808
	Pedagogia	23,1	53,8	23,1	100,0	117
	Educação Física	20,4	73,5	6,1	100,0	49
	Enfermagem	12,2	65,4	22,4	100,0	237
	Fonoaudiologia	15,7	57,8	26,5	100,0	83
	Nutrição	33,3	59,0	7,7	100,0	39
	Terapia Ocupacional	33,3	62,5	4,2	100,0	24
Total	17,9	57,9	24,2	100,0	1.388	

TABELA 4 - NOTA MÉDIA NA PRIMEIRA FASE POR CARREIRA E TIPO DE ESCOLA FREQUENTADA

Tabela 4.1 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-alto

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total
		Pública	Mista	Privada	
		Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Média
		Média	Média	Média	
Código da carreira	Turismo	107	105	107	106
	Ciências Biológicas	100	106	107	106
	Engenharia Agrônoma - Esalq	82	85	87	86
	Fisioterapia	107	111	114	113
	Medicina e Ciências Médicas	123	125	126	125
	Medicina Veterinária	101	106	107	106
	Odontologia	95	97	100	99
	Psicologia	99	102	104	103
	Zootecnia - Pirassununga	84	82	80	81
Total	96	104	110	108	

Tabela 4.2 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-alto

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total
		Pública	Mista	Privada	
		Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Média
		Média	Média	Média	
Código da carreira	Administração	105	104	107	106
	Arquitetura - Fau	103	103	108	106
	Artes Cênicas - Bacharelado	77	79	89	83
	Artes Plásticas	97	84	91	91
	Curso Superior do Audiovisual	108	110	110	110
	Direito	109	113	113	113
	Economia	102	101	107	105
	Economia Agroindustrial	97	90	92	93
	Jornalismo	113	116	117	116
	Música	90	79	85	83
	Publicidade e Propaganda	103	108	108	108
	Relações Públicas	92	98	97	97
	Engenharia Florestal	75	81	83	82
	Esporte	81	84	81	82
	Engenharia e Ciências Exatas	108	109	112	111
	Total	104	105	109	108

Tabela 4.3 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-baixo

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total
		Pública	Mista	Privada	
		Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Média
		Média	Média	Média	
Código da carreira	Ciências Contábeis	85	86	89	87
	Ciências Sociais	85	88	90	88
	Editoração	110	105	111	110
	Filosofia	80	87	89	86
	Geografia	78	80	85	81
	História	82	86	90	87
	Ciências da Terra	80	82	85	83
	Computação - São Carlos	98	103	103	102
	Física Médica - Ribeirão Preto	97	99	100	99
	Física / Meteorologia	90	92	99	94
	Licenciatura em Matemática / Física	74	79	80	77
	Química	88	84	89	87
Total	81	86	90	86	

Tabela 4.4 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-baixo

		Tipo de Escola 1º e 2º Graus			Total
		Pública	Mista	Privada	
		Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Média
		Média	Média	Média	
Código da carreira	Biblioteconomia	75	77	80	77
	Letras	74	77	80	77
	Pedagogia	75	78	80	78
	Educação Física	86	90	93	91
	Enfermagem	82	82	84	83
	Fonoaudiologia	83	85	86	85
	Nutrição	101	101	101	101
	Terapia Ocupacional	89	93	92	92
Total	76	80	83	80	

TABELA 5 - NOTA MÉDIA NA PRIMEIRA FASE POR CARREIRA E CLASSIFICAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Tabela 5.1 Carreiras femininas com status socioeconômico médio-alto

		Classificação socioeconômica agregada			Total
		A	B	C/D/E	Média
		Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	
		Média	Média	Média	
Código da carreira	Turismo	106	107	105	106
	Ciências Biológicas	106	106	103	106
	Engenharia Agrônoma - Esalq	87	85	83	85
	Fisioterapia	111	114	113	113
	Medicina e Ciências Médicas	126	125	125	125
	Medicina Veterinária	105	106	115	106
	Odontologia	99	99	98	99
	Psicologia	104	103	97	103
	Zootecnia - Pirassununga	81	82	78	81
Total	111	106	101	108	

Tabela 5.2 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-alto

		Classificação socioeconômica agregada			Total
		A	B	C/D/E	Média
		Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	
		Média	Média	Média	
Código da carreira	Administração	106	106	104	106
	Arquitetura - Fau	108	105	104	106
	Artes Cênicas - Bacharelado	87	82	86	83
	Artes Plásticas	94	90	89	91
	Curso Superior do Audiovisual	112	108	112	109
	Direito	114	112	111	113
	Economia	106	103	107	104
	Economia Agroindustrial	93	88	99	93
	Jornalismo	116	116	118	117
	Música	82	83	84	83
	Publicidade e Propaganda	108	108	101	108
	Relações Públicas	99	96	99	97
	Engenharia Florestal	80	84	75	82
	Esporte	81	83	83	83
	Engenharia e Ciências Exatas	112	110	109	111
Total	109	107	105	108	

Tabela 5.3 - Carreiras masculinas com status socioeconômico médio-baixo

		Classificação socioeconômica agregada			Total
		A	B	C/D/E	Média
		Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	
		Média	Média	Média	
Código da carreira	Ciências Contábeis	90	85	85	
	Ciências Sociais	90	88	87	88
	Editoração	105	113	104	110
	Filosofia	89	86	85	87
	Geografia	83	81	78	81
	História	91	86	85	87
	Ciências da Terra	86	81	82	83
	Computação - São Carlos	103	103	98	102
	Física Médica - Ribeirão Preto	97	98	104	99
	Física / Meteorologia	97	94	89	94
	Licenciatura em Matemática / Física	84	77	75	77
Química	85	88	84	87	
Total	90	87	82	86	

Tabela 5.4 - Carreiras femininas com status socioeconômico médio-baixo

		Classificação socioeconômica agregada			Total
		A	B	C/D/E	Média
		Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	
		Média	Média	Média	
Código da carreira	Biblioteconomia	80	76	76	
	Letras	81	77	74	77
	Pedagogia	81	78	75	78
	Educação Física	93	92	84	91
	Enfermagem	83	82	83	83
	Fonoaudiologia	89	84	85	85
	Nutrição	104	99	103	101
	Terapia Ocupacional	90	92	89	92
Total	84	80	77	80	

ANEXO 3

Características básicas dos candidatos inscritos por carreira

Tabela 1 - Autoclassificação de cor

		Entre as alternativas abaixo, qual é a sua cor?					Total	
		branca	Preta	amarela	parda	indígena	%	N
		%	%	%	%	%		
Código da carreira	Administração	79,6	1,6	10,8	7,5	0,5	100,0	5.929
	Arquitetura – Fau	82,1	1,3	10,9	5,0	0,6	100,0	3.282
	Artes Cênicas – Bacharelado	87,3	2,0	2,2	7,0	1,6	100,0	644
	Artes Plásticas	78,9	1,8	9,8	8,7	0,8	100,0	715
	Biblioteconomia	66,0	5,7	7,3	18,4	2,5	100,0	315
	Ciências Contábeis	68,7	3,1	13,9	13,4	0,9	100,0	2.075
	Ciências Sociais	78,8	4,3	4,5	11,9	0,5	100,0	1.721
	Curso Superior do Audiovisual	85,8	1,4	5,3	6,7	0,8	100,0	1.123
	Direito	82,2	2,6	5,9	8,7	0,5	100,0	13.452
	Economia	80,8	2,1	8,5	7,9	0,7	100,0	2.676
	Economia Agroindustrial	85,1	1,7	6,3	6,6	0,3	100,0	302
	Editoração	75,4	2,8	12,4	8,9	0,5	100,0	394
	Filosofia	79,6	3,8	4,5	11,0	1,1	100,0	1.021
	Geografia	75,6	4,7	4,7	13,9	1,1	100,0	1.160
	História	78,4	3,6	3,1	13,8	1,1	100,0	2.074
	Jornalismo	85,0	2,7	3,6	7,8	0,8	100,0	2.594
	Letras	73,8	4,1	6,3	15,1	0,7	100,0	5.786
	Música	76,2	5,0	5,9	11,9	1,0	100,0	101
	Pedagogia	75,4	4,2	5,9	14,0	0,5	100,0	2.009
	Publicidade e Propaganda	82,7	2,2	7,7	6,7	0,7	100,0	3.104
	Relações Públicas	81,8	2,5	8,2	7,0	0,5	100,0	1.853
	Turismo	80,1	1,8	9,2	8,2	0,6	100,0	1.915
	Ciências Biológicas	83,6	1,5	7,8	6,5	0,6	100,0	3.456
	Educação Física	79,4	4,2	5,6	9,5	1,2	100,0	1.859
	Enfermagem	77,3	4,1	5,6	12,1	0,9	100,0	3.360
	Engenharia Agrônômica - Esalq	87,5	1,2	6	4,7	0,6	100,0	1.943
	Engenharia Florestal	88,9	0,6	4,2	5,1	1,2	100,0	334
	Esporte	83,6	3,6	4,9	7,1	0,8	100,0	833
	Farmácia - Bioquímica	80,9	1,5	10,2	7,0	0,4	100,0	3.369
	Fisioterapia	80,4	2,4	9,9	7,0	0,2	100,0	2.298
	Fonoaudiologia	85,0	1,7	5,6	7,5	0,2	100,0	972
	Medicina e Ciências Médicas	84,6	1,2	7,8	6,0	0,4	100,0	14.254
	Medicina Veterinária	86,1	0,8	7,9	4,9	0,4	100,0	2.529
	Nutrição	79,5	3,3	10,2	6,6	0,3	100,0	1.441
	Odontologia	83,7	1,2	8,8	6,1	0,3	100,0	4.303
	Psicologia	84,4	1,9	5,9	7,5	0,4	100,0	3.273
Terapia Ocupacional	81,2	1,9	8,1	7,9	0,9	100,0	670	
Zootecnia - Pirassununga	88,2	1,1	6,3	4,5	,	100,0	557	
Ciências da Terra	82,1	2,3	6,9	7,2	1,4	100,0	347	
Computação - São Carlos	78,2	2,3	9,8	9,0	0,7	100,0	2.474	
Engenharia e Ciências Exatas	77,5	1,9	12,4	7,5	0,7	100,0	13.512	
Física Medica - Ribeirão Preto	82,4	0,5	8,1	8,3	0,7	100,0	614	
Física / Meteorologia	79,1	2,2	6,3	11,0	1,4	100,0	1.159	
Licenciatura em Matemática / Física	72,9	4,5	7,4	14,4	0,9	100,0	2.257	
Química	83,1	2,0	6,1	8,2	0,6	100,0	1.194	
Total		80,7	2,3	8,0	8,4	0,6	100,0	121.253

Tabela 2 - Fonte de recursos para a manutenção ao longo do curso universitário

		Como pretende se manter				Total	
		Com recursos dos pais	Trabalhando	Bolsa de estudos	Outros	%	N
		%	%	%	%		
	Administração	18,3	72,6	8,2	0,9	100,0	5.938
	Arquitetura – Fau	25,8	60,9	11,6	1,7	100,0	3.271
	Artes Cênicas – Bacharelado	12,8	69,5	16,4	1,3	100,0	640
	Artes Plásticas	13,0	70,6	13,0	3,5	100,0	717
	Biblioteconomia	6,7	76,1	15,0	2,2	100,0	314
	Ciências Contábeis	7,9	79,1	11,7	1,3	100,0	2.064
	Ciências Sociais	10,0	73,5	14,5	2,0	100,0	1.721
	Curso Superior do Audiovisual	12,8	75,3	10,2	1,7	100,0	1.118
	Direito	17,5	72,3	8,6	1,6	100,0	13.475
	Economia	17,1	73,0	8,6	1,3	100,0	2.675
	Economia Agroindustrial	25,1	55,9	16,4	2,7	100,0	299
	Editoração	11,7	76,4	11,4	0,5	100,0	394
	Filosofia	8,8	76,3	10,5	4,3	100,0	1.017
	Geografia	9,0	75,2	13,6	2,2	100,0	1.160
	História	9,4	75,1	13,0	2,5	100,0	2.077
	Jornalismo	13,6	74,2	11,4	0,8	100,0	2.596
	Letras	7,8	77,3	12,5	2,5	100,0	5.788
Código da carreira	Música	13,9	79,2	5,0	2,0	100,0	101
	Pedagogia	7,0	76,9	12,8	3,2	100,0	2.017
	Publicidade e Propaganda	15,5	73,4	10,3	0,7	100,0	3.098
	Relações Públicas	12,7	75,2	11,1	1,0	100,0	1.854
	Turismo	13,1	75,1	10,7	1,1	100,0	1.912
	Ciências Biológicas	24,8	58,0	15,7	1,5	100,0	3.454
	Educação Física	18,4	65,7	14,3	1,6	100,0	1.858
	Enfermagem	30,4	45,1	21,4	3,1	100,0	3.351
	Engenharia Agrônômica - Esalq	38,3	43,5	16,5	1,6	100,0	1.941
	Engenharia Florestal	26,7	51,1	19,8	2,4	100,0	333
	Esporte	20,6	62,7	14,0	2,6	100,0	840
	Farmácia - Bioquímica	29,6	53,2	15,4	1,8	100,0	3.358
	Fisioterapia	30,9	53,2	13,7	2,1	100,0	2.292
	Fonoaudiologia	33,5	48,2	16,2	2,1	100,0	973
	Medicina e Ciências Médicas	58,4	26,1	13,3	2,2	100,0	14.248
	Medicina Veterinária	42,2	43,0	12,5	2,3	100,0	2.532
	Nutrição	20,6	65,2	13,1	1,0	100,0	1.434
	Odontologia	43,3	41,8	12,9	2,0	100,0	4.302
	Psicologia	26,8	55,5	15,6	2,1	100,0	3.261
	Terapia Ocupacional	24,4	53,7	20,6	1,3	100,0	669
	Zootecnia - Pirassununga	40,8	44,2	13,3	1,8	100,0	557
	Ciências da Terra	21,5	50,4	24,4	3,7	100,0	349
	Computação - São Carlos	24,5	58,5	15,7	1,3	100,0	2.473
	Engenharia e Ciências Exatas	28,9	57,3	12,1	1,7	100,0	13.503
	Física Medica - Ribeirão Preto	22,5	55,5	20,4	1,6	100,0	614
	Física / Meteorologia	17,2	65,2	15,9	1,7	100,0	1.159
	Licenciatura em Matemática/ Física	10,7	71,2	16,0	2,0	100,0	2.256
	Química	26,1	47,1	24,1	2,6	100,0	1.190
Total		25,9	59,5	12,8	1,8	100,0	121.193

Tabela 3 - Escolaridade da mãe

	Qual o grau de instrução mais alto que sua mãe obteve? (%)						Total		
	Primeiro grau incompleto	Primeiro grau completo	Segundo grau incompleto	Segundo grau completo	Univer-sitário incompleto	Univer-sitário completo	%	N	
	Administração	19,3	7,1	5,8	20,6	8,6	38,5	100,0	5.933
	Arquitetura – Fau	12,9	5,4	5,2	21,3	9,6	45,6	100,0	3.275
	Artes Cênicas – Bacharelado	21,4	6,3	7,5	21,4	9,5	33,9	100,0	640
	Artes Plásticas	20,3	6,3	4,9	20,4	10,6	37,6	100,0	716
	Biblioteconomia	49,4	8,6	7,6	19,4	1,9	13,1	100,0	314
	Ciências Contábeis	36,6	10,2	7,3	22,0	6,6	17,2	100,0	2.073
	Ciências Sociais	30,6	6,5	5,6	19,1	8,1	30,2	100,0	1.726
	Curso Superior do Audiovisual	14,0	6,0	5,2	18,6	10,1	46,0	100,0	1.112
	Direito	21,7	6,4	5,3	19,5	8,0	39,1	100,0	13.445
	Economia	20,3	7,4	5,4	22,3	8,7	35,9	100,0	2.673
	Economia Agroindustrial	22,0	6,0	6,3	18,3	10,7	36,7	100,0	300
	Editoração	20,7	7,8	8,1	26,5	9,1	27,8	100,0	396
	Filosofia	35,6	8,4	5,7	16,8	8,0	25,6	100,0	1.017
	Geografia	38,8	8,3	5,4	17,9	5,6	24,0	100,0	1.166
	História	35,1	9,6	5,9	18,0	6,7	24,7	100,0	2.073
	Jornalismo	19,5	6,8	6,9	20,9	9,5	36,5	100,0	2.594
	Letras	42,9	9,2	6,6	18,5	5,9	16,9	100,0	5.807
Código da carreira	Música	20,6	4,9	3,9	25,5	12,7	32,4	100,0	102
	Pedagogia	41,2	9,9	6,8	20,9	5,3	15,9	100,0	2.009
	Publicidade e Propaganda	15,1	6,3	6,7	22,3	9,9	39,8	100,0	3.084
	Relações Públicas	17,7	6,7	5,7	23,0	9,6	37,2	100,0	1.849
	Turismo	18,0	6,9	6,4	24,2	8,6	35,9	100,0	1.912
	Ciências Biológicas	18,9	7,7	6,0	23,5	9,5	34,3	100,0	3.457
	Educação Física	22,6	8,6	7,6	22,6	9,1	29,6	100,0	1.852
	Enfermagem	32,2	9,7	8,6	23,0	6,6	19,9	100,0	3.361
	Engenharia Agrônômica - Esalq	19,3	6,5	5,1	25,1	7,8	36,2	100,0	1.940
	Engenharia Florestal	13,8	7,8	7,5	22,5	10,5	37,8	100,0	333
	Esporte	14,9	7,6	5,8	23,1	8,1	40,5	100,0	841
	Farmácia - Bioquímica	22,4	7,2	6,6	23,2	7,6	33,0	100,0	3.355
	Fisioterapia	19,3	7,4	6,1	24,1	8,1	35,0	100,0	2.299
	Fonoaudiologia	20,1	7,4	7,9	25,9	10,6	28,2	100,0	976
	Medicina e Ciências Médicas	13,2	5,4	5,6	19,9	9,5	46,3	100,0	14.245
	Medicina Veterinária	16,3	7,5	6,4	23,3	9,5	37,0	100,0	2.527
	Nutrição	20,1	8,5	6,5	25,1	9,2	30,6	100,0	1.436
	Odontologia	16,4	7,4	6,2	23,9	8,7	37,4	100,0	4.303
	Psicologia	20,0	7,6	6,1	21,4	8,2	36,7	100,0	3.268
	Terapia Ocupacional	22,3	7,4	6,8	24,2	9,7	29,6	100,0	673
	Zootecnia - Pirassununga	15,8	6,7	7,8	21,1	9,1	39,6	100,0	551
	Ciências da Terra	22,5	4,0	8,9	20,7	9,2	34,6	100,0	347
	Computação - São Carlos	22,7	6,8	6,7	24,4	7,9	31,5	100,0	2.472
	Engenharia e Ciências Exatas	16,1	7,0	5,9	22,8	9,0	39,2	100,0	13.493
	Física Medica - Ribeirão Preto	22,8	5,9	7,2	23,8	9,2	31,1	100,0	610
	Física / Meteorologia	31,0	10,0	6,1	19,6	7,5	25,9	100,0	1.156
	Licenciatura em Matemática/ Física	43,7	10,3	6,9	18,1	5,2	15,8	100,0	2.257
	Química	28,4	8,9	6,2	24,0	7,7	24,8	100,0	1.187
Total		21,9	7,2	6,1	21,5	8,4	35,0	100,0	121.155

Tabela 4 - Escolaridade do pai

	Qual o grau de instrução mais alto que seu pai obteve? (em %)						Total	
	Primeiro grau incompleto	Primeiro grau completo	Segundo grau incompleto	Segundo grau completo	Universitário incompleto	Universitário completo	%	N
Administração	19,5	5,5	4,4	13,9	9,00	47,7	100,0	5.920
Arquitetura – Fau	11,6	4,2	4,3	15,4	10,70	53,8	100,0	3.268
Artes Cênicas – Bacharelado	23,2	5,0	4,4	15,5	11,0	40,9	100,0	634
Artes Plásticas	19,7	5,0	4,2	14,8	12,0	44,2	100,0	715
Biblioteconomia	51,9	7,1	5,2	11,0	7,40	17,4	100,0	310
Ciências Contábeis	37,3	8,1	4,9	15,9	8,0	25,9	100,0	2.056
Ciências Sociais	29,1	6,1	4,6	14,9	9,0	36,3	100,0	1.710
Curso Superior do Audiovisual	14,4	4,7	5,2	12,1	10,9	52,7	100,0	1.107
Direito	21,3	5,2	3,8	14,1	8,5	47,2	100,0	13.391
Economia	20,5	5,2	4,2	15,4	10,7	44,0	100,0	2.666
Economia Agroindustrial	19,3	4,7	4,7	14,0	9,7	47,7	100,0	300
Editoração	17,0	7,1	5,3	22,6	11,2	36,8	100,0	394
Filosofia	35,1	6,0	4,0	15,0	7,6	32,4	100,0	1.006
Geografia	38,5	5,9	5,1	14,8	8,6	27,0	100,0	1.160
História	35,4	6,9	5,7	15,1	7,2	29,7	100,0	2.060
Jornalismo	20,2	5,5	5,1	15,5	10,4	43,4	100,0	2.574
Letras	43,6	8,2	4,7	15,9	6,0	21,6	100,0	5.761
Música	16,8	4,0	6,9	13,9	8,9	49,5	100,0	101
Pedagogia	41,3	8,4	4,9	17,5	6,9	21,0	100,0	1.997
Publicidade e Propaganda	14,7	5,8	5,0	15,2	9,9	49,5	100,0	3.085
Relações Públicas	17,0	6,8	5,0	17,60	10,1	43,5	100,0	1.844
Turismo	17,6	5,5	5,6	17,1	11,3	42,8	100,0	1.904
Ciências Biológicas	18,9	6,3	4,9	17,2	10,4	42,3	100,0	3.448
Educação Física	21,9	7,0	5,8	18,9	9,7	36,7	100,0	1.840
Enfermagem	34,4	8,1	5,9	20,8	8,0	22,8	100,0	3.321
Engenharia Agrônômica - Esalq	19,6	5,5	4,6	17,1	9,7	43,6	100,0	1.938
Engenharia Florestal	20,5	4,8	4,8	15,4	10,9	43,5	100,0	331
Esporte	15,3	5,9	6,1	15,2	10,1	47,4	100,0	835
Farmácia - Bioquímica	22,3	6,9	5,2	18,5	9,6	37,4	100,0	3.353
Fisioterapia	19,0	6,0	4,7	17,6	11,2	41,5	100,0	2.301
Fonoaudiologia	20,7	7,4	5,0	21,1	10,3	35,6	100,0	973
Medicina e Ciências Médicas	13,7	4,2	3,9	13,4	8,7	56,2	100,0	14.198
Medicina Veterinária	16,0	6,3	4,1	18,7	10,2	44,7	100,0	2.520
Nutrição	22,6	6,6	4,1	17,2	9,0	40,5	100,0	1.427
Odontologia	16,4	5,8	4,5	18,0	8,7	46,5	100,0	4.286
Psicologia	20,5	6,1	5,3	15,9	9,8	42,3	100,0	3.263
Terapia Ocupacional	22,2	7,1	6,3	16,4	9,8	38,3	100,0	666
Zootecnia - Pirassununga	16,5	5,2	3,3	16,5	11,2	47,4	100,0	553
Ciências da Terra	23,8	4,6	6,7	15,7	9,0	40,3	100,0	345
Computação - São Carlos	20,9	6,9	4,8	18,9	10,0	38,5	100,0	2.465
Engenharia e Ciências Exatas	15,9	5,2	4,8	16,5	9,8	47,9	100,0	13.480
Física Medica - Ribeirão Preto	24,1	5,9	6,4	19,6	10,6	33,3	100,0	606
Física / Meteorologia	29,8	7,0	5,5	17,4	7,6	32,8	100,0	1.152
Licenciatura em Matemática/ Física	44,	8,3	4,7	16,2	5,9	20,9	100,0	2.235
Química	25,3	8,8	4,9	19,6	10,5	30,9	100,0	1.186
Total	21,9	5,9	4,6	16,0	9,1	42,5	100, 0	120.685

Tabela 5 - Tipo de Escola freqüentada no primeiro grau

	Primeiro grau só em escola particular (em%)		Total	
	Pública e/ou meio particular	Só Particular	%	N
Administração	44,9	55,1	100,0	5.943
Arquitetura – Fau	41,8	58,2	100,0	3.279
Artes Cênicas – Bacharelado	55,1	44,9	100,0	646
Artes Plásticas	56,4	43,6	100,0	708
Biblioteconomia	84,9	15,1	100,0	311
Ciências Contábeis	72,9	27,1	100,0	2.071
Ciências Sociais	62,5	37,5	100,0	1.710
Curso Superior do Audiovisual	42,5	57,5	100,0	1.114
Direito	51,3	48,7	100,0	13.424
Economia	50,5	49,5	100,0	2.666
Economia Agroindustrial	62,2	37,8	100,0	299
Editoração	57,2	42,8	100,0	395
Filosofia	67,	32,8	100,0	1.014
Geografia	71,3	28,7	100,0	1.156
História	70,1	29,9	100,0	2.061
Jornalismo	51,6	48,4	100,0	2.604
Letras	77,5	22,5	100,0	5.751
Música	55,4	44,6	100,0	101
Pedagogia	71,1	28,9	100,0	2.005
Publicidade e Propaganda	44,0	56,0	100,0	3.105
Relações Públicas	51,5	48,5	100,0	1.854
Turismo	48,9	51,1	100,0	1.913
Ciências Biológicas	57,3	42,7	100,0	3.454
Educação Física	60,8	39,2	100,0	1.856
Enfermagem	74,8	25,2	100,0	3.350
Engenharia Agrônômica - Esalq	63,0	37,0	100,0	1.944
Engenharia Florestal	61,6	38,4	100,0	331
Esporte	53,1	46,9	100,0	838
Farmácia - Bioquímica	61,5	38,5	100,0	3.360
Fisioterapia	49,8	50,2	100,0	2.293
Fonoaudiologia	62,8	37,2	100,0	976
Medicina e Ciências Médicas	43,1	56,9	100,0	14.241
Medicina Veterinária	48,1	51,9	100,0	2.533
Nutrição	55,1	44,9	100,0	1.441
Odontologia	54,2	45,8	100,0	4.312
Psicologia	54,0	46,0	100,0	3.284
Terapia Ocupacional	59,5	40,5	100,0	669
Zootecnia - Pirassununga	59,2	40,8	100,0	556
Ciências da Terra	66,3	33,7	100,0	347
Computação - São Carlos	65,8	34,2	100,0	2.476
Engenharia e Ciências Exatas	49,7	50,3	100,	13.491
Física Medica - Ribeirão Preto	75,2	24,8	100,0	614
Física / Meteorologia	69,6	30,4	100,0	1.153
Licenciatura em Matemática/ Física	80,6	19,4	100,0	2.242
Química	70,1	29,9	100,0	1.189
Total	55,3	44,70	100,0	121.080

Tabela 6 - Tipo de escola freqüentada no segundo grau

		Segundo grau só em escola particular (em %)		Total	
		Pública e/ou meio particular	Só Particular	%	N
Código da carreira	Administração	36,2	63,8	100,0	5.870
	Arquitetura – Fau	34,8	65,2	100,0	3.269
	Artes Cênicas – Bacharelado	43,3	56,7	100,0	631
	Artes Plásticas	48,7	51,3	100,0	690
	Biblioteconomia	71,9	28,1	100,0	299
	Ciências Contábeis	62,0	38,0	100,0	2.049
	Ciências Sociais	51,3	48,7	100,0	1.675
	Curso Superior do Audiovisual	38,1	61,9	100,0	1.101
	Direito	38,3	61,7	100,0	13.192
	Economia	41,1	58,9	100,0	2.632
	Economia Agroindustrial	44,6	55,4	100,0	298
	Editoração	46,6	53,4	100,0	388
	Filosofia	54,2	45,8	100,0	959
	Geografia	61,9	38,1	100,0	1.124
	História	61,3	38,7	100,0	2.016
	Jornalismo	39,9	60,1	100,0	2.576
	Letras	69,6	30,4	100,0	5.609
	Música	50,5	49,5	100,0	99
	Pedagogia	65,5	34,5	100,0	1.968
	Publicidade e Propaganda	35,0	65,0	100,0	3.078
	Relações Públicas	38,8	61,2	100,0	1.834
	Turismo	41,2	58,8	100,0	1.902
	Ciências Biológicas	42,0	58,0	100,0	3.432
	Educação Física	53,3	46,7	100,0	1.840
	Enfermagem	60,0	40,0	100,0	3.317
	Engenharia Agrônômica - Esalq	43,8	56,2	100,0	1.924
	Engenharia Florestal	51,1	48,9	100,0	325
	Esporte	41,0	59,0	100,0	826
	Farmácia - Bioquímica	41,1	58,9	100,0	3.349
	Fisioterapia	36,3	63,7	100,0	2.282
	Fonoaudiologia	44,7	55,3	100,0	976
	Medicina e Ciências Médicas	25,9	74,1	100,0	14.162
	Medicina Veterinária	34,4	65,6	100,0	2.509
	Nutrição	43,8	56,2	100,0	1.429
	Odontologia	34,0	66,0	100,0	4.295
	Psicologia	39,5	60,5	100,0	3.257
	Terapia Ocupacional	46,9	53,1	100,0	669
	Zootecnia - Pirassununga	40,0	60,0	100,0	552
	Ciências da Terra	53,9	46,1	100,0	343
	Computação - São Carlos	46,3	53,7	100,0	2.459
	Engenharia e Ciências Exatas	40,7	59,3	100,0	13.430
	Física Medica - Ribeirão Preto	49,8	50,2	100,0	606
Física / Meteorologia	58,8	41,2	100,0	1.119	
Licenciatura em Matemática/ Física	71,1	28,9	100,0	2.195	
Química	54,3	45,7	100,0	1.188	
Total	42,7	57,3	100,0	119.743	

Tabela 7 - Frequência a cursinhos

	Fez cursinho (%)		Total		
	Sim	Não	%	N	
Código da carreira	Administração	40,2	59,8	100,0	5.953
	Arquitetura – Fau	49,0	51,0	100,0	3.281
	Artes Cênicas – Bacharelado	34,6	65,4	100,0	645
	Artes Plásticas	38,4	61,6	100,0	718
	Biblioteconomia	40,2	59,8	100,0	316
	Ciências Contábeis	47,4	52,6	100,0	2.073
	Ciências Sociais	45,3	54,7	100,0	1.721
	Curso Superior do Audiovisual	38,2	61,8	100,0	1.118
	Direito	45,1	54,9	100,0	13.455
	Economia	47,8	52,2	100,0	2.675
	Economia Agroindustrial	57,5	42,5	100,0	299
	Editoração	46,0	54,0	100,0	396
	Filosofia	26,8	73,2	100,0	1.023
	Geografia	49,0	51,0	100,0	1.162
	História	46,2	53,8	100,0	2.085
	Jornalismo	39,8	60,2	100,0	2.599
	Letras	38,3	61,7	100,0	5.815
	Música	17,6	82,4	100,0	102
	Pedagogia	33,6	66,4	100,0	2.015
	Publicidade e Propaganda	38,7	61,3	100,0	3.102
	Relações Públicas	46,0	54,0	100,0	1.862
	Turismo	35,1	64,9	100,0	1.916
	Ciências Biológicas	55,9	44,1	100,0	3.457
	Educação Física	41,3	58,7	100,0	1.861
	Enfermagem	57,7	42,3	100,0	3.360
	Engenharia Agrônômica - Esalq	55,4	44,6	100,0	1.943
	Engenharia Florestal	50,0	50,0	100,0	334
	Esporte	38,1	61,9	100,0	840
	Farmácia - Bioquímica	55,1	44,9	100,0	3.365
	Fisioterapia	47,4	52,6	100,0	2.295
	Fonoaudiologia	57,6	42,4	100,0	973
	Medicina e Ciências Médicas	61,1	38,9	100,0	14.259
	Medicina Veterinária	51,5	48,5	100,0	2.534
	Nutrição	42,1	57,9	100,0	1.440
	Odontologia	56,2	43,8	100,0	4.303
	Psicologia	47,0	53,0	100,0	3.281
	Terapia Ocupacional	53,0	47,0	100,0	668
	Zootecnia - Pirassununga	56,4	43,6	100,0	559
	Ciências da Terra	45,4	54,6	100,0	348
	Computação - São Carlos	45,9	54,1	100,0	2.476
Engenharia e Ciências Exatas	46,9	53,1	100,0	13.541	
Física Medica - Ribeirão Preto	53,8	46,2	100,0	608	
Física / Meteorologia	42,9	57,1	100,0	1.162	
Licenciatura em Matemática/ Física	37,7	62,3	100,0	2.259	
Química	55,9	44,1	100,0	1.195	
Total	47,7	52,3	100,0	121.392	

Tabela 8 - Acesso à internet

	Você acessa a internet?					Total	
	Não	Sim de casa	Sim, do trabalho	Sim, de amigos	Sim, de outros locais	%	N
	%	%	%	%	%		
Administração	29,2	48,9	7,5	7,4	7,0	100,0	5.742
Arquitetura - Fau	31,9	47,3	3,1	9,2	8,4	100,0	3.149
Artes Cênicas - Bacharelado	39,7	31,9	5,1	11,8	11,5	100,0	6333
Artes Plásticas	37,6	38,4	4,5	9,3	10,3	100,0	691
Biblioteconomia	48,4	22,3	16,1	5,8	7,4	100,0	310
Ciências Contábeis	41,7	28,8	15,5	6,9	7,1	100,0	1.983
Ciências Sociais	36,9	35,1	8,2	11,4	8,3	100,0	1660
Curso Superior do Audiovisual	23,3	50,5	3,3	11,6	11,3	100,0	1.075
Direito	34,7	42,6	7,0	8,3	7,4	100,0	12.923
Economia	28,7	45,2	9,0	8,2	8,8	100,0	2.560
Economia Agroindustrial	35,4	40,5	3,4	10,7	10,0	100,0	291
Editoração	27,9	47,6	5,1	9,8	9,6	100,0	376
Filosofia	35,4	36,3	11,1	7,7	9,6	100,0	993
Geografia	44,6	28,8	8,6	10,2	7,8	100,0	1.130
História	43,4	29,7	8,9	9,2	8,7	100,0	2.015
Jornalismo	34,3	39,7	5,6	10,3	10,1	100,0	2.506
Letras	49,3	24,5	9,8	8,2	8,2	100,0	5.654
Música	40,2	35,1	3,1	8,2	13,4	100,0	97
Pedagogia	55,7	22,5	5,6	8,5	7,6	100,0	1.958
Publicidade e Propaganda	29,6	47,4	5,3	9,8	7,9	100,0	2.990
Relações Públicas	31,5	39,7	6,6	12,3	10,0	100,0	1.771
Turismo	35,6	42,3	3,9	9,8	8,4	100,0	1.838
Ciências Biológicas	40,9	37,7	3,1	9,1	9,2	100,0	3.317
Educação Física	48,1	31,3	3,4	10,0	7,2	100,0	1.785
Enfermagem	58,3	19,7	2,4	11,0	8,5	100,0	3.207
Engenharia Agrônoma - Esalq	43,7	32,4	3,3	11,2	9,4	100,0	1.847
Engenharia Florestal	42,5	32,7	3,8	12,9	8,2	100,0	318
Esporte	35,3	40,5	3,8	12,2	8,1	100,0	812
Farmácia - Bioquímica	45,8	31,4	3,9	9,7	9,2	100,0	3.206
Fisioterapia	44,1	36,1	2,2	9,3	8,3	100,0	2.211
Fonoaudiologia	50,5	28,6	1,2	11,4	8,3	100,0	937
Medicina e Ciências Médicas	33,7	47,0	1,5	8,3	9,4	100,0	13.648
Medicina Veterinária	41,7	39,9	1,7	8,7	7,9	100,0	2.430
Nutrição	47,7	33,1	2,5	9,6	7,0	100,0	1.376
Odontologia	43,9	35,7	2,2	9,9	8,4	100,0	4.090
Psicologia	41,2	37,7	2,7	9,7	8,8	100,0	3.126
Terapia Ocupacional	49,8	29,7	1,8	9,7	8,9	100,0	626
Zootecnia - Pirassununga	41,7	34,2	2,3	13,2	8,6	100,0	532
Ciências da Terra	40,1	32,6	5,9	13,1	8,3	100,0	337
Computação - São Carlos	26,4	49,1	6,0	8,3	10,1	100,0	2.400
Engenharia e Ciências Exatas	27,2	50,7	5,4	8,1	8,6	100,0	13.055
Física Médica - Ribeirão Preto	37,3	33,2	5,4	11,0	13,1	100,0	590
Física / Meteorologia	36,1	36,4	9,3	8,7	9,6	100,0	1.119
Licenciatura em Matemática / Física	47,7	24,8	12,0	6,7	8,8	100,0	2.183
Química	44,3	29,1	3,7	11,4	11,5	100,0	1.139
Total	37,4	39,739,7	5,3	9,0	8,6	100,0	116.636

ANEXO 4

Notas médias na primeira fase por carreira de acordo com características básicas selecionadas

Tabela 1 - Autoclassificação de cor

		Entre as alternativas abaixo, qual é a sua cor?					Total
		branca	preta	amarela	parda	indígena	
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Média
		Média	Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Administração	58	50	63	51	51	58
	Arquitetura - Fau	63	56	68	57	57	63
	Artes Cênicas - Bacharelado	53	44	56	50	47	53
	Artes Plásticas	56	47	57	56	60	56
	Biblioteconomia	51	53	57	49	42	51
	Ciências Contábeis	54	48	61	51	53	54
	Ciências Sociais	61	53	66	55	45	60
	Curso Superior do Audiovisual	60	51	71	59	68	60
	Direito	61	47	69	51	47	60
	Economia	66	60	70	62	63	66
	Economia Agroindustrial	60	57	65	63	26	60
	Editoração	62	46	69	57	58	62
	Filosofia	56	47	65	49	55	55
	Geografia	56	51	61	55	52	56
	História	60	53	62	55	49	59
	Jornalismo	61	49	69	54	48	60
	Letras	52	46	54	47	48	51
	Música	67	57	65	48	84	64
	Pedagogia	47	43	51	45	49	47
	Publicidade e Propaganda	55	45	61	52	52	55
	Relações Públicas	57	49	60	51	52	56
	Turismo	51	48	58	48	45	52
	Ciências Biológicas	65	54	71	59	60	65
	Educação Física	49	44	55	43	48	48
	Enfermagem	52	46	58	47	45	51
	Engenharia Agrônômica - Esalq	58	44	59	56	49	58
	Engenharia Florestal	56	49	69	48	60	56
	Esporte	53	50	56	48	44	52
	Farmácia - Bioquímica	63	55	70	59	65	63
	Fisioterapia	52	47	63	45	56	53
	Fonoaudiologia	56	45	62	52	53	56
	Medicina e Ciências Médicas	72	58	85	63	62	73
	Medicina Veterinária	57	42	64	52	51	57
	Nutrição	53	42	58	49	29	53
	Odontologia	59	51	68	54	66	60
	Psicologia	58	50	63	52	53	58
	Terapia Ocupacional	55	46	59	49	43	54
	Zootecnia - Pirassununga	55	56	53	54	,	55
	Ciências da Terra	60	51	63	56	62	60
	Computação - São Carlos	60	51	62	53	51	59
Engenharia e Ciências Exatas	68	54	72	62	58	68	
Física Medica - Ribeirão Preto	64	65	68	58	59	64	
Física / Meteorologia	65	58	69	58	58	64	
Licenciatura em Matemática / Física	53	48	56	49	47	52	
Química	61	61	64	55	49	61	
Total		61	50	67	53	53	60

Tabela 2 - Fonte de recursos para a manutenção ao longo do curso universitário

		Como pretende se manter durante seus estudos universitários?				Total
		Com recursos dos pais	Trabalhando	Bolsa de estudos	Outros	Média
		Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	Pontos Primeira fase	
		Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Administração	64	57	54	52	58
	Arquitetura - Fau	64	63	61	58	63
	Artes Cênicas - Bacharelado	49	53	54	57	53
	Artes Plásticas	55	57	55	51	56
	Biblioteconomia	53	52	48	52	51
	Ciências Contábeis	59	54	51	51	54
	Ciências Sociais	67	60	59	58	60
	Curso Superior do Audiovisual	64	60	56	59	60
	Direito	66	60	55	51	60
	Economia	74	65	62	62	66
	Economia Agroindustrial	58	61	63	58	60
	Editoração	61	62	62	26	62
	Filosofia	59	55	55	52	55
	Geografia	62	55	55	55	56
	História	65	59	58	52	59
	Jornalismo	64	60	55	50	60
	Letras	54	51	49	49	51
	Música	59	65	60	59	64
	Pedagogia	47	47	46	44	47
	Publicidade e Propaganda	57	55	54	52	55
	Relações Públicas	59	56	56	47	56
	Turismo	49	52	51	48	52
	Ciências Biológicas	68	64	64	63	65
	Educação Física	49	48	49	33	48
	Enfermagem	52	51	51	45	51
	Engenharia Agrônoma - Esalq	58	58	57	50	58
	Engenharia Florestal	57	57	54	49	56
	Esporte	53	52	51	54	52
	Farmácia - Bioquímica	67	62	62	56	63
	Fisioterapia	57	51	51	45	53
	Fonoaudiologia	58	54	55	50	56
	Medicina e Ciências Médicas	76	70	66	62	73
	Medicina Veterinária	60	56	56	50	57
	Nutrição	55	53	51	44	53
	Odontologia	62	58	57	56	60
	Psicologia	61	57	57	46	58
	Terapia Ocupacional	55	56	51	47	55
	Zootecnia - Pirassununga	55	54	56	57	55
	Ciências da Terra	61	58	61	65	59
	Computação - São Carlos	64	57	59	47	59
	Engenharia e Ciências Exatas	75	65	65	64	68
	Física Medica - Ribeirão Preto	67	63	63	57	64
Física / Meteorologia	71	62	67	66	64	
Licenciatura em Matemática / Física	55	52	52	46	52	
Química	61	61	60	62	61	
Total	67	58	58	54	60	

Tabela 3 - Escolaridade da mãe

		Qual o grau de instrução mais alto que sua mãe obteve?						Total
		Primeiro grau incompleto	Primeiro grau completo	Segundo grau incompleto	Segundo grau completo	Universitário incompleto	Universitário completo	
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Média
		Média	Média	Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Administração	49	53	54	55	60	65	58
	Arquitetura - Fau	56	59	55	61	61	68	63
	Artes Cênicas - Bacharelado	49	49	50	54	54	57	53
	Artes Plásticas	49	50	56	57	57	61	56
	Biblioteconomia	49	44	50	55	53	59	51
	Ciências Contábeis	51	50	54	55	56	60	54
	Ciências Sociais	54	55	58	59	63	68	60
	Curso Superior do Audiovisual	55	57	58	58	63	63	60
	Direito	49	52	54	59	62	69	60
	Economia	56	57	61	64	71	74	66
	Economia Agroindustrial	57	59	57	56	57	65	60
	Editoração	51	59	61	64	66	69	62
	Filosofia	50	48	53	56	60	64	55
	Geografia	53	53	55	57	58	60	56
	História	53	54	56	62	62	67	59
	Jornalismo	50	54	56	57	63	69	60
	Letras	48	50	50	52	57	58	51
	Música	57	45	59	59	66	75	64
	Pedagogia	45	48	48	47	51	51	47
	Publicidade e Propaganda	47	49	51	54	56	60	55
	Relações Públicas	50	52	55	56	57	60	56
	Turismo	45	52	49	50	54	56	52
	Ciências Biológicas	58	60	62	63	68	70	65
	Educação Física	43	47	47	48	49	53	48
	Enfermagem	47	52	52	52	53	55	51
	Engenharia Agrônoma - Esalq	51	54	56	58	59	62	58
	Engenharia Florestal	49	55	58	52	59	60	56
	Esporte	49	47	50	51	51	55	52
	Farmácia - Bioquímica	56	60	59	63	67	70	63
	Fisioterapia	47	47	49	51	56	57	53
	Fonoaudiologia	53	51	51	56	57	60	56
	Medicina e Ciências Médicas	56	62	65	71	74	80	73
	Medicina Veterinária	52	52	52	56	58	63	57
	Nutrição	48	47	48	53	54	58	53
	Odontologia	52	54	54	59	62	65	60
	Psicologia	50	51	54	58	59	64	58
	Terapia Ocupacional	49	46	57	55	57	59	54
	Zootecnia - Pirassununga	52	53	52	55	57	56	54
	Ciências da Terra	53	68	56	61	64	62	59
	Computação - São Carlos	52	53	53	59	61	66	59
Engenharia e Ciências Exatas	57	60	62	66	70	75	68	
Física Médica - Ribeirão Preto	56	64	64	63	69	69	64	
Física / Meteorologia	59	60	65	63	66	75	65	
Licenciatura em Matemática / Física	49	53	53	55	56	58	52	
Química	55	58	62	60	64	68	61	
Total	51	54	56	60	63	68	60	

Tabela 4 - Escolaridade do pai

		Qual o grau de instrução mais alto que seu pai obteve?						Total
		Primeiro grau incompleto	Primeiro grau completo	Segundo grau incompleto	Segundo grau completo	Universitário incompleto	Universitário completo	
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase e	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Média
		Média	Média	Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Administração	49	52	50	55	58	64	58
	Arquitetura - Fau	55	53	57	60	61	67	63
	Artes Cênicas - Bacharelado	50	52	54	50	53	56	53
	Artes Plásticas	48	55	56	54	59	60	56
	Biblioteconomia	49	51	46	56	55	56	52
	Ciências Contábeis	50	53	49	54	57	60	54
	Ciências Sociais	54	57	60	58	65	66	60
	Curso Superior do Audiovisual	53	58	55	57	60	64	60
	Direito	49	52	54	57	61	68	60
	Economia	56	57	62	62	67	73	66
	Economia Agroindustrial	55	54	49	60	60	64	60
	Editoração	54	56	50	59	62	70	62
	Filosofia	49	49	52	53	64	62	55
	Geografia	52	55	54	56	60	60	56
	História	53	56	59	60	62	66	59
	Jornalismo	52	52	52	55	61	68	60
	Letras	47	49	51	52	55	58	51
	Música	53	50	54	71	59	69	64
	Pedagogia	44	45	48	48	52	51	47
	Publicidade e Propaganda	47	48	50	53	54	59	55
	Relações Públicas	50	50	55	55	59	60	56
	Turismo	46	48	49	49	53	56	52
	Ciências Biológicas	57	59	62	63	66	70	65
	Educação Física	44	44	46	46	49	53	48
	Enfermagem	46	49	52	53	54	56	51
	Engenharia Agrônoma - Esalq	51	53	53	58	57	62	58
	Engenharia Florestal	48	57	52	58	55	60	56
	Esporte	49	51	49	49	56	54	52
	Farmácia - Bioquímica	55	57	58	63	66	70	64
	Fisioterapia	47	48	47	52	51	57	53
	Fonoaudiologia	52	51	56	54	55	60	56
	Medicina e Ciências Médicas	57	61	65	68	70	79	73
	Medicina Veterinária	51	52	50	57	54	62	57
	Nutrição	46	49	52	53	51	58	53
	Odontologia	51	53	54	57	59	65	60
	Psicologia	50	53	56	56	58	63	58
	Terapia Ocupacional	50	49	53	53	55	59	54
	Zootecnia - Pirassununga	51	50	43	52	56	58	55
	Ciências da Terra	58	55	55	58	63	62	60
	Computação - São Carlos	51	53	54	59	62	64	59
Engenharia e Ciências Exatas	57	59	60	64	67	74	68	
Física Médica - Ribeirão Preto	57	58	59	63	69	70	64	
Física / Meteorologia	60	58	60	62	62	73	64	
Licenciatura em Matemática / Física	49	51	51	56	55	58	52	
Química	56	58	59	62	63	65	61	
Total	51	54	55	58	61	68	60	

Tabela 5 - Tipo de escola freqüentada no primeiro grau

		Primeiro grau só em escola particular		Total
		Pública e/ou meio particular	Só Particular	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	
Código da carreira	Administração	52	63	58
	Arquitetura – Fau	58	66	63
	Artes Cênicas – Bacharelado	50	56	53
	Artes Plásticas	53	61	56
	Biblioteconomia	50	58	51
	Ciências Contábeis	52	59	54
	Ciências Sociais	57	66	60
	Curso Superior do Audiovisual	56	64	60
	Direito	54	67	60
	Economia	60	72	66
	Economia Agroindustrial	58	63	60
	Editoração	57	68	62
	Filosofia	51	63	55
	Geografia	55	59	56
	História	56	67	59
	Jornalismo	54	66	60
	Letras	49	57	51
	Música	61	67	64
	Pedagogia	46	50	47
	Publicidade e Propaganda	50	59	55
	Relações Públicas	53	60	56
	Turismo	49	54	52
	Ciências Biológicas	61	70	65
	Educação Física	45	53	48
	Enfermagem	50	55	51
	Engenharia Agrônômica - Esalq	55	62	58
	Engenharia Florestal	54	59	56
	Esporte	49	55	52
	Farmácia - Bioquímica	60	70	64
	Fisioterapia	49	57	53
	Fonoaudiologia	54	58	56
	Medicina e Ciências Médicas	65	79	73
	Medicina Veterinária	53	62	58
	Nutrição	48	58	53
	Odontologia	56	64	60
	Psicologia	54	63	58
	Terapia Ocupacional	51	59	54
	Zootecnia - Pirassununga	54	56	55
	Ciências da Terra	58	64	60
	Computação - São Carlos	56	64	59
	Engenharia e Ciências Exatas	61	74	68
	Física Medica - Ribeirão Preto	62	70	64
Física / Meteorologia	61	73	64	
Licenciatura em Matemática/ Física	51	58	52	
Química	59	66	61	
Total	55	67	60	

Tabela 6 - Tipo de escola freqüentada no segundo grau

		Segundo grau só em escola particular		Total
		Pública e/ou meio particular	Só particular	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	
Código da carreira	Administração	50	63	58
	Arquitetura – Fau	57	66	63
	Artes Cênicas – Bacharelado	49	56	53
	Artes Plásticas	54	60	57
	Biblioteconomia	50	57	52
	Ciências Contábeis	52	58	54
	Ciências Sociais	56	65	61
	Curso Superior do Audiovisual	56	63	61
	Direito	51	67	61
	Economia	58	72	66
	Economia Agroindustrial	57	63	60
	Editoração	59	65	62
	Filosofia	52	60	56
	Geografia	54	60	56
	História	55	65	59
	Jornalismo	52	66	60
	Letras	49	57	51
	Música	56	72	64
	Pedagogia	46	50	47
	Publicidade e Propaganda	49	58	55
	Relações Públicas	52	59	56
	Turismo	47	55	52
	Ciências Biológicas	59	69	65
	Educação Física	45	52	48
	Enfermagem	48	56	51
	Engenharia Agrônômica - Esalq	54	61	58
	Engenharia Florestal	54	59	56
	Esporte	49	55	52
	Farmácia - Bioquímica	57	68	64
	Fisioterapia	46	57	53
	Fonoaudiologia	52	59	56
	Medicina e Ciências Médicas	59	78	73
	Medicina Veterinária	50	61	58
	Nutrição	48	57	53
	Odontologia	52	63	60
	Psicologia	51	62	58
	Terapia Ocupacional	50	58	55
	Zootecnia - Pirassununga	51	57	55
	Ciências da Terra	55	65	60
	Computação - São Carlos	55	63	59
	Engenharia e Ciências Exatas	60	73	68
	Física Medica - Ribeirão Preto	58	70	64
Física / Meteorologia	60	71	65	
Licenciatura em Matemática/ Física	51	57	53	
Química	58	65	61	
Total	53	66	61	

Tabela 7 - Frequência a cursinhos

		Fez cursinho		Total
		Sim	Não	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	
Código da carreira	Administração	64	54	58
	Arquitetura – Fau	68	58	63
	Artes Cênicas – Bacharelado	56	51	53
	Artes Plásticas	60	54	56
	Biblioteconomia	54	50	51
	Ciências Contábeis	58	51	54
	Ciências Sociais	63	58	60
	Curso Superior do Audiovisual	65	58	60
	Direito	65	56	60
	Economia	70	62	66
	Economia Agroindustrial	62	58	60
	Editoração	69	56	62
	Filosofia	55	55	55
	Geografia	59	53	56
	História	61	57	59
	Jornalismo	65	57	60
	Letras	53	50	51
	Música	66	63	64
	Pedagogia	51	45	47
	Publicidade e Propaganda	58	53	55
	Relações Públicas	60	53	56
	Turismo	56	49	52
	Ciências Biológicas	69	60	65
	Educação Física	52	45	48
	Enfermagem	54	47	51
	Engenharia Agrônoma - Esalq	60	54	58
	Engenharia Florestal	58	54	56
	Esporte	56	50	52
	Farmácia - Bioquímica	69	57	64
	Fisioterapia	58	48	53
	Fonoaudiologia	58	52	56
	Medicina e Ciências Médicas	79	63	73
	Medicina Veterinária	63	51	57
	Nutrição	59	49	53
	Odontologia	64	54	60
	Psicologia	62	54	58
	Terapia Ocupacional	58	50	55
	Zootecnia - Pirassununga	56	52	55
	Ciências da Terra	62	57	60
	Computação - São Carlos	63	56	59
Engenharia e Ciências Exatas	73	63	68	
Física Medica - Ribeirão Preto	67	60	64	
Física / Meteorologia	68	62	64	
Licenciatura em Matemática/ Física	55	51	52	
Química	64	57	61	
Total	66	56	60	

Tabela 8 - Acesso à internet

		Você acessa a internet?					Total
		Não	Sim, de casa	Sim, do trabalho	Sim, de amigos	Sim, de outros locais	
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Média
		Média	Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Administração	52	64	50	55	57	58
	Arquitetura – Fau	59	67	55	62	62	63
	Artes Cênicas – Bacharelado	51	57	48	51	56	53
	Artes Plásticas	53	60	56	56	57	56
	Biblioteconomia	50	53	47	52	56	51
	Ciências Contábeis	52	58	52	52	55	54
	Ciências Sociais	57	65	57	60	62	60
	Curso Superior do Audiovisual	55	64	57	59	59	60
	Direito	54	67	50	58	62	60
	Economia	62	71	56	63	64	66
	Economia Agroindustrial	58	62	51	62	64	60
	Editoração	58	66	46	63	62	62
	Filosofia	52	60	51	55	54	55
	Geografia	54	60	56	56	54	56
	História	56	65	56	58	59	59
	Jornalismo	56	66	54	57	60	60
	Letras	48	56	50	52	54	51
	Música	61	66	81	63	61	64
	Pedagogia	45	50	50	48	48	47
	Publicidade e Propaganda	51	58	47	52	55	55
	Relações Públicas	55	59	48	56	57	56
	Turismo	49	55	44	50	53	52
	Ciências Biológicas	61	70	54	64	64	65
	Educação Física	46	51	47	46	51	48
	Enfermagem	50	53	46	54	53	51
	Engenharia Agrônômica - Esalq	56	60	50	58	60	58
	Engenharia Florestal	56	57	49	56	59	56
	Esporte	51	53	56	48	55	52
	Farmácia - Bioquímica	60	68	57	62	65	63
	Fisioterapia	50	56	42	52	56	53
	Fonoaudiologia	55	58	45	51	58	56
	Medicina e Ciências Médicas	67	78	54	70	71	73
	Medicina Veterinária	54	61	53	54	57	57
	Nutrição	51	57	48	51	53	53
	Odontologia	57	63	45	58	61	59
	Psicologia	54	63	50	55	59	58
	Terapia Ocupacional	52	59	51	55	52	54
	Zootecnia - Pirassununga	53	58	50	49	57	55
	Ciências da Terra	57	62	58	60	61	59
	Computação - São Carlos	56	62	52	57	58	59
Engenharia e Ciências Exatas	62	73	56	64	68	68	
Física Medica - Ribeirão Preto	59	68	62	65	64	64	
Física / Meteorologia	60	69	61	65	66	64	
Licenciatura em Matemática/ Física	50	56	52	52	54	52	
Química	60	64	51	62	60	61	
Total	56	66	52	58	61	60	

ANEXO 5

Características básicas dos aprovados por carreira

Tabela 1 - Autoclassificação de cor

	Entre as alternativas abaixo, qual é a sua cor? (Em %)					Total	
	branca	preta	amarela	parda	Indígena	%	N
Administração	78,9	1,6	15,1	4,4		100,0	251
Arquitetura - Fau	79,3	1,1	16,2	3,4		100,0	179
Artes Cênicas - Bacharelado	84,0	4,0	8,0	4,0		100,0	25
Artes Plásticas	80,0		13,3	3,3	3,3	100,0	30
Biblioteconomia	61,8	8,8	14,7	11,8	2,9	100,0	34
Ciências Contábeis	68,6	0,5	24,6	5,8	0,5	100,0	191
Ciências Sociais	82,9	1,5	8,3	6,8	0,5	100,0	205
Curso Superior do Audiovisual	82,9		11,4	5,7		100,0	35
Direito	86,7	0,7	9,2	3,3	0,2	100,0	457
Economia	82,5	0,9	10,1	5,5	0,9	100,0	217
Economia Agroindustrial	80,0	5,0	5,0	10,0		100,0	20
Editoração	71,4		28,6			100,0	14
Filosofia	86,5	1,2	5,5	5,50	1,2	100,0	163
Geografia	83,8	0,6	5,8	9,1	0,6	100,0	154
História	84,1	2,6	3,0	9,3	1,1	100,0	270
Jornalismo	80,0	4,0	10,0	6,0		100,0	50
Letras	81,4	3,0	6,9	8,0	0,6	100,0	835
Música	82,8		10,3	3,4	3,4	100,0	29
Pedagogia	79,8	2,5	6,7	10,1	0,8	100,0	119
Publicidade e Propaganda	72,0		22,0	6,0		100,0	50
Relações Públicas	90,0		8,0	2,0		100,0	50
Turismo	66,7		26,7	6,7		100,0	30
Ciências Biológicas	81,9	0,6	13,8	3,8		100,0	160
Educação Física	80,0		16,	4,0		100,0	50
Enfermagem	78,3	3,3	9,2	8,8	0,4	100,0	240
Engenharia Agrônômica - Esalq	89,4		6,0	3,5	1,0	100,0	199
Engenharia Florestal	85,0		10,0	2,5	2,5	100,0	40
Esporte	87,8	2,0	8,2	2,0		100,0	49
Farmácia - Bioquímica	76,8	0,5	17,8	4,3	0,5	100,0	185
Fisioterapia	79,2		16,7	4,2		100,0	24
Fonoaudiologia	86,9		6,0	6,0	1,2	100,0	84
Medicina e Ciências Médicas	77,3	0,2	19,5	2,7	0,2	100,0	481
Medicina Veterinária	82,5		15,0	2,5		100,0	80
Nutrição	80,0		20,0			100,0	40
Odontologia	70,7	0,4	21,6	6,9	0,4	100,0	259
Psicologia	82,6	2,8	11,9	2,8		100,0	109
Terapia Ocupacional	84,0		12,0	4,0		100,0	25
Zootecnia - Pirassununga	82,5		10,0	7,5		100,0	40
Ciências da Terra	85,7		5,7	7,1	1,4	100,0	70
Computação - São Carlos	87,2		10,3	2,6		100,0	78
Engenharia e Ciências Exatas	77,3	0,7	18,1	3,7	0,3	100,0	1035
Física Médica - Ribeirão Preto	87,5		7,5	5,0		100,0	40
Física / Meteorologia	81,4	2,7	7,7	7,7	0,5	100,0	220
Licenciatura em Matemática / Física	74,7	2,9	8,4	13,7	0,3	100,0	344
Química	87,7	1,4	9,6	1,4		100,0	146
Total	80,3	1,4	12,2	5,7	0,5	100,0	7.406

Tabela 2 - Fonte de recursos para a manutenção ao longo do curso universitário

		Como pretende se manter durante seus estudos universitários? (Em %)				Total	
		Com recursos dos pais	Trabalhando e/ou com recursos próprios	Bolsa de estudos ou crédito educativo	Outros	%	N
Código da carreira	Administração	26,5	68,4	4,7	0,4	100,0	253
	Arquitetura - Fau	34,1	56,4	8,4	1,1	100,0	179
	Artes Cênicas - Bacharelado	4,0	72,0	24,0		100,0	25
	Artes Plásticas	16,7	76,7	6,7		100,0	30
	Biblioteconomia	8,8	82,4	5,9	2,9	100,0	34
	Ciências Contábeis	11,6	81,6	6,8		100,0	190
	Ciências Sociais	14,9	66,3	15,9	2,9	100,0	208
	Curso Superior do Audiovisual	22,9	74,3	2,9		100,0	35
	Direito	24,5	71,8	3,5	0,2	100,0	457
	Economia	25,7	67,9	6,0	0,5	100,0	218
	Economia Agroindustrial	15,0	60,0	25,0		100,0	20
	Editoração	20,0	80,0			100,0	15
	Filosofia	9,9	72,2	11,7	6,2	100,0	162
	Geografia	9,8	81,0	7,2	2,0	100,0	153
	História	10,4	74,3	14,2	1,1	100,0	268
	Jornalismo	14,0	86,0			100,0	50
	Letras	9,0	80,0	8,7	2,3	100,0	835
	Música	7,1	89,3	3,6		100,0	28
	Pedagogia	4,2	82,4	10,1	3,4	100,0	119
	Publicidade e Propaganda	12,0	82,0	6,0		100,0	50
	Relações Públicas	14,0	68,0	18,0		100,0	50
	Turismo	6,7	86,7	6,7		100,0	30
	Ciências Biológicas	30,0	55,6	13,8	0,6	100,0	160
	Educação Física	22,0	68,0	10,0		100,0	50
	Enfermagem	31,8	43,9	21,3	2,9	100,0	239
	Engenharia Agrônômica - Esalq	38,1	46,2	15,2	0,5	100,0	197
	Engenharia Florestal	27,5	62,5	10,0		100,0	40
	Esporte	24,0	64,0	12,0		100,0	50
	Farmácia - Bioquímica	30,4	57,1	11,4	1,1	100,0	184
	Fisioterapia	44,0	36,0	20,0		100,0	25
	Fonoaudiologia	33,7	44,6	19,3	2,4	100,0	83
	Medicina e Ciências Médicas	69,2	21,8	7,9	1,0	100,0	481
	Medicina Veterinária	47,5	43,8	8,8		100,0	80
	Nutrição	30,0	62,5	7,5		100,0	40
	Odontologia	54,	36,4	7,7	1,9	100,0	261
	Psicologia	32,7	60,7	6,5		100,0	107
	Terapia Ocupacional	16,	76,0	8,0		100,0	25
	Zootecnia - Pirassununga	47,5	42,5	10,0			40
	Ciências da Terra	27,1	44,3	22,9	5,7	100,0	70
	Computação - São Carlos	38,0	49,4	12,7		100,0	79
Engenharia e Ciências Exatas	45,8	44,9	8,4	0,9	100,0	1.037	
Física Médica - Ribeirão Preto	22,5	55,0	22,5		100,0	40	
Física / Meteorologia	21,9	60,7	15,1	2,3	100,0	219	
Licenciatura em Matemática / Física	10,5	73,8	14,0	1,7	100,0	343	
Química	28,8	46,6	23,3	1,4	100,0	146	
Total	28,4	59,9	10,3	1,4	100,0	7.405	

Tabela 3 - Escolaridade da mãe

		Qual o grau de instrução mais alto que sua mãe obteve? (Em %)						Total	
		Primeiro grau incompleto	Primeiro grau completo	Segundo grau incompleto	Segundo grau completo	Universitário incompleto	Universitário completo	%	N
Código da carreira	Administração	10,0	4,8	3,2	12,0	10,0	60,2	100,0	251
	Arquitetura - Fau	5,6	2,2	3,4	16,8	6,7	65,4	100,0	179
	Artes Cênicas - Bacharelado	12,0	4,0	4,0	20,0	16,0	44,0	100,0	25
	Artes Plásticas	10,0		3,3	10,0	10,0	66,7	100,0	30
	Biblioteconomia	48,6	2,9	11,4	22,9		14,3	100,0	35
	Ciências Contábeis	25,4	6,9	6,9	22,8	8,5	29,6	100,0	189
	Ciências Sociais	19,2	2,4	4,3	18,8	7,7	47,6	100,0	208
	Curso Superior do Audiovisual	17,6		5,9	8,8	8,8	58,8	100,0	34
	Direito	5,9	4,4	1,8	19,1	4,8	64,0	100,0	456
	Economia	9,20	3,2	2,3	20,6	12,4	52,3	100,0	218
	Economia Agroindustrial	15,80	5,3		31,6	5,3	42,1	100,0	19
	Editoração		13,3	6,7	46,7		33,3	100,0	15
	Filosofia	21,00	3,7	3,7	15,4	9,3	46,9	100,0	162
	Geografia	28,20	6,4	3,2	16,7	7,7	37,8	100,0	156
	História	21,3	5,2	4,9	20,1	8,2	40,3	100,0	268
	Jornalismo	12,2	4,1	4,1	6,1	2,0	71,4	100,0	49
	Letras	30,7	7,6	5,9	20,6	8,5	26,7	100,0	834
	Música	17,2		6,9	27,6	3,4	44,8	100,0	29
	Pedagogia	23,3	11,7	6,7	20,8	6,7	30,8	100,0	120
	Publicidade e Propaganda	4,2	4,2	4,2	14,6	12,5	60,4	100,0	48
	Relações Públicas	8,0	2,0	4,0	20,0		66,0	100,0	50
	Turismo		16,7		16,7	13,3	53,3	100,0	30
	Ciências Biológicas	7,5	1,9	6,3	17,6	13,8	52,8	100,0	159
	Educação Física	10,0	10,0	10,0	20,0	8,0	42,0	100,0	50
	Enfermagem	24,8	10,1	11,3	21,8	7,6	24,4	100,0	238
	Engenharia Agrônômica - Esalq	7,1	4,1	4,1	22,8	7,1	54,8	100,0	197
	Engenharia Florestal	5,0		10,0	15,0	15,0	55,0	100,0	40
	Esporte	8,0	4,0	2,0	26,0	10,0	50,0	100,0	50
	Farmácia - Bioquímica	9,3	5,5	6,0	19,2	8,8	51,1	100,0	182
	Fisioterapia	8,3	4,2	4,2	16,7	4,2	62,5	100,0	24
	Fonoaudiologia	13,1	3,6	4,8	28,6	10,7	39,3	100,0	84
	Medicina e Ciências Médicas	2,9	1,9	3,3	15,5	8,3	68,1	100,0	483
	Medicina Veterinária	11,3	7,5	2,5	20,0	8,8	50,0	100,0	80
	Nutrição	2,5		5,0	12,5	20,0	60,0	100,0	40
	Odontologia	7,7	4,2	2,7	22,4	8,5	54,4	100,0	259
	Psicologia	3,7	7,4	4,6	16,7	7,4	60,2	100,0	108
	Terapia Ocupacional	16,0	4,0	16,0	16,0	12,0	36,0	100,0	25
	Zootecnia - Pirassununga	10,3	5,1	10,3	25,6	12,8	35,9	100,00	39
	Ciências da Terra	20,3	2,9	5,8	17,4	8,7	44,90	100,0	69
	Computação - São Carlos	11,4	1,3	3,8	20,3	12,7	50,60	100,0	79
Engenharia e Ciências Exatas	7,1	3,3	3,3	16,2	10,0	60,20	100,0	1.033	
Física Médica - Ribeirão Preto	15,0	5,0	10,0	15,0	12,5	42,50	100,0	40	
Física / Meteorologia	21,9	6,4	4,6	13,7	8,7	44,70	100,0	219	
Licenciatura em Matemática / Física	36,4	10,5	6,7	21,9	4,7	19,80	100,0	343	
Química	17,1	7,5	5,5	21,2	8,2	40,40	100,0	146	
Total		15,2	5,1	4,7	18,7	8,5	47,9	100,0	7.392

Tabela 4 - Escolaridade do Pai

		Qual o grau de instrução mais alto que seu pai obteve? (Em %)						Total	
		Primeiro grau incompleto	Primeiro grau completo	Segundo grau incompleto	Segundo grau completo	Universitário incompleto	Universitário completo	%	N
Código da carreira	Administração	10,3	0,8	3,2	10,7	9,1	65,9	100,0	252
	Arquitetura - Fau	5,0	0,6	2,2	10,1	11,7	70,4	100,0	179
	Artes Cênicas - Bacharelado	16,0	8,0	4,0	12,0	16,0	44,0	100,0	25
	Artes Plásticas		3,3	3,3	10,0	10,0	73,3	100,0	30
	Biblioteconomia	45,7	8,6	2,9	8,6	14,3	20,0	100,0	35
	Ciências Contábeis	22,3	8,5	1,6	16,0	9,6	42,0	100,0	188
	Ciências Sociais	12,1	5,3	4,4	10,7	15,5	51,9	100,0	206
	Curso Superior do Audiovisual	5,9	2,9	5,9	17,6	11,8	55,9	100,0	34
	Direito	6,6	2,2	2,4	12,3	7,3	69,2	100,0	454
	Economia	10,6	1,8	1,4	11,9	11,5	62,8	100,0	218
	Economia Agroindustrial	15,8		5,3	15,8	10,5	52,6	100,0	19
	Editoração	21,4	7,1		7,1	7,1	57,1	100,0	14
	Filosofia	18,0	3,7	3,7	13,0	9,3	52,2	100,0	161
	Geografia	23,1	7,7	3,2	12,2	10,9	42,9	100,0	156
	História	21,8	4,9	5,3	14,7	7,9	45,5	100,0	266
	Jornalismo	10,0		2,0	4,0	8,0	76,0	100,0	50
	Letras	30,4	7,2	3,8	16,7	8,5	33,4	100,0	833
	Música	13,8			17,2	10,3	58,6	100,0	29
	Pedagogia	21,7	5,8	8,3	19,2	7,5	37,5	100,0	120
	Publicidade e Propaganda	6,1		6,1	6,1	8,2	73,5	100,0	49
	Relações Públicas	8,0	2,0	2,0	6,0	14,0	68,0	100,0	50
	Turismo	3,4	6,9	6,9	13,8	10,3	58,6	100,0	29
	Ciências Biológicas	7,6	1,9	4,4	10,1	12,0	63,9	100,0	158
	Educação Física	8,0	2,0	2,0	20,0	14,0	54,0	100,0	50
	Enfermagem	20,6	6,3	5,0	22,7	10,9	34,5	100,0	238
	Engenharia Agrônômica - Esalq	8,1	3,0	2,0	14,2	8,6	64,0	100,0	197
	Engenharia Florestal	10,0		7,5	20,0	10,0	52,5	100,0	40
	Esporte	4,0	2,0	8,0	10,0	18,0	58,0	100,0	50
	Farmácia - Bioquímica	9,3	2,7	3,3	20,8	9,8	54,1	100,0	183
	Fisioterapia	8,0		4,0	4,0	12,0	72,0	100,0	25
	Fonoaudiologia	10,8	2,4	4,8	16,9	14,5	50,6	100,0	83
	Medicina e Ciências Médicas	2,9	0,8	2,7	7,5	6,0	80,0	100,0	481
	Medicina Veterinária	10,0	2,5		13,8	6,3	67,5	100,0	80
	Nutrição	2,5		5,0	12,5	10,0	70,0	100,0	40
	Odontologia	6,9	4,6	2,3	9,6	8,8	67,8	100,0	261
	Psicologia	6,4	1,8	3,7	11,9	11,9	64,2	100,0	109
	Terapia Ocupacional	4,2	4,2	4,2	25,	8,3	54,2	100,0	24
	Zootecnia - Pirassununga	10,0	5,0		12,5	10,0	62,5	100,0	40
	Ciências da Terra	21,4	4,3	5,7	15,7	10,0	42,9	100,0	70
	Computação - São Carlos	7,6		2,5	21,5	11,4	57,0	100,0	79
	Engenharia e Ciências Exatas	6,5	1,9	1,9	10,0	8,2	71,4	100,0	1.036
	Física Médica - Ribeirão Preto	12,5	7,5	7,5	7,5	17,5	47,5	100,0	40
Física / Meteorologia	20,4	3,7	3,7	14,4	6,9	50,9	100,0	216	
Licenciatura em Matemática / Física	34,6	9,1	4,1	19,9	7,6	24,6	100,0	341	
Química	12,2	5,4	6,1	23,1	9,5	43,5	100,0	147	
Total	14,1	3,8	3,3	13,5	9,2	56,0	100,0	7.385	

Tabela 5 - Tipo de escola freqüentada no primeiro grau

		Primeiro grau só em escola particular (Em %)		Total	
		Pública e/ou meio particular	Só Particular	%	N
Código da carreira	Administração	26,6	73,4	100,0	252
	Arquitetura - Fau	29,1	70,9	100,0	179
	Artes Cênicas - Bacharelado	56,0	44,0	100,0	25
	Artes Plásticas	23,3	76,7	100,0	30
	Biblioteconomia	85,7	14,3	100,0	35
	Ciências Contábeis	61,1	38,9	100,0	190
	Ciências Sociais	44,4	55,6	100,0	205
	Curso Superior do Audiovisual	25,7	74,3	100,0	35
	Direito	28,9	71,1	100,0	457
	Economia	31,7	68,3	100,0	218
	Economia Agroindustrial	40,0	60,0	100,0	20
	Editoração	26,7	73,3	100,0	15
	Filosofia	46,6	53,4	100,0	163
	Geografia	58,1	41,9	100,0	155
	História	50,7	49,3	100,0	270
	Jornalismo	32,0	68,0	100,0	50
	Letras	61,9	38,1	100,0	831
	Música	44,8	55,2	100,0	29
	Pedagogia	52,9	47,1	100,0	119
	Publicidade e Propaganda	26,0	74,0	100,0	50
	Relações Públicas	26,0	74,0	100,0	50
	Turismo	43,3	56,7	100,0	30
	Ciências Biológicas	38,4	61,6	100,0	159
	Educação Física	38,8	61,2	100,0	49
	Enfermagem	62,5	37,5	100,0	240
	Engenharia Agrônômica - Esalq	49,0	51,0	100,0	198
	Engenharia Florestal	37,5	62,5	100,0	40
	Esporte	34,7	65,3	100,0	49
	Farmácia - Bioquímica	38,8	61,2	100,0	183
	Fisioterapia	32,0	68,0	100,0	25
	Fonoaudiologia	50,0	50,0	100,0	84
	Medicina e Ciências Médicas	22,1	77,9	100,0	479
	Medicina Veterinária	27,5	72,5	100,0	80
	Nutrição	22,5	77,5	100,0	40
	Odontologia	36,0	64,0	100,0	261
	Psicologia	35,2	64,8	100,0	108
	Terapia Ocupacional	28,0	72,0	100,0	25
	Zootecnia - Pirassununga	45,0	55,0	100,0	40
	Ciências da Terra	57,1	42,9	100,0	70
	Computação - São Carlos	54,5	45,5	100,0	77
	Engenharia e Ciências Exatas	27,0	73,0	100,0	1.035
	Física Médica - Ribeirão Preto	72,5	27,5	100,0	40
	Física / Meteorologia	56,2	43,8	100,0	219
Licenciatura em Matemática / Física	73,7	26,3	100,0	342	
Química	56,5	43,5	100,0	147	
Total	42,8	57,2	100,0	7.398	

Tabela 6 - Tipo de escola freqüentada no segundo grau

		Segundo grau só em escola particular (Em %)		Total	
		Pública e/ou meio particular	Só Particular	%	N
Código da carreira	Administração	17,2	82,8	100,0	250
	Arquitetura - Fau	19,6	80,4	100,0	179
	Artes Cênicas - Bacharelado	21,7	78,3	100,0	23
	Artes Plásticas	25,0	75,0	100,0	28
	Biblioteconomia	70,6	29,4	100,0	34
	Ciências Contábeis	45,8	54,2	100,0	190
	Ciências Sociais	37,4	62,6	100,0	206
	Curso Superior do Audiovisual	37,1	62,9	100,0	35
	Direito	14,1	85,9	100,0	455
	Economia	19,1	80,9	100,0	215
	Economia Agroindustrial	30,0	70,0	100,0	20
	Editoração	20,0	80,0	100,0	15
	Filosofia	33,1	66,9	100,0	160
	Geografia	46,4	53,60	100,0	153
	História	42,0	58,0	100,0	264
	Jornalismo	18,0	82,0	100,0	50
	Letras	52,2	47,8	100,0	822
	Música	32,1	67,9	100,0	28
	Pedagogia	48,7	51,3	100,0	119
	Publicidade e Propaganda	18,0	82,0	100,0	50
	Relações Públicas	22,0	78,0	100,0	50
	Turismo	34,5	65,5	100,0	29
	Ciências Biológicas	20,3	79,7	100,0	158
	Educação Física	36,7	63,3	100,0	49
	Enfermagem	41,3	58,8	100,0	240
	Engenharia Agrônômica - Esalq	27,3	72,7	100,0	198
	Engenharia Florestal	25,6	74,4	100,0	39
	Esporte	20,4	79,6	100,0	49
	Farmácia - Bioquímica	21,9	78,1	100,0	183
	Fisioterapia	8,0	92,0	100,0	25
	Fonoaudiologia	38,1	61,9	100,0	84
	Medicina e Ciências Médicas	8,8	91,3	100,0	480
	Medicina Veterinária	21,3	78,8	100,0	80
	Nutrição	20,0	80,0	100,0	40
	Odontologia	13,4	86,6	100,0	261
	Psicologia	18,5	81,5	100,0	108
	Terapia Ocupacional	24,0	76,0	100,0	25
	Zootecnia - Pirassununga	20,0	80,0	100,0	40
	Ciências da Terra	38,6	61,4	100,0	70
	Computação - São Carlos	30,8	69,2	100,0	78
	Engenharia e Ciências Exatas	18,9	81,1	100,0	1.033
	Física Médica - Ribeirão Preto	32,5	67,5	100,0	40
	Física / Meteorologia	38,2	61,8	100,0	217
Licenciatura em Matemática / Física	66,7	33,3	100,0	336	
Química	37,4	62,6	100,0	147	
Total	30,3	69,7	100,0	7.355	

Tabela 7 - Frequência a cursinhos

	Fez cursinho (Em %)		Total	
	Sim	Não	%	N
Administração	59,1	40,9	100,0	252
Arquitetura - Fau	73,0	27,0	100,0	178
Artes Cênicas - Bacharelado	56,0	44,0	100,0	25
Artes Plásticas	46,7	53,3	100,0	30
Biblioteconomia	40,0	60,0	100,0	35
Ciências Contábeis	63,7	36,3	100,0	190
Ciências Sociais	53,1	46,9	100,0	207
Curso Superior do Audiovisual	60,0	40,0	100,0	35
Direito	60,4	39,6	100,0	457
Economia	65,3	34,7	100,0	219
Economia Agroindustrial	75,0	25,0	100,0	20
Editoração	92,9	7,1	100,0	14
Filosofia	18,3	81,7	100,0	164
Geografia	64,5	35,5	100,0	155
História	52,6	47,4	100,0	270
Jornalismo	72,0	28,0	100,0	50
Letras	45,6	54,4	100,0	835
Música	17,2	82,8	100,0	29
Pedagogia	47,9	52,1	100,0	119
Publicidade e Propaganda	64,0	36,0	100,0	50
Relações Públicas	66,0	34,0	100,0	50
Turismo	66,7	33,3	100,0	30
Ciências Biológicas	77,5	22,5	100,0	160
Educação Física	72,0	28,0	100,0	50
Enfermagem	83,3	16,7	100,0	239
Engenharia Agrônômica - Esalq	62,9	37,1	100,0	197
Engenharia Florestal	42,5	57,5	100,0	40
Esporte	56,0	44,0	100,0	50
Farmácia - Bioquímica	82,2	17,8	100,0	185
Fisioterapia	92,0	8,0	100,0	25
Fonoaudiologia	73,5	26,5	100,0	83
Medicina e Ciências Médicas	85,2	14,8	100,0	481
Medicina Veterinária	84,8	15,2	100,0	79
Nutrição	80,0	20,0	100,0	40
Odontologia	80,3	19,7	100,0	259
Psicologia	65,7	34,3	100,0	108
Terapia Ocupacional	92,0	8,0	100,0	25
Zootecnia - Pirassununga	62,5	37,5	100,0	40
Ciências da Terra	60,0	40,0	100,0	70
Computação - São Carlos	61,5	38,5	100,0	78
Engenharia e Ciências Exatas	64,4	35,6	100,0	1.037
Física Médica - Ribeirão Preto	57,5	42,5	100,0	40
Física / Meteorologia	47,7	52,3	100,0	220
Licenciatura em Matemática / Física	44,8	55,2	100,0	344
Química	70,1	29,9	100,0	147
Total	62,1	37,9	100,0	7.411

Tabela 8 - Acesso à internet

		Você acessa a Internet?					Total	
		Não	Sim, de casa	Sim, do trabalho	Sim, de amigos	Sim, de outros locais		
								N
Código da carreira	Administração	15,40	67,50	4,10	5,70		100,0	246
	Arquitetura - Fau	24,60	60,60		8,00	6,90	100,00	175
	Artes Cênicas - Bacharelado	32,00	36,00		20,00	12,00	100,00	25
	Artes Plásticas	16,70	56,70	3,30	13,30	10,00	100,00	30
	Biblioteconomia	48,50	27,30	6,10	3,00	15,20	100,00	33
	Ciências Contábeis	31,70	43,30	11,70	3,90	9,40	100,00	180
	Ciências Sociais	29,90	46,10	3,40	9,80	10,80	100,00	204
	Curso Superior do Audiovisual	14,70	64,70	5,90		14,70	100,00	34
	Direito	16,70	64,30	5,70	5,00	8,20	100,00	437
	Economia	18,20	61,60	5,90	4,90	9,40	100,00	203
	Economia Agroindustrial	26,30	47,40		15,80	10,50	100,00	19
	Editoração	13,30	66,70		13,30	6,70	100,00	15
	Filosofia	23,40	51,30	8,40	8,40	8,40	100,00	154
	Geografia	33,10	45,90	7,40	8,10	5,40	100,00	148
	História	30,50	45,40	9,50	5,30	9,20	100,00	262
	Jornalismo	16,30	55,10	8,20	8,20	12,20	100,00	49
	Letras	36,70	38,50	9,00	6,20	9,70	100,00	813
	Música	31,00	31,00	6,90	13,80	17,20	100,00	29
	Pedagogia	38,90	36,30	6,20	8,80	9,70	100,00	113
	Publicidade e Propaganda	10,60	70,20		10,60	8,50	100,00	47
	Relações Públicas	16,00	58,00	2,00	6,00	18,00	100,00	50
	Turismo	31,00	62,10		6,90		100,00	29
	Ciências Biológicas	21,80	59,00	1,90	9,00	8,30	100,00	156
	Educação Física	24,40	53,30		6,70	15,60	100,00	45
	Enfermagem	53,00	23,90	0,90	10,40	11,70	100,00	230
	Engenharia Agrônoma - Esalq	37,60	40,70	0,50	9,00	12,20	100,00	189
	Engenharia Florestal	42,50	35,00		12,50	10,00	100,00	40
	Esporte	25,50	51,10	6,40	8,50	8,50	100,00	47
	Farmácia - Bioquímica	30,90	48,60	2,30	8,60	9,70	100,00	175
	Fisioterapia	29,20	54,20		4,20	12,50	100,00	24
	Fonoaudiologia	46,30	32,90		11,00	9,80	100,00	82
	Medicina e Ciências Médicas	20,70	68,00	0,20	5,80	5,30	100,00	469
	Medicina Veterinária	30,80	57,70	1,30	2,60	7,70	100,00	78
	Nutrição	37,80	51,40		5,40	5,40	100,00	37
	Odontologia	32,10	49,20	0,40	8,90	9,30	100,00	246
	Psicologia	25,70	60,40	1,00	5,90	6,90	100,00	101
	Terapia Ocupacional	45,80	45,80		4,20	4,20	100,00	24
	Zootecnia - Pirassununga	27,50	55,00		10,00	7,50	100,00	40
	Ciências da Terra	32,80	32,80	4,70	18,80	10,90	100,00	64
	Computação - São Carlos	13,30	69,30		6,70	10,70	100,00	75
Engenharia e Ciências Exatas	17,30	69,30	1,10	5,50	6,80	100,00	999	
Física Médica - Ribeirão Preto	33,30	41,00	10,30	7,70	7,70	100,00	39	
Física / Meteorologia	28,00	45,40	10,10	7,70	8,70	100,00	207	
Licenciatura em Matemática / Física	39,40	30,90	11,60	7,30	10,70	100,00	327	
Química	40,60	37,10	1,40	10,50	10,50	100,00	143	
Total	27,80	51,90	4,40	7,10	8,80	100,00	7.132	

ANEXO 6

**Notas médias na primeira fase dos aprovados por carreira
de acordo com características básicas selecionadas**

Tabela 1 - Autoclassificação de cor

		Entre as alternativas abaixo, qual é a sua cor?					Total
		branca	preta	amarela	parda	indígena	
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Média
		Média	Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Administração	106	102	105	107		106
	Arquitetura - Fau	106	95	108	106		106
	Artes Cênicas - Bacharelado	85	57	82	92		83
	Artes Plásticas	90		99	103	89	91
	Biblioteconomia	79	73	72	74	72	77
	Ciências Contábeis	87	89	88	82	93	87
	Ciências Sociais	89	77	90	85	78	88
	Curso Superior do Audiovisual	109		115	115		110
	Direito	113	117	115	111	116	113
	Economia	104	104	105	106	103	105
	Economia Agroindustrial	92	87	99	96		93
	Editoração	111		110			110
	Filosofia	86	81	96	83	79	86
	Geografia	81	72	82	76	75	81
	História	87	86	90	87	92	87
	Jornalismo	117	112	116	112		116
	Letras	77	74	79	76	77	77
	Música	84		75	71	84	83
	Pedagogia	79	74	78	74	75	78
	Publicidade e Propaganda	108		107	107		108
	Relações Públicas	96		101	95		97
	Turismo	107		106	102		106
	Ciências Biológicas	106	102	108	104		106
	Educação Física	91		93	99		91
	Enfermagem	82	88	88	80	74	83
	Engenharia Agrônoma - Esalq	85		85	96	89	85
	Engenharia Florestal	81		90	84	79	82
	Esporte	83	69	78	69		82
	Farmácia - Bioquímica	106	101	104	106	115	105
	Fisioterapia	113		114	107		113
	Fonoaudiologia	85		84	83	90	85
	Medicina e Ciências Médicas	125	126	126	125	127	126
	Medicina Veterinária	106		109	101		106
Nutrição	101		100			101	
Odontologia	98	85	100	102	105	99	
Psicologia	103	99	104	109		103	
Terapia Ocupacional	92		91	79		92	

Tabela 1 - Autoclassificação de cor

(continuação)

		Entre as alternativas abaixo, qual é a sua cor?					Total
		branca	preta	amarela	parda	indígena	
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Média
		Média	Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Zootecnia - Pirassununga	81		84	80		81
	Ciências da Terra	82		81	88	87	83
	Computação - São Carlos	102		104	106		102
	Engenharia e Ciências Exatas	111	111	109	110	112	111
	Física Médica - Ribeirão Preto	98		103	106		99
	Física / Meteorologia	95	89	92	86	97	94
	Licenciatura em Matemática / Física	77	78	79	74	86	77
	Química	86	98	90	84		87
Total	97	87	102	90	91	97	

Tabela 2 - Fonte de recursos para a manutenção ao longo do curso universitário

		Como pretende se manter durante seus estudos universitários?				Total
		Com recursos dos pais	Trabalhando e/ ou com recursos próprios	Bolsa de estudos ou crédito educativo	Outros	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Administração	105	106	102	107	106
	Arquitetura - Fau	106	106	103	110	106
	Artes Cênicas - Bacharelado	87	83	84		83
	Artes Plásticas	95	91	93		91
	Biblioteconomia	81	75	80	83	76
	Ciências Contábeis	86	87	86		87
	Ciências Sociais	92	88	84	89	88
	Curso Superior do Audiovisual	110	111	91		110
	Direito	114	113	111	113	113
	Economia	106	105	100	124	105
	Economia Agroindustrial	92	93	93		93
	Editoração	118	108			110
	Filosofia	89	86	84	86	86
	Geografia	81	81	78	72	81
	História	92	87	84	89	87
	Jornalismo	118	116			116
	Letras	79	77	74	76	77
	Música	76	84	84		83
	Pedagogia	88	78	76	77	78
	Publicidade e Propaganda	107	108	104		108
	Relações Públicas	96	97	94		97
	Turismo	107	106	109		106
	Ciências Biológicas	104	107	103	122	106
	Educação Física	95	90	90		91
	Enfermagem	83	83	81	83	83
	Engenharia Agrônômica - Esalq	86	85	84	90	85
	Engenharia Florestal	79	82	84		82
	Esporte	80	83	83		82
	Farmácia - Bioquímica	106	106	101	94	105
	Fisioterapia	116	110	111		113
	Fonoaudiologia	87	84	84	91	85
	Medicina e Ciências Médicas	125	126	125	122	126
	Medicina Veterinária	105	107	108		106
Nutrição	102	100	102		101	
Odontologia	99	99	97	103	99	
Psicologia	104	103	102		103	
Terapia Ocupacional	90	92	89		92	

Tabela 2 - Fonte de recursos para a manutenção ao longo do curso universitário

(continuação)

		Como pretende se manter durante seus estudos universitários?				Total
		Com recursos dos pais	Trabalhando e /ou com recursos próprios	Bolsa de estudos ou crédito educativo	Outros	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Zootecnia - Pirassununga	80	80	89	,	81
	Ciências da Terra	85	83	79	79	83
	Computação - São Carlos	102	103	101	,	102
	Engenharia e Ciências Exatas	112	111	108	107	111
	Física Médica - Ribeirão Preto	93	99	105	,	99
	Física / Meteorologia	98	92	94	98	94
	Licenciatura em Matemática / Física	78	78	72	86	77
	Química	86	87	86	97	87
Total		104	94	92	90	97

Tabela 3 - Escolaridade da mãe

		Qual o grau de instrução mais alto que sua mãe obteve?						Total
		Primeiro grau incompleto	Primeiro grau completo	Segundo grau incompleto	Segundo grau completo	Universitário incompleto	Universitário completo	
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Administração	108	105	104	104	106	106	106
	Arquitetura - Fau	105	103	105	105	106	107	106
	Artes Cênicas - Bacharelado	84	76	73	74	84	89	83
	Artes Plásticas	92	,	95	91	89	92	91
	Biblioteconomia	73	70	83	77	,	83	77
	Ciências Contábeis	85	86	82	87	90	89	87
	Ciências Sociais	85	83	86	89	91	89	88
	Curso Superior do Audiovisual	106	,	132	105	114	109	110
	Direito	110	111	111	113	111	114	113
	Economia	99	97	102	105	107	105	105
	Economia Agroindustrial	98	80	,	96	87	91	93
	Editoração	,	116	111	112	,	106	110
	Filosofia	79	73	88	89	91	89	87
	Geografia	78	81	79	85	81	82	81
	História	82	82	86	87	87	90	87
	Jornalismo	114	114	106	115	112	118	117
	Letras	75	73	76	77	80	80	77
	Música	76	,	79	82	72	88	83
	Pedagogia	75	78	75	78	79	81	78
	Publicidade e Propaganda	101	106	104	108	108	109	108
	Relações Públicas	88	96	92	100	,	97	97
	Turismo	,	106	,	104	104	107	106
	Ciências Biológicas	107	106	103	103	107	107	106
	Educação Física	87	90	97	91	91	91	91
	Enfermagem	83	83	83	83	81	83	83
	Engenharia Agrônômica - Esalq	79	84	85	86	85	86	85
	Engenharia Florestal	80	,	76	80	82	83	82
	Esporte	81	81	79	82	89	81	82
	Farmácia - Bioquímica	103	104	103	104	102	107	105
	Fisioterapia	107	117	110	114	108	112	112
	Fonoaudiologia	80	92	85	86	88	85	85
	Medicina e Ciências Médicas	122	124	124	125	124	126	126
	Medicina Veterinária	108	101	107	106	109	106	106
Nutrição	93	,	105	106	103	99	101	
Odontologia	98	101	97	98	99	99	99	
Psicologia	96	105	105	100	102	104	103	
Terapia Ocupacional	92	88	101	88	95	88	92	

Tabela 3 - Escolaridade da mãe

(continuação)

		Qual o grau de instrução mais alto que sua mãe obteve?						Total
		Primeiro grau incompleto	Primeiro grau completo	Segundo grau incompleto	Segundo grau completo	Universitário incompleto	Universitário completo	
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	Média
		Média	Média	Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Zootecnia - Pirassununga	82	79	80	82	80	82	81
	Ciências da Terra	79	96	84	82	90	82	82
	Computação - São Carlos	102	95	97	103	105	102	102
	Engenharia e Ciências Exatas	107	112	112	110	110	112	111
	Física Médica - Ribeirão Preto	107	95	101	97	97	98	99
	Física / Meteorologia	91	89	95	91	87	98	94
	Licenciatura em Matemática / Física	76	76	74	78	80	80	77
	Química	86	91	87	85	89	86	87
Total		86	90	92	95	98	102	97

Tabela 4 - Escolaridade do pai

		Qual o grau de instrução mais alto que seu pai obteve?						Total
		Primeiro grau incompleto	Primeiro grau completo	Segundo grau incompleto	Segundo grau completo	Universitário incompleto	Universitário o completo	
		Pontos	Pontos	Pontos	Pontos	Pontos	Pontos	
		Média	Média	Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Administração	106	108	105	105	105	106	106
	Arquitetura - Fau	102	109	107	105	105	107	106
	Artes Cênicas - Bacharelado	87	81	64	79	82	86	83
	Artes Plásticas	,	82	98	91	99	91	91
	Biblioteconomia	74	78	77	80	80	79	77
	Ciências Contábeis	84	85	100	86	84	89	87
	Ciências Sociais	85	90	85	87	85	91	88
	Curso Superior do Audiovisual	101	102	124	109	111	110	110
	Direito	111	115	111	112	112	114	113
	Economia	103	104	99	98	107	106	105
	Economia Agroindustrial	98		96	99	89	90	93
	Editoração	106	111		116	108	112	111
	Filosofia	80	83	81	81	97	89	86
	Geografia	78	77	79	81	84	83	81
	História	83	87	85	87	87	89	87
	Jornalismo	111		125	118	119	117	116
	Letras	74	74	78	78	76	81	77
	Música	79			87	87	82	83
	Pedagogia	75	78	76	78	75	81	78
	Publicidade e Propaganda	104		104	109	113	108	108
	Relações Públicas	88	92	86	101	100	97	97
	Turismo	115	104	109	101	104	107	106
	Ciências Biológicas	104	105	98	105	105	107	106
	Educação Física	87	81	91	93	93	92	91
	Enfermagem	82	80	83	83	83	83	83
	Engenharia Agrônoma - Esalq	83	81	80	85	82	87	85
	Engenharia Florestal	81		82	81	83	82	82
	Esporte	90	79	82	77	79	84	82
	Farmácia - Bioquímica	105	109	104	104	105	106	105
	Fisioterapia	114		111	118	111	112	113
	Fonoaudiologia	80	89	83	84	87	86	85
	Medicina e Ciências Médicas	123	127	125	125	125	126	125
	Medicina Veterinária	102	107		107	111	106	106
	Nutrição	93		108	105	104	100	101
	Odontologia	96	103	99	96	97	100	99
	Psicologia	98	98	101	105	98	104	103
	Terapia Ocupacional	83	85	80	94	92	92	92
	Zootecnia - Pirassununga	82	78	,	76	87	81	81
	Ciências da Terra	81	79	80	86	83	83	83
	Computação - São Carlos	101	,	106	103	102	102	102
Engenharia e Ciências Exatas	109	107	105	109	111	111	111	
Física Médica - Ribeirão Preto	97	101	107	100	95	99	99	
Física / Meteorologia	91	91	89	90	93	97	94	
Licenciatura em Matemática / Física	74	76	75	79	80	80	77	
Química	88	80	87	86	87	87	87	
Total	85	87	92	93	96	102	97	

Tabela 5 - Tipo de escola freqüentada no primeiro grau

		Primeiro grau só em escola particular		Total
		Pública e/ou meio particular	Só Particular	
		Pontos 1ª fase		Média
		Média	Média	
Código da carreira	Administração	105	106	106
	Arquitetura - Fau	103	107	106
	Artes Cênicas - Bacharelado	79	89	83
	Artes Plásticas	94	90	91
	Biblioteconomia	76	77	77
	Ciências Contábeis	86	89	87
	Ciências Sociais	87	90	88
	Curso Superior do Audiovisual	108	110	110
	Direito	112	113	113
	Economia	101	106	105
	Economia Agroindustrial	94	92	93
	Editoração	109	111	110
	Filosofia	84	88	86
	Geografia	79	84	81
	História	85	89	87
	Jornalismo	116	117	116
	Letras	75	80	77
	Música	83	83	83
	Pedagogia	76	80	78
	Publicidade e Propaganda	108	108	108
	Relações Públicas	96	97	97
	Turismo	104	108	106
	Ciências Biológicas	104	107	106
	Educação Física	89	93	91
	Enfermagem	82	83	83
	Engenharia Agrônômica - Esalq	84	87	85
	Engenharia Florestal	77	84	82
	Esporte	85	81	82
	Farmácia - Bioquímica	104	106	105
	Fisioterapia	110	114	113
	Fonoaudiologia	83	87	85
	Medicina e Ciências Médicas	125	126	125
	Medicina Veterinária	105	106	106
	Nutrição	103	101	101
	Odontologia	96	100	99
	Psicologia	101	104	103
	Terapia Ocupacional	91	92	92
	Zootecnia - Pirassununga	83	80	81
	Ciências da Terra	82	83	83
	Computação - São Carlos	102	102	102
Engenharia e Ciências Exatas	108	112	111	
Física Médica - Ribeirão Preto	98	102	99	
Física / Meteorologia	91	98	94	
Licenciatura em Matemática / Física	76	80	77	
Química	86	88	87	
Total	90	102	97	

Tabela 6 - Tipo de escola freqüentada no segundo grau

		Segundo grau só em escola particular		Total
		Pública e/ou meio particular	Só Particular	
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	Média
Código da Carreira	Administração	105	106	106
	Arquitetura - Fau	102	107	106
	Artes Cênicas - Bacharelado	75	86	83
	Artes Plásticas	93	91	92
	Biblioteconomia	74	83	77
	Ciências Contábeis	86	88	87
	Ciências Sociais	86	90	88
	Curso Superior do Audiovisual	110	110	110
	Direito	111	113	113
	Economia	101	105	105
	Economia Agroindustrial	94	92	93
	Editoração	110	110	110
	Filosofia	82	88	86
	Geografia	78	84	81
	História	83	90	87
	Jornalismo	116	117	116
	Letras	75	80	77
	Música	82	83	83
	Pedagogia	76	80	78
	Publicidade e Propaganda	104	109	108
	Relações Públicas	95	97	97
	Turismo	105	107	106
	Ciências Biológicas	103	106	106
	Educação Física	90	92	91
	Enfermagem	81	83	83
	Engenharia Agrônômica - Esalq	84	86	85
	Engenharia Florestal	82	81	81
	Esporte	83	82	82
	Farmácia - Bioquímica	105	105	105
	Fisioterapia	108	113	113
	Fonoaudiologia	85	85	85
	Medicina e Ciências Médicas	125	126	126
	Medicina Veterinária	104	106	106
	Nutrição	101	101	101
	Odontologia	97	99	99
	Psicologia	104	103	103
	Terapia Ocupacional	89	92	92
	Zootecnia - Pirassununga	82	81	81
	Ciências da Terra	80	84	83
	Computação - São Carlos	100	103	102
Engenharia e Ciências Exatas	109	111	111	
Física Médica - Ribeirão Preto	101	98	99	
Física / Meteorologia	90	96	94	
Licenciatura em Matemática / Física	76	80	77	
Química	86	87	87	
Total	88	101	97	

Tabela 7 - Frequência a cursinhos

		Fez cursinho		Total
		Sim	Não	Média
		Pontos 1ª fase	Pontos 1ª fase	
		Média	Média	
Código da carreira	Administração	106	106	106
	Arquitetura - Fau	106	106	106
	Artes Cênicas - Bacharelado	81	87	83
	Artes Plásticas	93	90	91
	Biblioteconomia	78	75	77
	Ciências Contábeis	85	89	87
	Ciências Sociais	88	89	88
	Curso Superior do Audiovisual	108	113	110
	Direito	112	115	113
	Economia	104	105	105
	Economia Agroindustrial	90	101	93
	Editoração	111	103	110
	Filosofia	85	87	86
	Geografia	81	81	81
	História	86	88	87
	Jornalismo	117	116	116
	Letras	76	78	77
	Música	93	81	83
	Pedagogia	78	78	78
	Publicidade e Propaganda	107	109	108
	Relações Públicas	96	99	97
	Turismo	104	111	106
	Ciências Biológicas	105	108	106
	Educação Física	90	94	91
	Enfermagem	82	83	83
	Engenharia Agrônômica - Esalq	85	86	86
	Engenharia Florestal	84	80	82
	Esporte	82	83	82
	Farmácia - Bioquímica	105	107	105
	Fisioterapia	112	117	113
	Fonoaudiologia	85	86	85
	Medicina e Ciências Médicas	125	127	125
	Medicina Veterinária	106	106	106
	Nutrição	102	99	101
	Odontologia	99	98	99
	Psicologia	102	105	103
	Terapia Ocupacional	92	86	92
	Zootecnia - Pirassununga	82	79	81
	Ciências da Terra	81	85	83
	Computação - São Carlos	101	104	102
Engenharia e Ciências Exatas	111	111	111	
Física Médica - Ribeirão Preto	102	95	99	
Física / Meteorologia	92	95	94	
Licenciatura em Matemática / Física	76	78	77	
Química	85	90	87	
Total	98	94	97	

Tabela 8 - Acesso a internet

		Você acessa a Internet?					Total
		Não	Sim, de casa	Sim, do trabalho	Sim, de amigos	Sim, de outros locais	
		Pontos	Pontos	Pontos	Pontos	Pontos	Média
		Média	Média	Média	Média	Média	
Código da carreira	Administração	104	106	106	107	106	106
	Arquitetura - Fau	106	107		102	105	106
	Artes Cênicas - Bacharelado	80	91		75	84	83
	Artes Plásticas	87	91	86	96	96	91
	Biblioteconomia	77	77	68	71	80	77
	Ciências Contábeis	85	88	89	77	86	87
	Ciências Sociais	85	90	86	86	91	88
	Curso Superior do Audiovisual	109	111	99		111	110
	Direito	109	114	118	111	112	113
	Economia	102	105	107	108	101	105
	Economia Agroindustrial	96	94		83	93	93
	Editoração	107	112		106	103	110
	Filosofia	83	88	91	83	82	86
	Geografia	80	83	80	81	77	81
	História	84	88	87	88	87	87
	Jornalismo	117	117	117	115	115	116
	Letras	75	79	80	75	78	77
	Música	84	89	96	71	76	83
	Pedagogia	76	81	75	78	79	78
	Publicidade e Propaganda	108	108		106	110	108
	Relações Públicas	101	96	119	95	95	97
	Turismo	103	108		104		106
	Ciências Biológicas	104	106	105	107	105	106
	Educação Física	84	92		98	95	91
	Enfermagem	82	84	81	82	84	83
	Engenharia Agrônoma - Esalq	84	89	70	82	83	85
	Engenharia Florestal	80	83		84	82	82
	Esporte	83	80	86	84	94	82
	Farmácia - Bioquímica	105	105	107	107	103	105
	Fisioterapia	113	112		118	112	112
	Fonoaudiologia	84	89		78	86	85
	Medicina e Ciências Médicas	125	126	124	127	126	126
	Medicina Veterinária	105	107	106	107	107	106
	Nutrição	99	104		96	106	102
	Odontologia	99	99	100	99	97	99
	Psicologia	99	105	103	107	98	103
	Terapia Ocupacional	92	91		99	93	92
	Zootecnia - Pirassununga	84	81		79	73	81
	Ciências da Terra	80	87	86	79	80	82
	Computação - São Carlos	102	102		101	104	102
Engenharia e Ciências Exatas	107	112	108	110	108	111	
Física Médica - Ribeirão Preto	95	101	101	97	104	99	
Física / Meteorologia	91	96	92	88	100	94	
Licenciatura em Matemática / Física	75	79	79	76	74	77	
Química	88	86	93	87	81	87	
Total	91	102	90	94	94	97	